

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NOTICIÁRIO TELEFÔNICO DO RIO

Deixamos de apresentar hoje o habitual noticiário telefônico da nossa sucursal do Rio, em virtude de defeitos no nosso ramal exclusivo.

Segundo informações da Cia. Telefônica Brasileira, o desatino foi motivado por forte tempestade ocorrida ontem à noite e meio caminho entre esta capital e o Distrito Federal, em local indeterminado, o que acarretou prejuízos para todas as ligações telefônicas com a capital da República.

Pela ausência do noticiário em questão, apressamo-nos em oferecer as nossas desculpas aos leitores.

CONGRESSO NACIONAL

Suspensas as sessões em homenagem à memória do sr. Hipólito de Rego

RIO, 15 (ASAPRESS) — Os trabalhos suspenderam hoje os trabalhos da Câmara, em homenagem à memória do sr. Hipólito de Rego, ex-constituinte de 1934, que acabou de falecer. O sr. Aurélio Leite apresentou requerimento de pesar e o levantamento da sessão, tendo ainda falado sobre a personalidade do morto, o sr. Alves Palma.

SENADO

RIO, 15 (ASAPRESS) — O Senado, a requerimento do sr. Artur Santos e após falarem os srs. Alípio Vianna, Euclides Vieira e Carlos Cardoso, respectivamente, em nome dos PR, PSP, e PRP, suspendeu seus trabalhos da sessão em homenagem à memória do ex-deputado paulista, sr. Hipólito de Rego, recentemente falecido. O extinto foi constituinte de 1934, quando teve atuação destacada na elaboração da Constituição que criou a Ação Popular. Era filiado ao PR e militava ultimamente na advocacia, em Santos.

Afritiva a situação da Expedição Homet

RIO, 15 (ASAPRESS) — A expedição chefiada pelo professor Marcel Homet, membro do Instituto de Arqueologia de Paris e que partiu de Boa Vista indo-se na selva amazônica, acha-se em grandes dificuldades, uma vez que quatro de seus membros abandonaram a expedição quando esta se encontrava nas proximidades da Cachoeira do Terror, onde interrompeu a marcha desde janeiro último. Deste ponto o professor enviou um comunicado que tomou o número 1, afirmando que entre outras coisas aproveitava a oportunidade para pedir socorros à Vila de Boa Esperança, do Alto do Amazonas. Enviava à imprensa brasileira este comunicado, com respeito à deserção de quatro de seus homens, provocada por elementos estranhos à expedição, informando que de ora em diante tinham que redobrar esforços e correr maiores perigos.

Os primeiros resultados são já interessantes: descoberta de oficinas milenares destinadas ao fabrico de utensílios, da Era da Pedra Polida, talvez remontando a uns 5 ou 6 mil anos antes de Cristo; delineamento topográfico do caminho da expedição, no rio de Santa Rosa, até o momento completamente desconhecido no Brasil; mesmo pelo explorador Hamilton Rice, o mais perfeito conhecedor do Alto Amazonas; estudos geológicos. E necessário ressaltar o trabalho do dr. Durval Araújo Gonçalves Filho, que muito vem se esforçando para o inteiro êxito da expedição, demonstrando grande desprendimento ao transportar a coradeira do rio das Trairais em benefício da ciência. "E preciso que o Brasil saiba disso", salienta o comunicado.

Com respeito à jornalista Genoveva, afirma o comunicado que a mesma se mostra digna dos seus ilustres predecessores David Noll e Tibert, exploradores da Amazônia.

Finalmente, o comunicado adianta que há 15 dias que as chuvas não cessam, dificultando sobremaneira a marcha.

Jogo aberto em algumas cidades fluminenses

NITERÓI, 15 (ASAPRESS) — A Assembléia fluminense convocou o secretário da Segurança Pública para prestar esclarecimentos sobre o funcionamento do jogo em algumas cidades do Estado do Rio.

Nada resolvido sobre a greve dos bancários

RIO, 15 (ASAPRESS) — Ainda nada ficou resolvido quanto à greve dos bancários, muito embora estes se movimentem procurando angariar fundos para organizar a propaganda eficiente antes de dar início à greve. Enquanto não forem conseguidos os fundos e não sejam estudados os planos, os dirigentes dos bancários julgam inoportuno o desencadeamento da greve.

No Rio o príncipe Bernardo

RIO, 15 (ASAPRESS) — O príncipe Bernardo, dos Países Baixos, acompanhado de altas autoridades depositará amanhã uma palma de flores no Pantão do Duque de Caxias, em homenagem ao nosso patrono do Exército. Em seguida subirá a Petrópolis, visitando o Museu Imperial, após o que será recebido pelo presidente Dutra a quem entregará a Grã Cruz de Leopoldo, recebendo também a Grã Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul.

O general Dutra oferecerá um almoço no Palácio do Rio Negro ao visitante. O príncipe receberá as autoridades brasileiras na Legação dos Países Baixos, e às 20.30 comparecerá ao banquete oferecido em sua honra no Itamarati.

RESOLVIDO O "CASO" DO SESI

RIO, 15 (ASAPRESS) — O Tribunal Federal de Recursos, por despacho do seu presidente, manteve a medida concedida pelo juiz da Primeira Vara da Fazenda Pública da capital, com mandado de segurança impetrado pelo SESI contra o Tribunal de Contas, que considera estar a referida entidade obrigada a prestar-lhe contas.

Acordo coletivo de trabalho

RIO, 15 (ASAPRESS) — Foi ontem homologado pelo ministro Honório Monteiro o acordo coletivo de trabalho assinado entre o Sindicato dos Proprietários de Padarias e Confeitarias do Rio de Janeiro e o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Panificação, Confeitaria e Produtos de Cacao e Bala do Rio de Janeiro.

Os trabalhadores, segundo esse acordo, serão beneficiados com um aumento de 20 por cento sobre os salários consignados na carteira em 31 de outubro de 1949; não se consignando, para efeito de cálculos, as gratificações, ainda que ajustadas, abonos e outras quaisquer vantagens decorrentes da liberalidade dos empregadores.

Abono em caráter permanente

RIO, 15 (ASAPRESS) — Pelo deputado Jovana Correa, foi apresentado uma emenda ao projeto 1.327 de 1950, dispondo sobre os Estatutos dos Funcionários Públicos Civis da União. Segundo essa emenda, fica instituído em caráter permanente o abono aos servidores civis da União o qual será concedido aos servidores que receberem a importância igual ou superior a 11.000 cruzeiros mensais, sendo o abono de 2.000 cruzeiros e que deverá ser pago juntamente com os vencimentos relativos ao mês de dezembro de cada ano.

Reforma do montepio dos servidores públicos

RIO, 15 (ASAPRESS) — Entrou em vigor a reforma do montepio dos empregados municipais, que prevê um aumento na pensão dos seus contribuintes. Por outro lado, foi instituído auxílio para o casamento, fixado em 10 mil cruzeiros e uma ajuda de custas de 5 mil cruzeiros para o casamento de um filho do funcionário. Se um funcionário morrer a instituição contribuirá com 2 mil cruzeiros. E ainda foi fixado um prêmio de 500 cruzeiros como auxílio de natalidade.

Eleições nas caixas de aposentadorias

RIO, 15 (ASAPRESS) — O ministro do Trabalho assinou portaria determinando que se iniciem a 20 de abril próximo as eleições para a escolha dos conselheiros deliberativos das Caixas de Aposentadorias e Pensões dos servidores públicos e Caixas dos Ferrovários de diversos Estados.

Condenado o comandante do "Madalena"

RIO, 15 (ASAPRESS) — O Tribunal Marítimo, em sua reunião de ontem, condenou o comandante Lee, do navio "Madalena", por motivo do sinistro ocorrido em águas brasileiras, à pena de 2 anos e suspensão de navegabilidade em águas nacionais; bem como os oficiais Cyril Senior e Andrew Miller a 2 anos de suspensão marítima em águas territoriais brasileiras.

Promoção "post mortem"

RIO, 15 (ASAPRESS) — O ministro da Aeronáutica assinou portaria promovendo "post mortem", ao posto de segundo sargento, o falecido por ocasião do acidente ocorrido a 16 de dezembro, na Base Aérea de São Paulo.

Empresa industrial envolvida em inquérito

RIO, 15 (ASAPRESS) — Foi remetido à Justiça o inquérito em torno das atividades da firma denominada Indústria Brasileira de Pneus, fundada sob a responsabilidade do deputado parense Carlos Nogueira.

No Rio membros do EPAL

RIO, 15 (ASAPRESS) — Proveniente de Montevideo, chegou a esta capital um grupo de peritos têxteis da Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL) das Nações Unidas em estudo das condições de produtividade da indústria têxtil brasileira.

O grupo é integrado pelos srs. Carlos Quintana e Rubens O. Olt, norte-americanos.

Seria o gen. Dutra favorável às eleições indiretas para a presidência da República

Encarado o projeto como medida de combate ao "populismo" — Adiada a "Conferência de Belo Horizonte" — Entrevistar-se-á com o general Dutra o sr. Artur Bernardes — Adverte a Nação o P.S.B. — Logo após o Carnaval haverá uma solução para o problema sucessório

RIO, 15 (ASAPRESS) — Alguns jornais noticiam nesta capital que o presidente Dutra estaria inclinado a apoiar a sugestão do deputado Creporel Franco, apresentando a emenda à Constituição Federal, determinando que a escolha do presidente da República fosse alcançada pelo Congresso Nacional e não de modo direto, como vem sendo feita. Essa emenda já despertou discordância de vários líderes de partidos. Segundo as mesmas fontes, o gal. Dutra teria se manifestado favorável a emenda a pessoas íntimas, acrescentando que achava que essa medida era mais prática para combater o "populismo", pois de maneira alguma conseguiriam superioridade no próximo parlamento.

FAVORÁVEL O SR. BIAS FORTES

RIO, 15 (ASAPRESS) — "Acabo de regressar do Palácio e voltei muito inclinado a acentuar a eleição indireta para a presidência da República", declarou o deputado Vasconcelos Costa aos jornalistas.

Publica um vespertino esta declaração e diz também que o sr. Bias Fortes aderiu ao movimento por eleição indireta.

"QUESTÃO FECHADA" PARA A U. D. N.

RIO, 15 (ASAPRESS) — Adianta-se que a U. D. N. deverá "fechar a questão" no debate da emenda Creporel Franco, dispondo sobre a eleição indireta do presidente da República.

ADIADA A REUNIÃO

RIO, 15 (ASAPRESS) — O sr. Benedito Valadares conseguiu adiar a reunião dos mineiros pelo menos até depois do Carnaval.

CONFERENCIARÁ COM O GEN. DUTRA C. S. ARTUR BERNARDES

RIO, 15 (ASAPRESS) — Informa-se que o sr. Artur Bernardes vai se aviar com o presidente Dutra, a fim de discutir os detalhes sobre a próxima conferência de Belo Horizonte, tendo em vista encontrar uma solução para a sucessão presidencial.

ELEVADO PROPOSITO

RIO, 15 (ASAPRESS) — O sr. Gabriel Passos, líder da UDN na Câmara, interpelou pela reportagem sobre a reunião de Belo Horizonte, informou que tal conferência foi projetada tendo em vista o nobre intuito de bem solucionar o problema da sucessão presidencial. Adiantou que pode assegurar que a UDN está, no caso, possuída dos mais elevados propósitos.

14 NOMES MINEIROS

RIO, 15 (ASAPRESS) — Diz um jornal de hoje que os políticos mineiros, em sua nova formula para a sucessão presidencial, apresentaram uma lista de 14 nomes, a fim de ser escolhido um candidato a ser apoiado por todos os Partidos do acordo. Acreditam os mineiros que um dos nomes de tal lista deverá estar em condições de merecer a boa vontade da U. D. Nacional.

DEPOIS DO CARNAVAL A SOLUÇÃO

RIO, 15 (ASAPRESS) — O sr. Prado Kelly comentou hoje com a reportagem política que é impossível esperar mais por uma solução para o problema sucessório, devendo esta época de inevitabilidade.

tavel paralisação de entendimentos ser superada depois do Carnaval, quando terá de surgir sem demora uma solução e outras grandes novidades políticas.

TERA CANDIDATO PROPRIO O P. S. D. MINEIRO

RIO, 15 (ASAPRESS) — Entrevistado por nossa reportagem, o deputado Vasconcelos Costa declarou que o P. S. D. terá candidato próprio ao governo do Estado de Minas Gerais, confiando plenamente na vitória pessoalista nas Alerosas.

Referindo-se à aliança PSD-UDN, em Minas, o parlamentar em questão informou que o pensamento pessoalista mineiro já se acha expresso e definido no telegrama enviado ao chefe da Nação.

CONFIANTE NO PROGRAMA COMUM

RIO, 15 (ASAPRESS) — O sr. Segadas Viana, integrante da Comissão do PTB, incumbido de elaborar o programa comum de governo, falando à imprensa, declarou que o sr. Gurgel do Amaral está elaborando o relatório final do PTB, e do PSD, para acerto dos pontos de vista. Afirmando o parlamentar trabalhista estar confiante no êxito dos entendimentos, em face do patriotismo e boa fé de que estão unidas as duas entidades partidárias.

ALERTA A NAÇÃO O P. S. B.

RIO, 15 (ASAPRESS) — O P. S. B., distribuiu uma nota de sua Comissão Nacional, "alertando a opinião pública para o que está ocorrendo em torno da sucessão presidencial". Declara o Partido que, depois de longos meses, verificou que não há resultado positivo nos esforços dos partidos de acordo para a solução desse magno problema. "Pelo

A televisão ameaça o rádio e o cinema

RIO, 15 (ASAPRESS) — O sr. Luiz Jatobá, conhecido locutor de grandes empresas cinematográficas americanas, e que há dias chegou ao Rio de Janeiro, veio gozar alguns dias de férias, tendo declarado à imprensa que a televisão está matando o rádio nos Estados Unidos, embora tenha custado à Columbia Broadcasting System, nos três primeiros meses, um prejuízo de cinco milhões de dólares. Acrescentou que também a frequência nas cidades vem sendo seriamente afetada pela televisão. As grandes casas exibidoras foram obrigadas a modificar o seu sistema de negócios, e além de filmes estão oferecendo outras atrações.

Explosão numa sala de operações

RIO, 15 (ASAPRESS) — A respeito da explosão ocorrida na sala de operações da Beneficência Espanhola, causando a morte de uma senhora que ali estava sendo operada, informa-se agora que a mesma teria tido origem em virtude de um curto circuito ocasionado pela instalação mal feita do bistrú elétrico. A centena produzida alcançou um depósito de inflamável, que veio a explodir, propagando-se o fogo pelas cobertas da paciente a qual teve morte momentânea. Sofreram queimaduras, ainda o médico e enfermeiras.

MAIOR APROXIMAÇÃO ENTRE A INDÚSTRIA E O S.E.N.A.I

VISITA DOS DIRETORES DA FIESP E DO CIESP À ESCOLA "ROBERTO SIMONSEN" COMPARECERAM TAMBÉM O MINISTRO HONÓRIO MONTEIRO E O SR. EUVALDO LODI



Flagrante do almoço, quando falava o sr. Francisco de Sales Vicente de Azevedo, presidente em exercício do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo.

Conforme se noticiou, um dos principais objetivos a que visa o SENAI, no corrente ano, é precisamente uma aproximação mais íntima com a indústria, a cujos interesses ele vem procurando servir.

Fiel a esse propósito, o Departamento Regional de São Paulo dirigiu um convite às diretorias da Federação e do Centro das Indústrias para uma visita às dependências da Escola "Roberto Simonsen", a maior unidade do SENAI no Estado.

Essa visita realizou-se ontem, dia 15. Antes, porém, foi oferecido um almoço aos visitantes, no restaurante do SENAI, no 4.º andar do edifício. Estiveram presentes, além de diretores e servidores das entidades citadas, os srs. prof. Honório Monteiro, ministro do Trabalho, e eng. Euvaldo Lodi,

presidente da Confederação Nacional da Indústria.

A sobremesa, fez uso da palavra, inicialmente, o eng. Francisco de Sales Vicente de Azevedo, presidente em exercício do CIESP, o qual, depois de saudar o ministro Honório Monteiro e o eng. Euvaldo Lodi, salientou o muito que ambos têm feito em prol do bem estar dos trabalhadores.

O orador seguinte foi o eng. Rafael Nochese, presidente em exercício do Conselho Regional do SENAI. Agradecendo a visita, referiu-se à obra realizada por esse órgão da indústria e à personalidade do seu idealizador, o saudoso Roberto Simonsen.

Falou depois o eng. Roberto Mange, diretor regional do SENAI. No seu improvisado, orador frisou o sentido de educação ministrada por essa instituição de

ensino, que tem precisamente em vista a formação profissional e cultural em torno de uma sã personalidade.

Com a palavra, em seguida, o eng. Euvaldo Lodi saudou o ministro Honório Monteiro, dizendo que o fazia em nome de toda a indústria nacional. Após várias considerações, o presidente da Confederação Nacional da Indústria afirmou que o SENAI é hoje uma realidade que já firmou conceito não só no país, mas também no estrangeiro.

Finalmente, discursou o ministro Honório Monteiro, agradecendo a homenagem que recebia e frisando que os industriais deviam aproximar-se do SENAI e integrá-lo de suas atividades.

Aludiu também aos entendimentos que vem mantendo com o presidente da Confederação Nacional

da Indústria no sentido de serem concedidas bolsas de estudo a filhos de trabalhadores, por conta do imposto sindical e contando para isso com a valiosa cooperação do SENAI.

Findo o almoço, os visitantes tiveram oportunidade de entrar em contato inclusive com as novas instalações da Escola "Roberto Simonsen", por sinal que já em funcionamento. Trata-se de uma oficina de aprendizagem complementar, isto é, especialmente destinada aos aprendizes que frequentam os dois últimos termos dos cursos de mecânica. Dispõe de maquinaria e equipamentos modernos.

A impressão da visita foi a melhor possível. Todos se referiram com entusiasmo à obra que o SENAI está realizando em São Paulo.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Agitada no plenário da Assembléia a grave questão da pesca marítima

Exposta novamente a situação aflitiva que enfrentam os pescadores — Aprovada em terceira discussão a abertura de crédito especial às Prefeituras do interior — Ordem do Dia

Prefeituras do interior — Ordem do Dia

Presidência pelo sr. Nelson Fernandes, a 11.ª sessão ordinária da Assembléia Legislativa foi aberta à hora regimental. Lida e aprovada a ata da sessão anterior e a matéria do expediente, é dada a palavra pela ordem ao sr. Mario Beni.

AGITAÇÃO DO PROBLEMA DA PESCA

O primeiro orador da sessão foi o sr. Arimondi Falconi. Falou sobre o grave problema da pesca marítima, em nosso Estado, apresentando sugestões quanto às atribuições que devam ser conferidas ao Instituto de Pesca e Oceanografia.

Inicialmente traçou um esquema do modo como seria conduzido o fomento à produção, desde que dispusesse aquele órgão do verdadeiro apoio que merece por parte da Secretaria da Agricultura. A seguir expôs a deplorável situação enfrentada pelos pescadores, comprovada pela recente visita realizada por uma delegação de jornalistas à vizinha cidade praia-

Na ocasião confirmou-se a depreciação do mar do produto não colocado no mercado consumidor. Não se registraria semelhante atentado à economia popular caso a localização dos serviços se fizesse em nossa capital, onde, com elementos mais apreciáveis, seriam realizadas pesquisas científicas para traçar novos rumos à produção.

Mais adiante diz que o pleiteia a Cooperativa dos Pescadores de Santos, justo anseio que só pode refletir para melhor e mais farta distribuição do peixe às populações. Atualmente não contam os cooperados com um frigorífico próprio para a melhor garantia encontrando a melhor colocação do peixe trazido ao país. O excelente, em consequência, quando não desperdiçado, é convertido em adubo e empregado nos banais litorâneos. Mas, dispo de um frigo-

Auxílio Estadual aos Municípios

Em terceira discussão foi aprovado o substitutivo n.º 2 ao projeto de lei n.º 100, autorizando o Poder Executivo a efetuar operações de crédito no total de Cr\$ 30.000.000, a fim de auxiliar, nos termos constitucionais, os casos de calamidade pública ocorridos nos municípios de São Carlos, Jundiá, Vinhedo, Dois Córregos, Brotas, Santa Cruz do Rio Pardo, Cabralia Paulista, Novo Horizonte, Monte Azul, Ribeirão Bonito, Monte Aprazível, Ituverava, Itatinga, Neves Paulista, Itapira, Pitinga, São Pedro, Jaboticabal, Taquaritinga, Gália, Ipaú, São Bento do Sapucaí, Nova Aliança, Nova Granada, Echaporá, Garça, Vera Cruz, Rio das Pedras, Ubatuba, Poá, Matão e Uchôa.

ORDEM DO DIA

Presentes 52 deputados é anunciada a ordem do dia.

AUXÍLIO ESTADUAL AOS MUNICÍPIOS

Em terceira discussão foi aprovado o substitutivo n.º 2 ao projeto de lei n.º 100, autorizando o Poder Executivo a efetuar operações de crédito no total de Cr\$ 30.000.000, a fim de auxiliar, nos termos constitucionais, os casos de calamidade pública ocorridos nos municípios de São Carlos, Jundiá, Vinhedo, Dois Córregos, Brotas, Santa Cruz do Rio Pardo, Cabralia Paulista, Novo Horizonte, Monte Azul, Ribeirão Bonito, Monte Aprazível, Ituverava, Itatinga, Neves Paulista, Itapira, Pitinga, São Pedro, Jaboticabal, Taquaritinga, Gália, Ipaú, São Bento do Sapucaí, Nova Aliança, Nova Granada, Echaporá, Garça, Vera Cruz, Rio das Pedras, Ubatuba, Poá, Matão e Uchôa.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Em explicação pessoal o sr. Porfirio da Paz discursou sobre a questão do salário mínimo dos ferroviários da Sorocabana e trabalhadores em geral.

Partido Republicano

SEDE

RUA LIBERO BADARU, 681 — 1.º andar

COMISSÃO

DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente.

João Sampaio — Vice-presidente.

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário.

Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro.

Alberto Whately — Alino Arantes.

Antonio Carlos de Sales Filho

Candido Motta Filho

Cyrc de Athayde Carneiro

Decio da Queiroz Telles

Francisco Glycerio de Freitas

José Soares Hungria

Olegario de Camargo

Roberto dos Santos Moreira

Valdomiro Lobo da Costa.

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às segundas-feiras, às 16 horas.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dada a expediente pelo sr. Otaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã.

As tardes, depois das 16 horas ou em dias diretores atendem diretamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antônio Carlos, 201 — 11.º andar. Telefone 42-8237. — Rio de Janeiro.

Partido Libertador

Reune-se, hoje, às 20.30 horas, em sua sede central, no 10.º andar do Edifício America, o Diretório Estadual do Partido Libertador, para o reconhecimento de diversos novos diretores distritais e municipais.

Partido Republicano

Reune-se, hoje, às 20.30 horas, em sua sede central, no 10.º andar do Edifício America, o Diretório Estadual do Partido Libertador, para o reconhecimento de diversos novos diretores distritais e municipais.

MINEIROS EM S. PAULO

FRANCISCO PATI

Meu amigo Antonio Gontijo de Carvalho, que ainda há pouco deu "Rai estudante", em edição da "Casa Rui Barbosa", publicou em "plaqueto" sua conferência na Faculdade de Direito de Belo Horizonte, em 26 de julho de 1947, sobre os professores mineiros que estudaram em São Paulo, na escola do largo de São Francisco.

Gontijo de Carvalho revelou desde muito moço uma admiração quase fanática pelo "velho convento". Dos estudantes do seu quinquênio (1919-1923) foi, sem dúvida, o que mais cuidou de defender, preservar e estimular o culto à Academia. Toda sua obra de publicista, e, particularmente, "Estadistas da República", tem, a bem dizer, por tema central, a nossa velha escola. Basta reler as páginas sobre David Camplista, Carlos Peixoto e Gastão da Cunha. Como a Faculdade de Direito está presente na formação intelectual de todos eles, aproveita o escritor a feliz oportunidade para consagrar-lhe palavras de muito carinho e evocar-lhe as tradições, ora através de Almeida Nogueira, ora de Spencer Vampiro, ora de velhos e ilustres amigos pessoais. "Ambiente de sonho e de liberdade, o do casarão do largo de São Francisco", é o que escreve sobre São Paulo, na biografia de Carlos Peixoto.

Esta conferência sobre "Professores da Faculdade de Direito de Minas Gerais em São Paulo" foi feita a convite da Reitoria da Universidade e como o está indicando o próprio nome contém uma limitação. Não teve o autor a intenção de passar em revista a contribuição de Minas para o prestígio e o brilho da vida acadêmica em São Paulo, o que lhe exigiria talvez um volume inteiro. Preocupou-se apenas com os mineiros que, tendo se formado em São Paulo, exerceram depois em sua terra natal o magistério jurídico, na escola de Belo Horizonte, iniciativa de Afonso Pena.

Em verdade, uma das grandes seduções da vida acadêmica em São Paulo, na Faculdade de Direito, é o "rendez-vous" do Brasil, através da moedade procedente de todos os Estados. Apesar de haver hoje uma escola de direito em cada Capital, encontram-se no largo de São Francisco, todos os anos, paulistas, mineiros, gaúchos, matogrossenses, nordestinos, brasileiros de todos os quadrantes. No nosso quinquênio predominavam mineiros e gaúchos. Estes se distinguem pelo espírito de aventura,

pela coragem pessoal, pelo seu forte sentimento de solidariedade; aqueles, pelo seu amor ao estudo e pela sua vida introspectiva. Posso repetir o que escreve Gontijo de Carvalho a respeito da geração mineira que estudou em nossa Capital na última década do Império: "Os estudantes mineiros possuíam apreciáveis conhecimentos de humanidades, confirmados nas notas de exames de preparatórios, realizados no Curso Anexo, em São Paulo, no Colégio Pedro II ou em Ouro Preto."

Quem lê "Estadistas da República" e esta conferência é levado a pensar tenham sido invariavelmente notáveis os estudantes mineiros em São Paulo. E' possível que haja exagero nisso. Uma coisa, porém, é certa: os mineiros foram sempre muito bons estudantes e entre professores, advogados, jornalistas e escritores hoje em evidência no Brasil grande é o quinhão que lhes cabe. Em São Paulo a advocacia conta com representantes mineiros em numero considerável. O magistério superior, inclusive na Faculdade de Direito, idem. Na Academia Paulista de Letras e nas representações legislativas, encontramos mais uma vez a confirmação do que estou dizendo. O poder de infiltração que tem a inteligência mineira ninguém contesta.

Estudados, dedicados e persistentes, os profissionais e intelectuais mineiros fazem bandeirismo espiritual, como nós, outros, fazíamos bandeirismo geográfico.

Antonio Gontijo de Carvalho tem a vocação do passado e o seu gosto pela pesquisa lhe cria a responsabilidade de uma grande obra sobre a nossa Faculdade de Direito. Esta conferência sobre professores do Belo Horizonte formados em São Paulo representa, a meu ver, um serviço prestado, simultaneamente, a Minas e a São Paulo, em partes iguais. Tem havido permuta de gentilezas no tempo. Minas deu estudantes a São Paulo, São Paulo deu professores a Minas. Em troca, talvez, São Paulo, cuja "missão nacional" já foi posta em evidência, por Rui Barbosa, no famoso discurso de 1909, devolveu a Minas os seus filhos ilustres com "mentalidade jurídica". "A S. Paulo, indisputavelmente — disse o imortal baiano — lhe cabem os dois títulos no mesmo braço: "Profeta e liberdade e ensina a justiça."

E' um consolo pensar que São Paulo já teve "missão nacional", pelo menos no domínio da inteligência.

A CIDADE E OS BAIRROS

Por membros da bancada do Partido Republicano foi denunciada à Câmara Municipal a desorientação que lavra no setor de obras urbanas, instrumento de propaganda do chefe "progressista", fundador do "Estado Moderno".

Ao passo que a pavimentação da rua Visconde do Rio Branco, transformada em avenida Campos Eliseos, se fez em quinze ou vinte dias, perpetua-se em Sant'Ana a calamidade que desabou sobre a rua Dr. Zuquim. Por que? Porque a rua Visconde do Rio Branco, além de servir ao chefe, cuja residência fica situada dentro do seu trajeto, é uma rua do centro da cidade, pode ser vista a qualquer momento, é a sala de visitas da capital! A Dr. Zuquim é apenas uma rua de arrabalde. Nasce quase no portão da Penitenciária, que é uma casa para onde ninguém vai, senão à força, e morre no Alto de Sant'Ana, bairro pobre e sem brasão, do qual se lembram, quando muito, os que o atravessam em domingos de piquenique na Cantareira...

Será preciso porventura recordar o que ocorreu nesta capital no "Dia da Fundação da Cidade"?

A fim de que o apetite inaugurador do sr. chefe do governo pudesse convenientemente saciar-se em obras públicas, cavou-se um pouco mais o buraco da avenida São João e improvisou-se ali, aos olhos estupefatos da população, espaço para o jeep oficial. A rua Visconde do Rio Branco, por sua vez, foi preparada em poucas semanas de trabalho ininterrupto. Todas as outras obras públicas foram a bem dizer comprometidas pela preocupação de agradar ao inaugurador numero 1. E o bairro de Sant'Ana foi o mais prejudicado com isso, porque a serviço dos quatrocentos mil habitantes da Zona Norte tem unicamente

o funil da rua Voluntarios, assim apresentado à Câmara pelo vereador do P. R.

O "progressismo" não perdoa ao sr. Prestes Maia ser candidato à sucessão do Estado contra a vontade do seu chefe. Assim, quando quer diminuir-lhe os títulos, inventa a predileção do ex-prefeito pelo centro, ou seja, pelas obras "que davam na vista", segundo a giria do momento.

Obras "que dão na vista" são precisamente as que constituem o ponto alto da demagogia oficial, o "túnel" da avenida São João e a improvisada avenida Campos Eliseos. Diferem muito das obras necessárias e urgentes, como são, em geral, numa cidade como a nossa, as que os bairros esperam. O viaduto do Gasometro, sem embargo das ruidosas festas inaugurais, representou uma solução de emergência em benefício exclusivo do Braz. Prova-o mais uma iniciativa do Partido Republicano, pedindo, na Câmara, por boca de outro membro da sua bancada, uma solução para o problema das porteiras da Mooca! As do Braz, conforme insistentemente dissemos, eram apenas um elo da imensa cadeia de obstáculos com que lutam as populações urbanas situadas para além dos trilhos ferroviários.

A rua Voluntarios da Patria retardou até hoje o desenvolvimento de uma das mais pitorescas regiões da capital paulista. Única via de acesso de bairros povoadíssimos, servida por linhas de bondes e de onibus e atravessada no sopé da colina pelos trilhos da Cantareira, engarrafou o progresso da zona. Para aumentar hoje a aflição ao aflito, sobre o seu leito trabalhavam diariamente, em pontos diferentes, operários da Companhia Municipal de Transportes Coletivos. O trafego ali é intenso e penoso.

A construção da avenida Cruzeiro do Sul é a solução mais fácil para o problema daquela região urbana. E' uma avenida já existente e liga em linha reta o alto da colina à baixada do Carmo, no parque Pedro II, de onde partiam outrora os trens da Cantareira. Segundo informam técnicos municipais, está necessitada apenas de algumas obras de arte e de pavimentação à direita e à esquerda dos trilhos. Tais obras, por mais caro que custem, custarão sempre muito menos que a radial-Norte ou, se fosse o caso, o alargamento da Voluntarios. Aliás, a radial-Norte encontrou uma porção de obstáculos, muito embora sejam propriedade do município todos os terrenos necessários à sua conclusão, na Ponte das Bandeiras. E', todavia, na opinião do sr. Prestes Maia, "uma obra essencial".

Tendo, porém, perdido as esperanças de ver aproveitada a av. Cruzeiro do Sul e concluída a radial-Norte, considerando, por outro lado, fantasia de cérebro alucinado o alargamento da Voluntarios, Sant'Ana agarrou-se à rua Dr. Zuquim. Nem assim teve sorte. Em lugar de apressar as obras de remodelação já iniciadas, tratou o poder publico de preparar, para a inauguração do Dia de São Paulo, obras inacabadas do centro.

Três mil moradores de Sant'Ana assinaram a representação apresentada à Câmara pelo Partido Republicano contra a inexplicável demora das obras municipais na rua Dr. Zuquim. A população inteira da cidade subscreveria, estamos certos, um manifesto ao Estado, contra o abandono em que vivem os bairros, na maioria dos quais faltam estas benfeitorias essenciais: água encanada, esgoto, calçamento, luz e telefone. Não falando, está claro, na falta de vias de acesso e meios de transporte.

O ANO LITERARIO NOS ESTADOS UNIDOS

CARLOS DÁVILA

COPYRIGHT DE EDITORES PRESS — D. RECORD

NOVA YORK, via rádio — Eu já comecei este artigo acerca da literatura de 1949 quando fui informado da morte de meu amigo Harvey Allen, conhecido em sua casa de Miami, onde faleceu hoje aos 60 anos.

Era um daqueles poucos escritores famosos que de perto ainda são maiores. Tinha uma alma grande, uma cultura tão vasta que parecia ter passado a vida inteira numa biblioteca. Uma devoção fervorosa ao seu país, pelo qual lutou nas duas guerras mundiais, integridade intelectual e tolerância sem complacências. Era um refinado de trato inimitável, este autor de duas dezenas de volumes que abrangem poesia, ensaios e romances, mas que possivelmente ficará na literatura como o autor de "Anthony Adverse". Deleitu-nos essa novela histórica há 6 anos; mas nos enraiveceu também um pouco; não havia como deixá-la, e são 1.224 páginas e 500.000 palavras. Um colega disse então que deveria ser promulgada uma lei contra esses livros que passam na cabeceira de manas leituras, durante as quais o leitor não consegue dormir. Muitos me fizeram lembrar de um livro de Stetson sobre Yalta e as memórias da via Roosevelt, mas isso não implica um juízo realmente "literário". A "enquete" de uma revista entre 8 críticos colocou em primeiro lugar "The Naked and the Dead", de Norman Mailer, uma opinião que escassamente será aceita pela crítica histórica. Ninguém deixa de mencionar Churchill, por certo; é ele o homem da América... E não só na literatura, pois "Time Magazine" acaba de proclamar-lo o mais importante da primeira metade do século XX. Lendo o que chegou a publicar com Charles Beard, acerca da história da Segunda Guerra Mundial, não faltará quem acerte o veredicto de "Time" quanto a Churchill, em que aparece como o homem que teve mais influência nos destinos dos Estados Unidos num momento decisivo da história deste país e do mundo.

A respeito de "para onde marcha" a literatura, o desacordo da crítica de fim de ano é ainda maior. Chega-se à conclusão de que não há nenhuma tendência marcada. Se Mailer fosse símbolo, estar-se-ia voltando aos realismos de 1920 e 1930. A imensa popularidade dos livros, sobretudo das novelas, de índole religiosa, leva N. K. Burger à conclusão de que esta é a verdadeira tendência, com todo o seu significado moral e convencional. Nestes dias em que os críticos deixam cair o seu veredicto sobre um ano literário, caiu sobre eles uma chicotada vigorosa. Ernest Hemingway aproveitou seu prologo de "Na Sicília", a sensacional

o leite, sem falarmos no arroz, cujas plantações de quando em quando as enchentes do Paraíba arrasam.

O Rio Paraíba possui uma longa história, que se confunde com a epopéia das Bandeiras e o crescimento e esplendor das cidades marginais. Pena é que não se tenha escrito, ainda, a biografia do majestoso curso d'água, como já se procedeu em relação ao Tietê.

Não é feriado terça-feira de Carnaval

RIO, 3 (Asapress) — Terça-feira de Carnaval não será feriado. Falando à reportagem, o diretor da Divisão de Fiscalização do Ministério do Trabalho, sr. Alonso Caldas, afirmou que não há nenhum decreto criando feriado na terça-feira de Carnaval, e que nesse dia, a União e a Prefeitura decretam ponto facultativo.

Assim, nenhum patrão terá que pagar extraordinário aos empregados que precisarem manter o trabalho.

ca atingirá — levando bombas que nenhum canhão, por mais fantástico que venha a ser, poderá lançar tão longa, nem com igual eficiência. Mais trezentos quilômetros, ou menos trezentos quilômetros, no caso, não significará distância.

Não é fácil, aos jornalistas, a distinção do que há de verdade ou de erro, em qualquer das duas doutrinas diplomáticas-estratégicas acima enunciadas, e que se defrontaram por longo tempo nos bastidores de Washington. A realidade final é a de que o presidente Truman, seja obedecendo ao segundo dos critérios expostos, seja tendo em vista qualquer objetivo superior de uma política ainda não apresentada em publico, determinou a linha de conduta do seu país: — os Estados Unidos, embora forneçam recursos para o desenvolvimento econômico de Formosa, não farão interferência nos assuntos internos da China, ainda que se corra o risco de ver a referência ilha cair em mãos de Mao Tsé Tung.

As hipóteses, a respeito dos fatores determinantes do comportamento norte-americano em face da expansão comunista na China, são variadas. Acreditam alguns que os dirigentes estadunidenses admitem que Mao Tsé Tung afinal entrará em choque com Stalin, transformando-se nu-

No Congresso a mensagem sobre o salario minimo

RIO, 15 (Asapress) — O presidente Dutra remeteu hoje ao Congresso mensagem acompanhada de anteprojeto de lei sobre a melhoria de salario minimo reajustando-o às necessidades familiares do trabalhador nos tempos do artigo 186 da Constituição Federal. Assinala que o salario minimo ora proposto difere do anterior, pois visa atender às necessidades não só do trabalhador individualmente como também a necessidade de sua família na parte relativa à habitação, alimentação, vestuário, higiene, recreação e transporte. O anteprojeto de lei em questão resulta de um inquerito efetuado pelo Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho do Ministério do Trabalho, em colaboração com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Para a fixação do salario minimo não haverá distinção de sexo nem de estado civil.

NOTAS E COMENTARIOS

PAPELARIO

O fisco este ano está distribuindo, não apenas tres, como fazia anteriormente, mas quatro formulários a serem preenchidos pelo declarante de rendas. As tres a que nos referimos já não eram poucas. Note-se que o formulário principal, o que se refere à declaração propriamente dita, é de difícil preenchimento. A complexidade do questionário a ser respondido nesse documento se torna patente ao primeiro exame. Mesmo pessoas de certo nível intelectual, mas não familiarizadas com a lei do imposto de renda, encontram dificuldades para responderem devidamente a esse questionário.

Os documentos anexos são um cartão e uma formula, ambos referentes a rendimentos pagos ou creditados no ano-base. São documentos, como se vê, que absolutamente não interessam ao declarante, mas que ele é obrigado a preencher: o fisco tem em vista, nesse caso, controlar as rendas de outros possíveis contribuintes do famoso imposto.

Este ano os documentos foram acrescidos de uma ficha estatística, cheia de itens escusados, porque praticamente preenchidos na formula principal ou de declaração propriamente dita. Perde-se um tempo enorme no estudo e no preenchimento de tanto papel, o que confirma o fato, geralmente

observado, de que não conseguimos libertar-nos do burocratismo assistencial que caracteriza o mundo em que se movimentam (ou não se movimentam) os casos oficiais. O fisco se esquece de que até para receber dinheiro o brasileiro aplica a lei do menor esforço. Ora, no caso não se trata disso, mas do contrario: a declaração de rendas supõe a mesma possibilidade de um desembolso. Em vez, portanto, de simplificar o processo, atentas as características psicológicas do problema, ele o que faz é complicá-lo, aumentando o trabalho do declarante e indispõdo-o, deste modo, com um dever cívico, porque afinal pagar imposto não é outra coisa.

Hoje são quatro os papéis que integram a declaração de rendas. O ano que vem serão cinco. Depois, seis. Aonde vamos parar?

Transcorre hoje a data nacional da Lituania. O consul desse país amigo em São Paulo e senhora Aleksandra Pollsatis comemorando a efemeride darão uma recepção em sua residência, à rua Jaguaribe, 477, das 11 às 13 horas.

Por ato do secretário da Educação foram prorrogadas as férias escolares nos estabelecimentos de ensino primário no Estado até o dia 22 do corrente. Por esse motivo as aulas nas referidas casas de ensino se reabrirão dia 23 do corrente.

do os esgotados países europeus a reerguerem a sua economia, conseguiu, de fato, esmorecer o entusiasmo bolchevista que a pela Europa, ou, pelo menos, obteve a redução do volume de sua onda avassaladora.

Entretanto, os mesmos Estados Unidos que tão energicamente agem na Europa ocidental, procurando impedir que a doutrina de Stalin gane mais terreno, se conservam indiferentes à marcha realmente ideológica do comunismo na China — vasto território continental, cujos habitantes, atraídos por certo, somam em quantidade, varias vezes a população atual da própria república de Truman. Esse é o enigma.

Que é que leva os Estados Unidos a lutar tão corajosamente, e com tamanha resolução, na Europa, contra o

TRES SECULOS SOBRE A MORTE DE DESCARTES

Os cretulos filosoficos, cientificos e literarios do mundo inteiro comemoram, ha dias, o terceiro centenário da morte, em Estocolmo, de René Descartes. Três séculos se escaram sobre a vida do autor do "Discurso sobre o Método", sem amarelecer as páginas que legou à história do pensamento.

Na verdade, Descartes, em cincoenta e quatro anos de vida, elaborou uma obra a que, pelo equilíbrio, profundidade e harmonia, só se poderia comparar a de Platão. A todos os ramos do conhecimento dirigiu-se aquele espírito inquieto, portador de permanente indagação. Ao contrario dos estudiosos modernos, forçados geralmente à especialização, Descartes conseguiu absoluto domínio em assuntos por si sós absorventes, como o da Matemática, em que criou a Geometria Analítica. Essa soberania sobre a matemática, aliás, forneceu-lhe elementos para conceber a unidade das ciencias e trata-las como o rigoroso método das equações. Abriu-lhe as matematicas o rumo de uma filosofia original, de uma psicologia, de uma metafísica de corte racionalista, de uma cosmologia que aspirava a abarcar as leis gerais que regem o mundo físico, de uma moral não menos inflexível nos postulados normativos da conduta. Faltou-lhe tem-

po para estender seu método ao estudo dos fenomenos historicos e sociais, tarefa de que se incumbiriam, contudo, os cartesianos dos séculos XVII e XVIII, que compreenderam a urgência de considerar a vida social em suas relações com o Estado e o Direito.

Ao estabelecer uma revolução do espírito com a independência da razão sem dogmas para julgar as coisas, quaisquer que sejam, assegurava a liberdade do homem dotado das armas do livre arbitrio para distinguir e optar entre o bem e o mal, e para meditar, sem nenhuma tutela, sobre a sua origem e destino, sua natureza e a natureza que o rodeia. Com o principio de não aceitar "jamais, como certa, coisa alguma não conhecida como tal com toda a evidência", não somente lançou as bases da nova ciencia como também do novo homem. Quer dizer, do homem com autonomia mental, e com o mais precioso dos dons: a consciencia propria que lhe concede a certeza da existência.

O aforismo principal de Descartes, base de seu pensamento — "Penso, logo existo" — tem sido a sua originalidade contestada através dos séculos. Atribuem-no ora a Aristoteles, ora a Santo Agostinho. Descartes, talvez prevendo essa disputa, asseverava sempre a sua pouca leitura dos autores antigos. O principal da sua obra, dizia, nascera das incansáveis meditações de solitário. A verdade contida no postulado, porém, ninguém a definiu e sintetizou melhor do que o filósofo, escritor e matemático francês.

Hoje, Descartes, homem cético e solitário, é levantado como bandeira da liberdade individual. O "homem de Descartes" é, por essência, um homem livre. Na verdade, somente um indivíduo livre de preconceitos perturbadores pode se perguntar, como o francês seiscentista: "Que sou? Uma coisa que pensa." E uma coisa que pensa é uma coisa que duvida, compreende, concebe, afirma, nega, deseja, repudia, imagina e sente.

O inatocável em Descartes ficou sendo, pois, a nobreza da sua criação livre, dotada de consciencia propria, de responsabilidade e disciplina interior.

O prefeito municipal baixou portaria determinando que a Divisão de Parques, Jardins e Cemiterios fique subordinada diretamente ao secretário de Obras.

O RIO PARAIBA Entre as cidades mais antigas do Estado figuram as do Vale do Paraíba, que nasceram nos albos da expansão paulista. Taubaté foi um centro de bandeirismo, e a seus filhos se deve a fundação de cidades não só em território paulista, como em zonas distantes do solo brasileiro. Um dos caminhos para a penetração dos formadores da nacionalidade era, de resto, o leito do rio Paraíba, que os bandeirantes seguiam até pouco antes das corredeiras. Galgavam a serra da Mantiqueira e pela garganta de Embaú se in-

ternavam nos sertões de Cataguases, isto é, em Minas Gerais. Tempo houve em que além de Litorânea — ao tempo um simples arraial, o arraial de Nossa Senhora da Piedade do Gualpacaré, ou do Hepararé, nomes esses que se tem variamente traduzido ou por "branco da lagoa torta", ou por "terra das galbeiras" — não havia, em direção ao Rio de Janeiro, no setor paulista, nenhuma outra cidade, mas apenas matas e mais matas. Cruzeiro é a mais nova das cidades que surgiram ao longo do rio Paraíba, e isso muito depois de já ter sido desbravado o caminho entre São Paulo e Rio (já se cortie nos primórdios do século XIX a cavalo, em lombo de burro ou em carro de bois: em carro de boi é que foi a Lorena uma companhia lírica que inaugurou, em principios do século passado, um teatro de que hoje nem existam mais ruínas). Cruzeiro nasceu muito tempo depois, mesmo, de ter sido criada a Estrada de Ferro Central do Brasil, cuja linha Rio-S. Paulo assistiu ao desenvolvimento das cidades valparaibanas. Na segunda metade do século XIX, as cidades do Vale estavam no auge de sua prosperidade: foi o tempo do café, da cana de açúcar, o tempo em que formigavam no Vale os titulares do Império e os comandadores da Ordem da Rosa. Com a libertação dos escravos e o cultivo das terras vermelhas e roxas do Oeste, o café emigrara a cana. O Vale, hoje, possui extensas pastagens antecultivadas: sua principal produção talvez seja atualmente

o leite, sem falarmos no arroz, cujas plantações de quando em quando as enchentes do Paraíba arrasam.

Não é feriado terça-feira de Carnaval

RIO, 3 (Asapress) — Terça-feira de Carnaval não será feriado. Falando à reportagem, o diretor da Divisão de Fiscalização do Ministério do Trabalho, sr. Alonso Caldas, afirmou que não há nenhum decreto criando feriado na terça-feira de Carnaval, e que nesse dia, a União e a Prefeitura decretam ponto facultativo.

Assim, nenhum patrão terá que pagar extraordinário aos empregados que precisarem manter o trabalho.

ca atingirá — levando bombas que nenhum canhão, por mais fantástico que venha a ser, poderá lançar tão longa, nem com igual eficiência. Mais trezentos quilômetros, ou menos trezentos quilômetros, no caso, não significará distância.

Não é fácil, aos jornalistas, a distinção do que há de verdade ou de erro, em qualquer das duas doutrinas diplomáticas-estratégicas acima enunciadas, e que se defrontaram por longo tempo nos bastidores de Washington. A realidade final é a de que o presidente Truman, seja obedecendo ao segundo dos critérios expostos, seja tendo em vista qualquer objetivo superior de uma política ainda não apresentada em publico, determinou a linha de conduta do seu país: — os Estados Unidos, embora forneçam recursos para o desenvolvimento econômico de Formosa, não farão interferência nos assuntos internos da China, ainda que se corra o risco de ver a referência ilha cair em mãos de Mao Tsé Tung.

As hipóteses, a respeito dos fatores determinantes do comportamento norte-americano em face da expansão comunista na China, são variadas. Acreditam alguns que os dirigentes estadunidenses admitem que Mao Tsé Tung afinal entrará em choque com Stalin, transformando-se nu-

Washington, China e Formosa

RAUL DE POLILLO

fenomeno comunista, e a cruzar os braços em face da progressão nada desprezível da mesma doutrina, num país muito maior do que toda a Europa do lado de cá da cortina de ferro, só porque essa progressão se processa no Extremo Oriente?

O enigma acentuou mais as suas proprias características, poucas semanas atrás, quando o presidente Truman tomou uma das decisões politicas pacificas mais transcendentes do nosso momento: — a de não interferir nos assuntos chineses, nem mesmo que os comunistas de Mao Tsé Tung se animem a desalojar o generalissimo Chiang Kai Chee do seu ultimo refugio, que é a ilha Formosa. Formosa é ilha que se situa no Oceano Pacifico, na distancia media de uns trezentos e vinte quilometros, a contar da costa oriental da China, já em mãos dos exercitos comunistas chineses. Fica um pouco ao sul do Japão.

Alguns peritos militares norte-americanos fazem ques-

tão de acentuar que, à vista da disposição geografica das forças do Ocidente e do Oriente, a Ilha Formosa é altamente estratégica. Os japoneses fizeram uso considerável das bases navais e aereas que ali instalaram, no curso da segunda guerra mundial. Se a ilha cair nas mãos de Mao Tsé Tung, e se o governo de Moscou estabelecer, com o governo comunista chinês, uma aliança militar, seja ela defensiva ou agressiva como parece que até já estabeleceram, não há dúvida alguma que Formosa passará a ser, não "mais uma ilha" conquistada por Mao Tsé Tung, e sim "mais um baluarte avançado", do comunismo em geral, chefiado por Moscou, contra toda a civilização do Ocidente.

O general Mac Arthur, cuja folha de serviços de antes, durante e depois da segunda conflagração mundial, lhe dá incontestável autoridade na materia, é desse parecer. E, de acordo com esse modo de ver, os Estados Unidos devem ter interesse em dois pontos: — em ajudar, tanto quanto

possível, com dinheiro e armas, as tropas nacionalistas de Chiang Kai Chee, que ainda lutam contra Mao Tsé Tung; e em defender, por sua conta, a Ilha Formosa, no caso de Chiang Kai Chee entrar em colapso definitivo na referida ilha. A ilha, por essa teoria, não deve, de forma alguma, passar para o controle direto de Mao Tsé Tung, e indireto de Moscou, ou de Stalin.

Dentro dos proprios Estados Unidos, há, porém, outra corrente de peritos militares e de diplomatas. Esta outra corrente considera inutil salvar a China nacionalista, ou seja, o regime de Chiang Kai Chee. Chiang Kai Chee desmoralizou-se através da corrupção dos seus melhores homens, ao tempo do "Comintang", e a China nacionalista já perdeu tanto terreno e tanto prestigio, que o seu salvamento já não compensa mais.

Por outro lado, a mesma corrente assegura que os que pugnam pelo principio da defesa imediata da Ilha Formosa o fazem baseados numa

estrategia hoje superada — uma estrategia que toma por base a tecnica de guerra que vigorava em 1939. Nos dias de agora, com grandes aviões de bombardeio, capazes de dar a volta ao mundo sem etapas e com reabastecimento em pleno ar, e com bombas atômicas, seja de urânio, seja de hidrogenio capazes de promover hecatombes maiores do que qualquer instrumento de destruição anteriormente concebido, os trezentos quilômetros de avanço — que os comunistas ganharão, se conquistarem a Ilha Formosa — nada significam. Para qualquer guerra futura entre os Estados Unidos e a União Soviética, tanto faz que a Ilha Formosa esteja em mãos dos chineses nacionalistas, e, portanto, à disposição do governo de Washington, com em mãos dos chineses comunistas, e, conseqüentemente, à disposição do governo de Moscou. Por cima dela, e indiferentes ao grupo de que ela venha a fazer parte, passarão os gigantes aviões de bombardeio a jacto, em alturas que nenhum avião de ca-

ma espece de "marchal Tito do Oriente". Outros esclamam que ainda não nasceu o homem que será, talvez, o "marchal Tito do Oriente", e que os Estados Unidos, deixando de interferir nos destinos da China, apenas desejam evitar que a propaganda comunista tenha novos fundamentos para gritar contra o que, por todos os modos, é o "imperialismo ocidental". E não faltam os que pensam que os Estados Unidos cruzam as braços, em presença das vitórias de Mao Tsé Tung, e mesmo da ameaça que pesa sobre a Ilha Formosa, apenas para não molestar a politica que a França e a Inglaterra adotaram no Oriente, em defesa dos seus legítimos interesses proprios. Não molestar essa politica significa manter uma possibilidade de maior harmonia na politica necessariamente internacional. O ponto que Washington, Londres e Paris têm de desenvolver na Europa, e, particularmente, na Alemanha.

Outras hipóteses há, em torno do enigma que leva os Estados Unidos a agirem de uma forma, contra o comunismo, na Europa, e de outra forma, contra o comunismo na Ásia.

As razoes verdadeiras desse enigma talvez não venham à publicidade tão cedo se é que terão de vir um dia ao conhecimento do grande publico.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

LUA DE MEL COM PIMENTA — Claudette Colbert e Fred Mac Murray. Band. da Tela. 34. Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

SÃO JOÃO

NEM TUDO QUE RELUZ É OURO — Marjorie Main e Percy Kilbride. Band. da Tela. 33. Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

CONSOLAÇÃO

LUA DE MEL COM PIMENTA — Fred Mac Murray e Claudette Colbert. 1.º aniv. da gestão do prof. H. Monteiro na P. do Trabalho. Nac. As 15, 19, 20 e 21, 30 horas.

PHENIX

LUA DE MEL COM PIMENTA — Claudette Colbert e Fred Mac Murray. Band. da Tela. 28. Nac. As 15, 19, 20 e 21, 30 horas.

HOLLYWOOD

LUA DE MEL COM PIMENTA — Claudette Colbert e Fred Mac Murray. Band. da Tela. 28. Nac. As 15, 19, 20 e 21, 30 horas.

SABARA — A SENDA ESCURA — Maria Duval — FUNHOS DE OURO — Proib. 10 anos — Not. em Revista, 12 — Nacional — As 18, 50 horas.

REX — CONDESSA DE MONTE CRISTO — Sonja Heine — O DIABO NO COLEGIO — Atual. Campos, 66 — Nacional — As 19 horas.

JARAGUA — LUA DE MEL COM PIMENTA — Fred Mac Murray — A VOZ DA HONRA — Atual. Campos, 62 — Nac. — As 13, 45 e 18, 50 hs.

VOGUE — NÃO PERCAM DIA 18 O INICIO DOS GRANDIOSOS BAILES CARNAVALES NUM AMBIENTE RICAMENTE DECORADO.

IP. PALACIO — LUA DE MEL COM PIMENTA — Claudette Colbert — TESOURO MALDITO — Atual. Campos, 66 — Nac. As 18, 50 horas.

CARLOS GOMES — FURACÃO DA VIDA — Linda Darnell — HOMEM EM FUGA — Proib. 10 anos — Educação e Saúde, 1 — Nacional — As 13, 45 e 18, 50 horas.

GLORIA — CARAVAGGIO — Amedeo Nazzari — O TERROR DOS TELEGRAFOS — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 64 — Nacional — As 18, 50 horas.

OBERDAN — TORNARAM-SE UM CRIMINOSO — John Garfield — MOEDINHOS FALSOS — Proib. 14 anos — A sombra dos coquetis alagados — Nacional — As 18, 50 horas.

IRIS — AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD — Errol Flynn — SABIDAS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 360 — Nacional — As 13, 45 e 18, 50 hs.

IDEAL — A NOITE TEM MIL OLHOS — Gail Russell — CIUME TRAGICO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 261 — Nacional — As 13, 45 e 18, 50 hs.

D. PEDRO I — CAPITÃES DO MAR — Richard Widmark — ENTRE A CRUZ E A ESPADA — Proib. 10 anos — Cin. Jornal, 321 — Nacional — As 19, 15 horas.

S. ANTONIO — COMEMORANDO AS FESTIVIDADES DE MONTE PAR-SE-A REA-LIZAR SABADO DIA 18 O INICIO DOS QUATRO GRANDES BAILES.

ESPERIA — MILAGRES A GRANEL — Jimmi Sims — NANUK, O ESQUIMO — Proib. 10 anos — Doc. Band. 20 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — ESTOU AI? — Filme nacional — Elminha Borba — CHAMA DO OESTE — As 10, 13, 16, 19 e 21, 30 horas.

PEDRO II — POEIRA DE ESTRELAS — Filme nacional — Coé — LEI A TIROS — Proib. 10 anos — As 13, 15 horas.

SANTA HELENA — A ESCRAVA SEDUTORA — Yvonne de Carlo — O CRIME SUBMARINO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 133 — Nacional — As 13, 10 horas.

RECREIO — O OLHO DE OURO — Roland Winters — A LEI DO VALE — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 132 — Nac. — As 12, 50 horas.

SAMMARONE — TORNA A SORRENTO — Gino Bocchi — ESCAPE — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 123 — Nacional — As 13, 45 e 19 horas.

S. GERALDO — CASBAH — Yvonne de Carlo — VA-QUEIRO DETETIVE — Proib. 10 anos — J. Cinematografico — Nacional — As 13, 45 e 19 hs.

YPE — VOLTA ENCANTADA — Esther Williams — A ILHA DOS HOMENS MAUS — Proib. 14 anos — Esp. da Tela — Nacional — As 19 horas.

R O X Y — A PECADORA — Ramon Armengod — O FILÃO DE PRATA — Proib. 18 anos — Not. da Semana 50x6 — Nac. As 13, 45 e 19 horas.

ASTORIA — SABADO DIA 18 PRIMEIRO DOS DE CARNAVAL — DIA 18.

VITORIA — A MASCARA DO TERROR — Charles Starret — CRIME POR ALFABETO — Proib. 10 anos — Filme Jornal 133x15 — Nacional — As 19, 15 horas.

TUCURUVI — O NAUFRAGIO DO HESPERUS — Willard Parker — BANDIDOS NA FRONTEIRA — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 50x2 — Nacional — As 19, 15 horas.

IMPERIAL — OESTE DE PECOS — Robert Mitchum — NARCISO NEGRO — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 293 — As 18, 40 horas.

CATUMBI — O CIRCO — Cantinflas — ADEUS NOCIDADE — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — ELE E A SUA SERIEA — William Powell — O EXILADO — Sel. Cinematografica, 39 — Nacional — As 19, 50 horas.

SÃO JORGE — SABADO DIA 18 INICIO DOS GRANDIOSOS BAILES DE CARNAVAL ANIMADOS POR UMA GRANDIOSA ORQUESTRA.

SÃO LUIZ — COMPRANDO BRIGA — Joe Kirkwood — AVES DE RAPINA — Proib. 14 anos — Rep. Cinedia — Nacional — As 19 horas.

PENHA — RELIQUIA MACABRA — Humphrey Bogart — POVOAÇÃO VASIA — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — OS IRMÃOS — Patricia Roc — GLORIOSA JORNADA — Proib. 18 anos — Rep. Cinedia — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSÉ — LUA DE MEL COM PIMENTA — Fred Mac Murray — HEROI DA TURMA — Esp. em Marcha, 303 — Nacional — As 19 hs.

MODERNO — LUA DE MEL COM PIMENTA — Claudette Colbert — RADIO DA MORTE — Marcha da Vida, 270 — Nac. As 19 horas.

RADIO

SENTIMENTALISMO PERIGOSO

Com esse título "Sub", cronista do "Diário de Notícias", do Rio de Janeiro, publicou, anteontem, o seguinte comentário:

"O suicídio de uma jovem bailarina em Copacabana, divulgado nos jornais, envolveu o nome de um locutor de rádio que se encontra presentemente na Inglaterra. Infelizmente, não é esta a primeira vez que radialistas figuram nos fatos policiais, levados pela levandade com que aceitam situações amorosas nada recomendáveis. Ainda há pouco tempo, um cantor de rádio reuniu a gente da imprensa para desmanchar o boato de seu próximo casamento com uma colega, revelando sua identidade de homem casado... e feliz. Mais tarde, porém, conseguiu no Uruguai um novo matrimônio, confirmando assim as razões do boato.

Diga-se, no entanto, que tais deslizes morais esbarram com a franca desaprovção de elementos numerosos, justamente aqueles que exercem a profissão com dignidade e compostura. Pois o rádio carioca evoluiu muito, sendo diminuída agora a classe de "mocinhos bonitos", casanovas dos auditórios, meros caçadores de emoções.

Se os casanovas existem, também cumpre censurar as mocinhas desocupadas, que permanecem nas emissoras horas seguidas, desafiando a validade dos locutores e cantores. São as colecionadoras de retratos autografados. Vivem a sorrir, multiplicando elogios e gentilezas. Assim come-

cam as tragédias, causando desluses e desvarios. De um modo geral, as emissoras procuram estabelecer a melhor disciplina nas suas atividades. Recomendam a moral e os bons costumes. Mas, as "fans" são renitentes. E, como colírio os exageros das "fans"! A tarefa é difícil. Resta a esperança de que os casanovas do rádio venham a compreender o papel ridículo que representam. Não se condena o sentimentalismo. O que não é possível tolerar, sem dúvida, é a falta de respeito aos deveres elementares da consciência. Menos amor, e mais trabalho. Este é o imperativo dos radialistas no nobre exercício de suas funções".

Luiz Gonzaga estará cantando da marquise da Rádio Cultura, para os foliões paulistas, nas quatro noites de Carnaval dos 21, 30 horas em diante.

A Excelstor vai suspender seus programas de estudo na próxima sexta-feira, fazendo-os retornar na quarta-feira de cinzas.

PROXIMO DIVORCIO DE FRANK SINATRA

HOLLYWOOD, 15 (U. P.) — O cantor radiofônico Frank Sinatra, que ultimamente tem sido visto nos cânticos de Hollywood em companhia da bela atriz Ava Gardner, recebeu a notícia de que a sua esposa está preparando o pedido de divórcio. Frank estava ensaiando um programa de rádio no momento em que recebeu a notícia.

Desencantado — disse a senhora Nancy Sinatra, — minha vida com Frank vem sendo muito infeliz".



UM DIRETOR A PROCURA DE CINCO ROSTOS. — Para filmar "Cinco rostos de mulher", Gilberto Martinez Solares teve que resolver um sério problema. Encontrar as intérpretes que melhor encarnassem o amor sob os mais diferentes aspectos. Após exaustivos "testes", Gonzalez conseguiu finalmente alinhar junto a Arturo de Cordova — o galã do filme — cinco das mais expressivas estrelas do cinema mexicano: Miroslava, Ana Mariacampoy, Tita Merello, Pepita Serrador e Carolina Barret. A escolha não poderia ser melhor, pois se cada uma das beladões escolhidas bastaria para perturbar a vida de um homem, quanto mais cinco de uma vez. "Cinco rostos de mulher" é distribuída no Brasil pela Peimex, e está nos cartazes dos cines Broadway e Babilônia.

Departamento Estadual do Trabalho

Devem comparecer na 3.ª Seção da Fiscalização do Trabalho do Departamento Estadual do Trabalho, à rua Barão de Itaipetitinga, 28, 6.º andar, sala 606, nesta capital, dentro do prazo de 30 dias, sob pena de arquivamento dos processos, as seguintes pessoas: Vitaliana Vieira Giura, Jorge Damascio Filho, Lourenço Lozani e Sara Vaine Klans.

TEATROS

COMUNICADOS

AS SOLTEIRAS DOS CHAPEUS VERDES — Mais duas representações de "As solteiras dos chapéus verdes", serão levadas a efeito hoje, no Teatro de D. Otilio-Otilio em vespertino, às 16 horas, e a noite, às 20, 30 horas.

Dulcina-Otilio dará espetáculos durante os quatro dias de Carnaval, sábado, domingo, segunda e terça-feira.

Dia 1 de março, em festa artística de Dulcina, uma única representação da famosa peça "Cruza".

Dia 5, despedida de Dulcina-Otilio.

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA — Hoje, vespertino às 16 horas e sábado às 21 horas, com "Entre quatro paredes" (Háia Cien) de Jean Paul Sartre, em tradução de Guilherme de Almeida e interpretação de Cécilia Becker, Sérgio Cardoso, Nidia Sica e Carlos Vedeles. A comédia de A. Tchekov "O pedido de casamento" com Raul Afonso, Celia Blar e Valdemar Wey. Ambas as peças são dirigidas por Adolfo Celli.

NOTAS DE ARTE

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Continua funcionando no público a exposição permanente de trabalhos dos membros da Associação Paulista de Belas Artes, no pavimento térreo da Galeria Prestes Maia.

Desenhos de desenho e pintura — A Associação Paulista de Belas Artes mantém cursos de desenho e pintura para principiantes. As turmas funcionam em 2 dias: sábado, pela manhã, tarde e à noite, e as de pintura são orientadas pela pintora Odetta Pujol, às 14 horas, pela manhã e à noite, e as de desenho, por João de Deus, às 14 horas.

Informações pelo telefone 2-5701 ou à rua Junílio Bocaliva, 176 — 5.º andar, sala 509, de 13 às 18 horas.

CURSO POPULAR DE INTRODUÇÃO À ARTE — Por iniciativa da sua Divisão de Educação Social, o Serviço Social do Museu de Arte de São Paulo que o desenvolve em sete aulas, na seguinte ordem: — A "História da obra de arte"; — Origem da Arte; — A arte primitiva; — A arte da civilização; — A arte da Idade Média; — A arte da Renascença; — A arte da Idade Moderna.

As inscrições para o curso em arte, encerram-se às 10 horas, na Divisão de Educação Social do SESI, no Edifício Tomaz Edison, à praça D. João Gaspar, 30, 5.º andar (antiga praça do Brasil). O curso é gratuito.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Continua aberta a 2.ª Seleção do acervo do Museu, em que figuram trabalhos de Léger, Picabia, Metzinger, Lhote, Severini, Chagall, Braque, e outros.

Originais de André Lhote — No Museu de Arte Moderna, estão expostos trabalhos originais de André Lhote. Esses trabalhos foram cedidos pela Livraria Parthenon.

Filmes e Clássicos de Cinema — Amanhã, sábado, às 17 e às 21 horas, será exibida a fita "Do Lodo Brotou uma Flor", dirigida por Robert Montgomery, produzida por Jean Harrison e tendo como principais intérpretes Robert Montgomery e Yvonne Henrich.

Cursos e Conferências — A 2.ª sessão de conferências, às 21 horas, haverá aula do curso sobre "A Evolução do Teatro Moderno", por Roberto Jacobbi. A entrada é reservada, aos inscritos.

Expediente — O Museu está aberto diariamente, exceto aos domingos, das 13 às 23 horas, às 7 de 4 de 10 de 20 — 2.º andar.

Exposição de EUGENIA CRUZ — Inaugura-se hoje, às 17 horas, na Galeria de Arte 124, à rua Barão de Itaipetitinga, 28, uma exposição de trabalhos de EUGENIA CRUZ, as seguintes obras: "Bertolozzi", executadas pela pintora Maria Eugénia Cruz.

O público poderá ser visitado diariamente das 19 às 22 horas.

DR. UZEDA MOREIRA

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raios X, Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badur, 452

Telefone: Resid. 51-4068

Telefone 2-3423

"CORREIO" MILITAR

ESCOLA DE OFICIAIS DA FORÇA PÚBLICA

Para preenchimento das vagas fixadas para o 1.º ano do Curso Preparatório da Escola de Oficiais da Força Pública, resolveu o Comando Geral mandar proceder a 2.ª chamada para realização de novas provas de seleção. Para tanto fica estabelecido que: — as inscrições estarão abertas até o dia 25 do corrente aos candidatos que preencham, dentre outras, as seguintes condições: — idade compreendida entre 16 e 21 anos; ter concluído o curso ginasial (1.º ciclo); — Ficar automaticamente incluídos na segunda chamada os elementos inscritos na primeira, e inabilitados nas provas físicas ou intelectuais.

Os novos candidatos deverão encaminhar os requerimentos, devidamente instruídos, ao Quartel do C. I. M. no Bairro Branco, ou ao Quartel Geral da Força Pública, à av. Tiradentes, n. 713, ambos em São Paulo.

Para maiores informações os interessados poderão dirigir-se ao Q. G. da Força Pública — Gabinete do Comando — das 13 às 17 horas, exceto às 4.ªs feiras e sábados.

METRO HOJE - 14 - 16 - 18 - 20 e 22 Horas

AD CONDICIONADO PERIFÉRICO

O MÁSCULO AVENTUREIRO, EM GOLPES DE AUDACIA, VENCEU NA "PARADA DA VIDA... E NO AMOR!"

CLARK GABLE **WENDELL COREY**
ALEXIS SMITH **AUDREY TOTTER**

"QUANDO MORRE UMA ILUSÃO"

"ANY NUMBER CAN PLAY"

FRANK MORGAN
MARY ASTOR
LEWIS STONE
BARRY SULLIVAN
EDGAR BUCHANAN

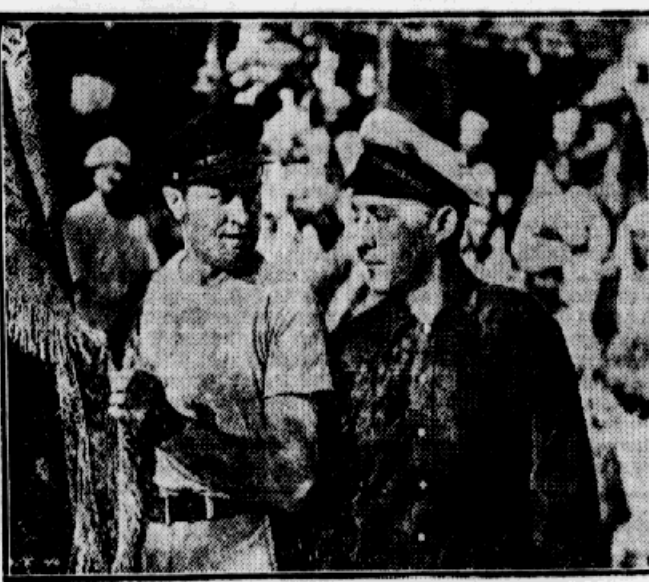
COMP. NACIONAL

PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

NESTE CINEMA: PROJEÇÃO em "GLASCREEN" UMA INOVAÇÃO TELA VIDRO SENSACIONAL!

PARA OS CAROTOS DOMINGO-SESSÃO MATINAL AS 10H. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, VIAGENS COLORIDAS, JORNAIS E MINIATURAS



BOB HOPE EM 1.º LUGAR — Num concurso patrocinado pela revista "Sowman Trade", Bob Hope, o vitorioso comediante da Paramount, foi classificado pelos exibidores norte-americanos como o absoluto "Campeão de Bilheteria" do ano de 1949.

A eleição de Bob foi realizada pouco depois da estréia, nos Estados Unidos, da sua comédia mais recente, intitulada "O Gostoso". Se bem que o engraçado ator sempre figurasse em lugar de destaque nas eleições anteriores, só agora vem ocupar o primeiro, numa demonstração de que o seu prestígio está aumentando que é uma prova as altas receitas que seus filmes produzem.

Bob Hope ao lado de Bing Crosby, em uma cena de "A Sedução de Marrocos" (Read to Marrocos), reprise da Paramount em cartaz no cine Bandeirantes.

MARCONI — VENTO DA NOITE — Flame — MONTANHAS PERIGOSAS — Proib. 10 anos — Esp. da Tela — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — DEVASTANDO CAMINHO — Randolph Scott — QUE REI SOU EU — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — NINHO DE ABUTRES — Dennis Morgan — A BARCA DO JOGO — As 14 anos — Atual. em Revista, 129 — Nac. — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Wanda e Ivan — Americo e Leta — Piolin e Pinatti — Pinduca — 2.ª parte a comédia: "O CAMPEÃO DE FUTEBOL" — As 20, 30 horas.

SEYSEL — 1.ª parte a peça: "O FILHO DO ITALIANO". 2.ª parte o show com Trio Olímpico — Indio Chavler e India Moema — Henrique e Arrelia — Trio Guarás — As 21 horas.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — CAMINHO DA REDENÇÃO — Joan Crawford — W. Bros. — J. Cinemat, 154 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — CARNAVAL NO FOGO — Oscarito — Grande Otelo — Marion — Modesto de Sousa — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — SEDUÇÃO DE MARROCOS — Bob Hope — Paramount — J. Tela, 203 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — OS VISITANTES DA NOITE — Arletty-Fernand Ledoux — Proib. 18 anos — Art Films — C. Jornal, 325 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — CINCO ROSTOS DE MULHER — Arturo de Cordova — Esp. em Marcha, 302 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — INIMIGO SECRETO — Gloria Marlen — Proib. 18 anos — Prog. Barone — Esp. da Tela, 21 — Sessões para senhoras: As 10, 30, 12, 13, 30, 15 e 16, 30 horas. Sessões para homens: As 18, 40, 20, 20 e 22 horas.

ROSARIO — CARNAVAL NO FOGO — Oscarito — Grande Otelo — Marion — Modesto de Sousa — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — CARNAVAL NO FOGO — Oscarito — Grande Otelo — Marion — Modesto de Sousa — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — CARNAVAL NO FOGO — Oscarito — Oscarito — Marion — Modesto de Sousa — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — CARNAVAL NO FOGO — Oscarito — Grande Otelo — Marion — Modesto de Sousa — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — SEDUÇÃO DE MARROCOS — Dorothy Lamour — Paramount — J. Cinemat, 155 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CLIMAX — CARNAVAL NO FOGO — Oscarito — Grande Otelo — Marion — Modesto de Sousa — UCB. — As 15, 19, 30 e 21, 30 horas.

ALHAMBRA — QUEM MANDA É O AMOR — Esther Williams — ACONTECEU NO SERTÃO — Proib. 10 anos — J. Tela, 207 — Desde 13, 40 horas.

S. BENTO — PERDIDOS NA ESCURIDÃO — Vittorio de Sica — Proib. 14 anos — ACONTECEU A MEIA NOITE — C. J. Inf. 190 — Desde 14 horas.

CRUZEIRO — CARNAVAL NO FOGO — Oscarito — Grande Otelo — Marion — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BRASIL — ARCO DO TRIUNFO — Ingrid Bergman — Proib. 14 anos — MENINA DOS MEUS OLHOS — Not. da Semana, 50x1 — As 18, 10 horas.

PIRATININGA — CARNAVAL NO FOGO — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — GANCHO DE AÇO — As 14 e 19 horas.

UNIVERSO — JOHNNY ALLEGRO — George Raft — Proib. 18 anos — MORRER DE AMOR — C. Jornal, 324 — As 13, 50 e 19 horas.

BABILONIA — CINCO ROSTOS DE MULHER — Arturo de Cordova — GRAN CASINO — Proib. 10 anos — Inauguração do Viaduto do Gazometro — Nacional — As 13, 30 e 19 horas.

ODEON — Sala Azul — ATE' O CEU TEM LIMITES — Alan Ladd — JOHNNY ALLEGRO — Proib. 18 anos — J. Cinemat, 152 — As 19 horas.

CAPITULO — A MORTE ME PERSEGUIE — James Cagney — Proib. 18 anos — UM BEIJO NO ESCURO — Not. da Semana, 50x3 — As 19 horas.

ESTRELA — A MASCARA E O ROSTO — Laura Adami — DOIS RIVAIS — Luz Interior — Nac. As 19 horas.

S. PAULO — FESTIM DIABOLICO — James Stewart — Proib. 18 anos — MENINA DOS MEUS OLHOS — J. Cinemat, 152 — As 13, 40 e 18, 50 horas.

BRAZ POLITEAMA — NÃO CONFIE EM SEU MARIDO — Fred Mac Murray — PRINCESA DAS SELVAS — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 49x52 — As 19 horas.

PAULISTA — BONGO — Desenho colorido de Walt Disney — TERRIVEL VERDADE — Proib. 10 anos — Per-correndo o Litoral — Nacional — As 19 horas.

ROIAL — SAUDADES DE TEUS LABIOS — Robert Hayler — UM BEIJO NO ESCURO — Esp. em Marcha, 285 — As 18, 45 horas.

S. PEDRO — ENCANTAMENTO — Thereza Wright — TERRIVEL VERDADE — J. Cinemat, 149 — As 19 hs.

LUX — O CRIME NÃO COMPENSA — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — ESTRANHO MAGO — No campo da Educação e Saúde — Nacional — As 19 horas.

CAMBUCI — DOIS PRONTOS DE SORTE — Bud Abbott — ULTIMO RODEIO — Marcha da Vida, 255 — As 19 horas.

CANDELAIRIA — O CRIME NÃO COMPENSA — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — MISSÃO BRANCA — Julio Pena — Bom Jesus da Lapa — Nacional — As 18, 45 horas.

COLONIAL — A NOITE SONHAMOS — Merle Oberon — Tecnicolor — CORRENDO PARA A MORTE — Atual. Campos, 67 — As 18, 50 horas.

RECREIO — ARCO DO TRIUNFO — Ingrid Bergman — Proib. 10 anos — ORFÃOZINHOS DO BARULHO — Toá — Not. da Semana, 49x50 — As 18, 30 horas.

INGRID BERGMAN LEVA UMA SURRA EM "STROMBOLI"...

— Mario Vitale dá uma surra mestra em Ingrid Bergman, na película "Stromboli", da RKO Radio, produzida por Roberto Rossellini na Itália. Na fita, Miss Bergman faz o papel de uma refugiada que vai para a ilha de Stromboli, onde vive o seu marido, e acha quase impossível adaptar-se ao local. Renzo Rossellini, irmão do diretor está atualmente em Hollywood, para preparar a música da película. Renzo já escreveu a partitura de 88 filmes.



A Rural pleiteia a exportação de arroz

A liberação dos negócios externos desse produto permitira a manutenção de preços remuneradores — Solicitação ao Banco do Brasil

Sob a presidência do sr. Plínio de Castro Prado e secretário do sr. Jaime Rodrigues da Silva, realizou-se ontem mais uma reunião semanal ordinária da Sociedade Rural Brasileira.

No expediente foi aprovado o ingresso de vários lavradores no quadro social.

EXPORTAÇÃO DE ARROZ

A respeito da grande produção de arroz que se espera, por indicação do sr. Antonio Queiroz Telles, foi sugerida à Sociedade Rural Brasileira, uma solicitação conjunta à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil no sentido de que seja permitida a exportação do produto. O sr. Antonio de Queiroz Telles acentuou que a liberação da exportação do arroz permitirá a manutenção de preços remunera-

radores para a produção, sem o que os prejuízos serão grandes em todas as vastas zonas agrícolas do Estado, onde a especulação vem forçando a baixa dos preços a níveis inteiramente deficitários.

PENHOR RURAL POR 3 ANOS

Foi lida também na reunião a cópia do seguinte telegrama dirigido ao sr. presidente da República:

"Pedimos venha para solicitar de vossa senhoria a aprovação do contrato entre Banco do Brasil e o Tesouro Nacional para a execução do financiamento por três anos das lavouras cafeeiras. Dessa aprovação dependem hoje interesses produção cafeeira nacional. Atenciosas saudações. (a.) Francisco Malta Cardozo — Presidente Sociedade Rural Brasileira."

Indicação de materias primas cuja importação é necessária para que os produtos brasileiros obedeçam às suas normas

Realizou ontem a Federação das Industrias mais uma reunião — Debatido o esquema referente à licença prévia

A diretoria da Federação das Industrias do Estado realizou ontem mais uma reunião, debatendo vários assuntos de interesse para a classe. Inicialmente, tomaram os presentes conhecimento de uma carta do representante da Federação na VIII Reunião Geral da Associação Brasileira de Normas Técnicas de Porto Alegre, por proposta do qual foi consignada em ata da 6.ª comissão e aprovada em assembleia plenária a sugestão de que a Associação Brasileira de Normas Técnicas entre em contato com a CEXIM no sentido de indicar quais as materias primas cuja importação se faça necessária para que os

produtos fabricados no Brasil possam satisfazer as suas normas.

Foram comunicadas à casa as medidas tomadas pelos departamentos técnicos da entidade em relação ao projeto de lei referente ao pagamento de abonos de Natal pelos empregadores.

LICENÇA PREVIA

A propósito do esquema que se está estudando para o licenciamento de importações, o sr. Abelardo Vilas Bôas, chefe do Departamento de Economia, apresentou um estudo à casa, que foi objeto de debates, tendo se pronunciado a respeito vários dos presentes.

OCORRENCIAS POLICIAIS

MENOR GRAVEMENTE FERIDO POR UMA VIGA QUE CAIU DE UM PREDIO EM CONSTRUÇÃO

O acidente verificou-se no bairro de Tucuruvi — Morreu afogado — Menino prensado por um caminhão — Motociclista ferido numa colisão

Continuam a fazer vítimas os predios em construção, demonstrando, desse modo, o descaso dos responsáveis pelas obras quanto à segurança dos transeuntes. Novamente, ontem, pela manhã, por volta das 10.30 horas, no predio em construção à rua Comendador Armando Pereira, 6-B, no bairro de Tucuruvi, morreu afogado o menino Nelson Lemos dos Santos, de 7 anos, filho de José Lemos dos Santos, residente à mesma rua 8-B, que ali se encontrava, foi atingido pela viga, sofrendo, em consequência, graves ferimentos.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Polícia, que providenciou a remoção da vítima para o Hospital das Clínicas, determinando a abertura do competente inquerito.

MORREU AFOGADO

Na represa de Santo Amaro, nas proximidades do Clube dos Alemães, ontem, Afances Gukis de 43 anos, solteiro, domiciliado à rua Onze, 444, na Vila Zelina, morreu afogado.

O cadáver foi retirado das águas e recolhido ao necrotério do

SEJA CURIOSO!

A pele de um hipopótamo tem 5 centímetros de espessura.

A mais poderosa usina hidroelétrica do mundo é a de Boulder Dam, situada no rio Colorado, nos Estados Unidos.

A frota de Cabral, quando descobriu o Brasil, partiu do Tejo no dia 8 de março de 1500, levando então, cerca de mil e meio para avistar o Monte Pascoal.

O terceiro presidente da República, Prudente de Moraes, governou do ano de 1894 a 1898. Foi o seu quatriênio muito agitado, principalmente em virtude da guerra de Canudos.

As tribos indígenas, que habitavam a ilha Marajó, eram as dos Nhangabas e dos Tucujós.

No começo da guerra do Paraguai o Brasil concorreu na luta com 33 mil soldados, sob as ordens de Osório.

Eaco, Minos e Kadamanto eram os tres jules do inferno, segundo a mitologia grega.

Machado de Assis, nosso maior escritor, vendeu por 3 contos de réis os direitos autorais de toda a sua notável obra literária.



Aspecto da mesa que presidiu a solenidade de posse da diretoria da Associação Comercial de São Paulo

Tomou ontem posse solene a nova diretoria da Associação Comercial de São Paulo

FALARAM OS PRESIDENTES DAS DIRETORIAS ANTERIOR E DA NOVA, SRS. DECIO FERRAZ NOVAIS, HENRIQUE BASTOS FILHO E JOÃO DAUDT D'OLIVEIRA — CONSTITUIU ACONTECIMENTO DE SINGULAR PROJEÇÃO A SESSÃO SOLENE ONTEM REALIZADA NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Constituiu acontecimento de relevante expressão nos meios produtores e sociais do Estado, a solenidade de posse da nova diretoria e conselho consultivo da Associação Comercial de São Paulo, que se realizou ontem, com a

ao que se seguiu a posse solene do novo presidente e dos diretores e conselheiros eleitos no pleito realizado em 18 de janeiro último, em conformidade com as disposições estatutárias.

A cerimonia de empossamento



O novo presidente, dr. Henrique Bastos Filho

presença de altas autoridades, presidente e diretores das diversas entidades de classe do Estado e de São Paulo, o assistente social, o sr. Henrique Bastos Filho, presidente da Associação, toda ela constituída por elementos da nossa sociedade, do comércio, da industria, da lavoura e representantes dos poderes públicos federais, estaduais e municipais.

A SOLENIIDADE

A sessão solene de empossamento foi iniciada pouco depois das 17 horas, tendo sido presidida por mesa constituída dos srs. prof. Honorio Monteiro, ministro do Trabalho, Industria e Comercio; José Edgar Pereira Barreto, secretário da Agricultura e representante do governador do Estado; Brasílio Machado Neto, presidente da Assembleia Legislativa; Decio Ferraz Novais, Raniere Mazzilli, chefe do gabinete

Congresso Pan-Americano de Oftalmologia

Realização desse certame de 26 a 31 de março em Miami — Programa dos trabalhos

Realiza-se em Miami Beach, Estados Unidos da America do Norte, de 26 a 31 de março proximo, um Congresso Pan-Americano de Oftalmologia.

Esse Congresso é patrocinado pela Associação Pan-Americana de Oftalmologia e pela "National Society for the Prevention of Blindness", dos Estados Unidos, constituindo, ainda, uma comemoração dos progressos realizados pela oculistica nos ultimos 50 anos.

O programa do certame foi cuidadosamente organizado e compreende as realizações mais atuais da oftalmologia. Assim é que um dos trabalhos diz respeito aos aspectos de fundo de olho encontrados nos doentes com hipertensão arterial tratados pela dieta de arroz; outro refere-se a novo metodo de cintilação utilizada pela verificação dos processos incipientes de alteração de percepção retiniana que não podem ser verificados com qualquer outro metodo e um terceiro é relativo aos ultimos progressos de terapeutica ocular. Um assunto que merecerá especial destaque é o que tange à etiologia e tratamento do tracoma; outro, ainda, é o que diz respeito às alterações visuais devidas à altitude e aos raios solares

de relevante importancia nesta nossa era de viagens aéreas; outro, ainda, é o da oftalmologia do ponto de vista militar a ser encarada pelos oftalmologistas das forças armadas dos diferentes países do continente com fim principal da defesa do Hemisfério e, por ultimo, um "mise-a-point" dos metodos mais modernos da prevenção da cegueira.

Para facilitar aos oculistas latino-americanos e suas famílias que desejarem comparecer a esse congresso foram estabelecidos preços especiais de viagens e hospedagem a serem pagas nas moedas nacionais dos respectivos países.

As principais clinicas dos Estados Unidos, por intermedio da Associação Pan-Americana de Oftalmologia, dirigiram um convite aos participantes latino-americanos do Congresso para assistirem a demonstrações clinicas e cirurgias especiais para os visitantes.

Informações poderão ser obtidas dos dois secretários executivos da Associação Pan-Americana de Oftalmologia, dr. Moacir E. Alvaro, rua Consolação, 1151, S. Paulo, ou dr. Thomas D. Allen, 122, South Michigan Avenue, Chicago, Illinois, EE. UU. America.



OFICIALIZAÇÃO DO CONSERVATORIO PAULISTA DE ARTES MUSICAIS — Em regozijo pela oficialização do Conservatorio Paulista de Artes Musicais, estiveram ontem em visita à nossa redação, diretores, professores e alunos desse estabelecimento de ensino, que nos trouxeram a noticia

do ministro da Fazenda; comandante Luiz Azevedo, representante do ministro da Marinha; desembargador Alcides Ferrari, presidente do Tribunal de Justiça; deputado Ulisses Guimarães, representante do sr. vice-governador do Estado; representantes dos srs. Reitor da Universidade de São Paulo, do sr. general comandante da 2.ª Região Militar; senador Saigado Filho, ex-ministro da Aeronautica; brigadeiro Carlos Brasil, comandante da 4.ª Zona Aérea; deputado Gabriel Passos; dr. Henrique Vileas, representante da Camara Municipal; general Anapio Gomes, diretor da Carteira de Importação e Exportação, representando o presidente do Banco do Brasil; dr. Henrique Bastos Filho; dr. João Daudt d'Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comercio; dr. Evaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Industria; Francisco Malta Cardoso, presidente da Sociedade Rural Brasileira; Francisco de Sales Vicente de Azevedo, presidente da Federação das Industrias; Antonio Deviate, presidente do Centro das Industrias; Iris Meinberg, presidente da FARESP; Fernando Almeida Prado, presidente da Bolsa de Mercadorias; Ernesto Barbosa Tomanik, presidente da Bolsa Oficial de Valores; e Mario Paucillo, presidente da Bolsa de Cereais.

Os trabalhos foram iniciados pelo presidente da diretoria anterior, sr. Decio Ferraz Novais, o qual, de acordo com os estatutos da entidade, relatou os motivos da convocação da assembleia geral, ou seja, para que se tornasse conhecido do relatorio e das contas da diretoria cujo mandato se concluiu e fossem empossados os diretores e os conselheiros eleitos para o biennio 1950-51.

A seguir o sr. Decio Ferraz Novais pronuncia um discurso em

que faz o retrospecto da sua administração na presidência da Associação Comercial terminando com as seguintes palavras:

"Sr. presidente Henrique Bastos Filho.

A's vossas habéis e competentes mãos transito o facho que recebi. Como nos tradicionais jogos helenicos, cumpre-nos, a todos quantos, sucessivamente, vamos recebendo a tocha que simboliza nossas convicções e principios, zelar por ela, com carinho e dedicacão, no afã de tornar cada vez mais brilhante, mais pura, mais viva a sua luz, entregando-a sempre engrandecida a nossos sucessores. Nessa constante sequencia de depositarios, animados do mesmo ideal, é o proprio imortal espirito do bandeirante que se perpetua, impavido e eterno, numa afirmativa de determinação e de fé."

Finda a sua oração o presidente da diretoria anterior da Associação Comercial propõe à assembleia a escolha do nome do ministro sr. Honorio Monteiro, que se achava presente à sessão, em homenagem à sua pessoa, para presidir os trabalhos. Aclamada a indicação o sr. ministro agradece a distinção e honra de que foi alvo.

Findo, desta forma, constituída a mesa, o presidente passa à ordem do dia e aos seu primeiro item, ou seja à discussão do relatorio e das contas da diretoria. Entretanto, discutida e aprovada a proposta feita no sentido de ser dispensada a leitura do relatorio, dada a grande divulgação que tiveram os trabalhos da diretoria, e também de ser dispensada a leitura das contas, para que apenas se procedesse à leitura do parecer da Comissão Fiscal, esta foi lida, tendo, por fim o presidente, após consulta feita à assembleia, declarado aprovados o relatorio e as contas do exercicio findo.

Passando à segunda parte da

SECÇÃO SINDICAL

A FALTA DE PROTEÇÃO AOS PEDESTRES POR PARTE DOS CONSTRUTORES DE PREDIOS

Desde que surgiu esta seção no "CORREIO PAULISTANO", temos insistido na necessidade de as autoridades publicas tomarem as providencias exigidas pelas construções em S. Paulo. Conforme temos frisado, o trabalho na industria da construção civil é de dois mais perigosos. Nele expõem a vida, diariamente, não só mestres, serventes e oficiais mas, principalmente, o publico. Os ultimos e insistentes desastres ocorridos na Paulicéia vem demonstrar a justeza das nossas afirmações de modo patético. No fatídico edificio em obras, localizado na esquina da rua Direita com o largo da Misericórdia, já se registraram dois desastres quase na mesma semana, sem que o primeiro tivesse sido seguido das providencias que deveriam ser tomadas pela Prefeitura da capital bandeirante.

Se já nesta ocasião, as autoridades já tiverem oportunidade de registrar a queda de diversas taboas do tapume em preparação, existente nessa mesma obra. O acidente ocorreu na parte da manhã, quando é menor o movimento naquela congestionada via publica. Só por sorte, uma menina não foi apanhada por uma das taboas que se despenhou naquela ocasião do predio acima referido. Se já nesta ocasião, as autoridades da Prefeitura encarregadas de velar pela segurança dos tapumes, tivessem cumprido seu dever, atendendo à critica do jornal, não teríamos a lamentar mais tarde o desastre em que perdeu a vida uma senhora e que por pouco não alcançou maior numero de pessoas.

SÃO MUITAS AS IRREGULARIDADES

Pois bem: as irregularidades são muitas. Não ocorrem somente

naquele predio ftoedem em quase todos os edificios em obras, nesta cidade de S. Paulo porcu são rarissimos os construtores conscientes de suas obrigações para com operarios e publico. Diariamente, caem dos edificios em construções parte de reboco, taboas, vigas. Quase todos os dias, passam pela Central de Policia trabalhadores na industria da construção civil vitimados por desastres. É oportuno, portanto, em face dessa situação transcorrer estas palavras do sr. Luiz Menossi, presidente da Federação dos Trabalhadores na Industria na Construção Civil e do Mobiliario do Estado de S. Paulo:

"Não é de hoje que venho verberando a falta de providencias das autoridades publicas no sentido de proceder ou obrigar a quem de direito que assim faça à retificação dos tapumes. Como se sabe, ha determinações expressas no sentido de que os predios tenham em torno de si um tapume de madeira quando localizados em pontos que podem vitimar transeuntes. Aliás, esta medida não visa apenas a proteção do transeunte mas também a do trabalhador. Este, com o tapume como proteção, evita ou diminui em muito as quedas que costumam ocorrer tão frequentemente em nossa capital. Ha certos construtores que alegam a desneccesse de tamanho proteção, afirmando que os construtores norte-americanos consideram exageradas as medidas que tomamos no Brasil. Ora, se algum anda errado nisso serão os construtores norte-americanos já que a série de dolorosos incidentes ultimamente registrados só poderá confirmar a nossa tese de que os tapumes constituem poderoso instrumento de defesa. Aliás, devemos frisar que o tapume tem que proteger realmente. Tapume fraco, com vãos entre as taboas, tal como acontece naquele edificio situado na esquina do largo da Misericórdia com a rua Direita não protege. Póde, quando muito, evitar que certos objetos maiores atinjam o solo mas não impede que o reboco, as pedras e os instrumentos de trabalho o façam. Nas ruas de maior movimento — e um exemplo que póde ser citado é o do Banco do Brasil e a construção fronteiriça, ambas localizadas na rua de S. Bento — deveriam também possuir amuradas protetoras. Al, realmente estaria protegido o transeunte. A falta de todas essas precauções dá em resultado perda de vidas preciosas. Acompanhando a vida de cada um dos grandes edificios construídos no centro da cidade, podemos ver que exigiram sangue, muito sangue dos operarios que neles trabalhavam e do povo que nada tinha a ver com a falta de cuidado de alguns construtores. Penso, todavia, que os ultimos desastres verificados em S. Paulo terão ensinado muita coisa."

ordem do dia, procedeu-se à leitura dos nomes que constituem a diretoria e o Conselho Consultivo aos quais serão confiados os trabalhos da Associação Comercial, no decorrer dos proximos dois anos. Convidado pelo ministro

prof. Honorio Monteiro, para encerrar a sessão solene e congratular-se com a entidade, pelo obra que vem realizando. Em notável oração feita de improviso o sr. ministro discorreu longamente sobre a eficiencia da inicia-



Discursa o dr. Decio Ferraz Novais, presidente da diretoria que terminou o mandato.

Honorio Monteiro, para tomar assento a mesa, o sr. Henrique Bastos Filho, presidente da nova diretoria da entidade teve oportunidade de pronunciar importante discurso.

Falou em seguida o sr. João Daudt d'Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comercio e da Associação Comercial do Rio de Janeiro, para ressaltar o valor da atividade desenvolvida pelas entidades de classe, na atual conjuntura economica, aliando ao trabalho desenvolvido pela diretoria presidida pelo sr. Decio Ferraz Novais e ao muito que se espera da atuação do sr. Henrique Bastos Filho.

Por ultimo, discursou o sr. Horacio de Melo, em nome da Federação do Comercio do Estado e o

Professor George Gomori

Chegará a São Paulo nos ultimos dias do corrente o professor George Gomori, catedrático da Universidade de Chicago e especialista de renome mundial no terreno da histioquímica, ciencia que se occupa da constituição e alterações quimicas de tecidos componentes dos organismos vivos. O illustre cientista, que vem ao nosso país convidado pelo laboratório de histologia e embriologia da Faculdade de Medicina e pela Seção de Cultura e Ação Social da Universidade de São Paulo, dará nesta capital, durante o mês de março, um curso de extensão universitária sobre histioquímica e permanecerá dois meses estudando a materia de sua especialidade e orientando pesquisas em andamento.

Caravana de professores de Geografia

Encontra-se nesta capital, uma caravana de professores de geografia dos Estados do Pará, Maranhão, Ceará, Paraíba do Norte, Pernambuco, Bahia, Espírito Santo, Distrito Federal, Rio de Janeiro, Minas Gerais, São Paulo e Rio Grande do Sul, além do Territorio do Acre e Amapá.

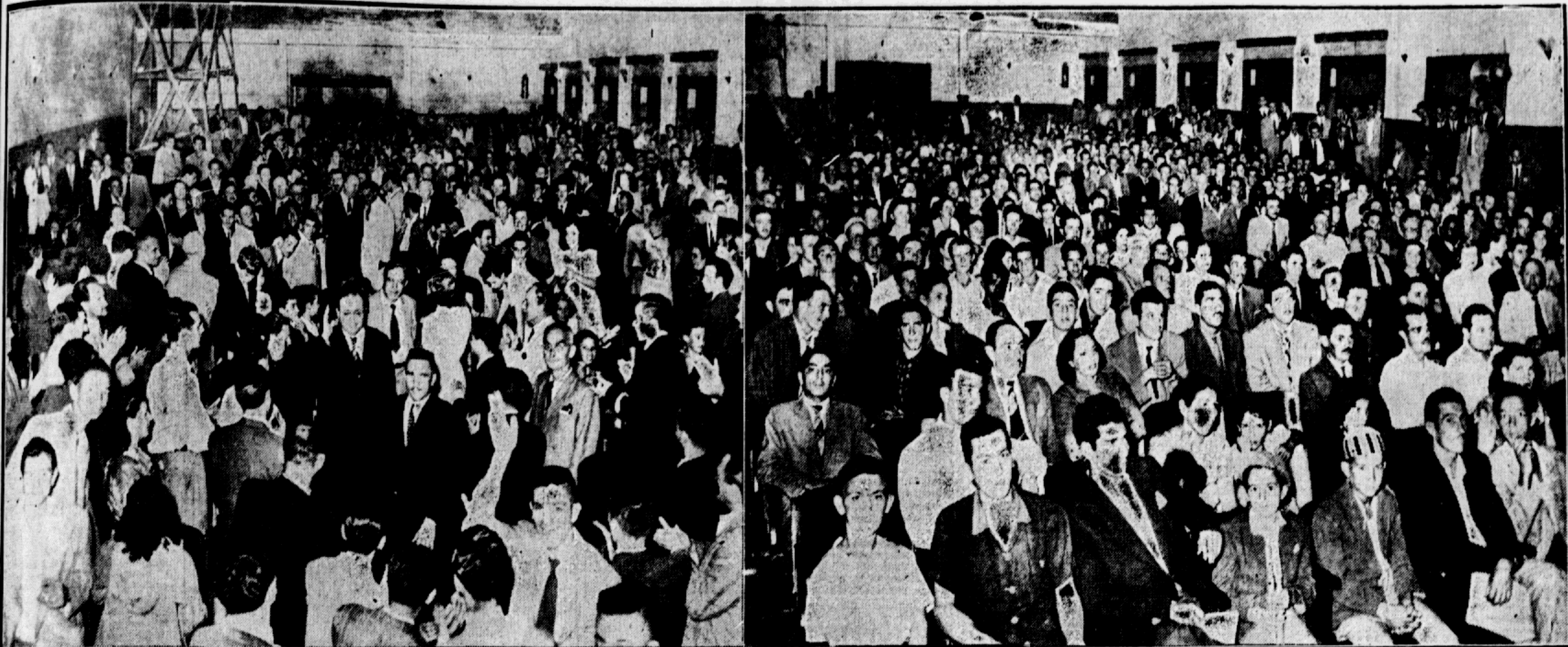
Esses professores vão realizar na Faculdade Nacional de Filosofia, da Universidade do Brasil, um Curso de Férias, patrocinado pelo Conselho Nacional de Geografia.

Nesta capital, os caravanistas realizarão varias visitas, entre as quais ao governador do Estado, reitor da Universidade de São Paulo, Faculdades e Institutos de nossa Universidade, Instituto Butantã, Museu Ipiranga, bem como a pontos interessantes da cidade.

OS FUNCIONARIOS MUNICIPAIS NAO RECEBERAM O ABONO. APESAR DO PROFALADO "SUPERAVIT".



"Por fora bela viola, por dentro pão bolorento!"



Dos aspectos magníficos do comício de ontem no Cine Jabaquara. A esquerda, o candidato popular, engenheiro Prestes Maia, aclamado pela multidão. A direita, parte da grande assistência ao "meeting" de propaganda da candidatura popular ao governo de São Paulo.

Invulgar sucesso teve o comício realizado no Cine Jabaquara em prol da candidatura Prestes Maia à governança de S. Paulo

O CANDIDATO POPULAR FOI RECEBIDO POR GRANDE MASSA POPULAR, TENDO SIDO LONGAMENTE ACLAMADO — "TUDO FAREI PELO POVO", DISSE O ILUSTRE URBANISTA EM SEU DISCURSO DE AGRADECIMENTO

Realizou-se anteontem, às 20,30 horas, no Cine Jabaquara, a instalação do Comitê Popular Pro-Candidatura Prestes Maia, formado por elementos sem ligações partidárias.

Grande massa popular esperava a chegada do ilustre urbanista, que foi recebido sob entusiasmadas aplausos e prolongada salva de palmas. Conduzido para o recinto adequadamente preparado, o sr. Prestes Maia, acompanhado de sua esposa, a sra. Maria Prestes Maia, assumiu a presidência da magna reunião, dando posse aos membros do Comitê composto dos srs.: sargento Hericles de Vasconcelos Estela, Jerônimo Rizziti Neto, Roberto Rodrigues, Manuel Rodrigues Louzada, Santos Lazarino, Francisco Trigo, S. Cirilo, Rubens Martins, Flavio Dias de Oliveira, Aude Ribeiro, Abílio Ferreira Dias, João de Oliveira, Alfredo Akiba Villalba, Roberto Mancini, Ananias Silva, Afonso Cleonice, José Nunes, Santo Mesquita, Manuel de Oliveira, Osvaldo Lopes Mendes, Benedito dos Santos, Francisco Donato, Benedito Alves Leite, Marcelino Rodrigues, José Geraldo Cardoso, João de Souza, Antonio Zanini, Teodoro Furquim, Hilda Abud, Osvaldo de Almeida, Luiz Anacleto, Euclides Pais de Sousa, João Balera, Maria Ferreira da Silva, Luiz Gonçalves, Afonso Cideloso, José Martins da Silva, Aristides Silva, Mario Fonseca, Gaspar Quintal, Manoel Cordero, William Itala, Emílio Lopes, Sebastião José da Silva, Rubens Sampaio, Gino Signorini, Arthur Francisco, José Ferreira Junior, Vasco Santos Cruz, José Tavares Camarinha, Paulo



O candidato popular engenheiro Prestes Maia empossa o "Comitê" dos bairros Bosque da Saúde e Jabaquara. Vêm-se, entre outros, o deputado udenista Moura Andrade e o deputado republicano Salles Filho.

Jorge da Silva, A. P. Prado Santos, Elza da Silva Machado, Argemiro Luiz, José Quiterio, João

Vieira dos Santos, Pedro Procopio de Souza, Domingos Nunes, Darwin Botelho, Armando Gomes, Reinaldo Siute, Edmundo P. Oliveira, José Augusto Lorenzo, Aristides Lemos, Vicente Barbosa, Mario Rodrigues, Elpidio de Lima, Alvaro Nunes, Dacio Ferreira Sampaio, Angelo Monteiro Rio, Antonio da Silva Pedra, Benedito Venancio, Clemente Chagas, Francisco, Orlando Santos, Nori Sokai, Paulo Pereira da Silva, João Pereira da Silva, Joaquim José de Oliveira, Umberto Carolei, Antonio Oliveira, Reinaldo Tomaz de Carvalho, Daniel Craveiro, Manuel dos Santos, Frederico Erakt, Ivo Friso, Francisco Orlando Docato, Sebastião

Enzebio, Leocadio Sant'Ana Brochado, Jorge Jacob, Guilherme Pinto Ferreira, José Anacleto, José Ferreira, Sebastião Rodrigues da Silva, João Augusto, Geraldo Florencio, Salvador Dipp, Luis Nicotero, Benedito Rodrigues, Mario Alzino, José da Silva, Pedro Brilhante da Silva, Alfredo Vinicius, Alvinio Dias, Antonio de Sousa, Roberto Cruz, Paulo Alves, Sebastião Pereira, Manuel Simões, Felício de Passos, Benedito Anacleto, Mario Bisnarch, Fernando Donk, Rosa Francisco, Antonio Petracci, João Antonio Lopes e Antonio Moraes.

OS ORADORES

Usou da palavra o sargento

Hericles de Vasconcelos Estela, presidente do Comitê, que em nome dos demais membros e dos moradores dos bairros da Saúde e Jabaquara, se comprometeu a trabalhar sem desfalco até a vitória do candidato popular, dizendo que essa vitória era a única solução para que S. Paulo retornasse ao posto que sempre ocupou dentro da Federação Brasileira. Falou em seguida o acadêmico Arnaldo Delorenzo, em nome do Comitê Universitário, que reúne representantes da Academia de Direito, da Faculdade Paulista de Direito, da Escola Politécnica, da Faculdade de Engenharia Industrial, da Faculdade de Medicina, da Faculdade de Filosofia, da Faculdade de Arquitetura Mackenzie, da Química Mackenzie, da Escola Paulista de Medicina da Faculdade "Sede Sapientiae", da Faculdade de Medicina Veterinária, da Faculdade de Ciências Econômicas, da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, da Faculdade de Farmácia e Odontologia, da Faculdade de Filosofia de S. Bento, da Escola de Jornalismo "Casper Libero", do Colégio Anglo-Brasileiro, do Colégio Santo Adalberto, do Colégio Carlos Gomes, do Liceu Eduardo Prado, do Externato São José, do Colégio Independência, do Colégio Roosevelt, do Mackenzie College e do Colégio Paulistano.

NA TRIBUNA O LIDER SALLES FILHO

Em ambiente de alto civismo e entusiasmo, falou em nome do Partido Republicano o líder deputado Salles Filho, que disse acreditar na regeneração de S. Paulo ao ver o povo ali reunido como soldados mobilizados para uma grande luta como terá que ser a luta pelas reivindicações de nossa terra. Tinha a certeza que S. Paulo despertara e ao mesmo tempo espírito de 32, pronto a enfrentar todas as dificuldades até a vitória de Prestes Maia, o homem fadado ao belíssimo destino de ser o governador de nossa terra pela vontade unânime do povo, que confia em sua honestidade e capacidade de trabalho, como já



O deputado republicano Salles Filho fala durante o grande comício de ontem. Vê-se também a mesa que presidiu a reunião.

DEU SOBEJAS PROVAS À FRENTE DO EXECUTIVO MUNICIPAL. FALA O DEPUTADO MOURA ANDRADE

Falou em seguida o deputado Auro de Moura Andrade, que em brilhante improviso exaltou o significado daquela reunião, dizendo que era o povo que estava presente. O povo que subscvera listas nas praças públicas exigindo que Prestes Maia fosse candidato. O povo que impusera aos partidos a sua vontade escolhendo um candidato à altura, capaz de provar que a escolha fora acertada. Disse que Prestes Maia era o homem que Monteiro Lobato em memorável carta esboçara para a futura governança do Estado por reconhecer nele um cidadão probo, incapaz de faltar a palavra empenhada de bem servir o povo que neste momento

comparava para provar que estava ao seu lado. Sob grandes aplausos o conhecido parlamentar terminou a sua oração dando a palavra ao dr. Plínio de Melo, que em nome do Partido Socialista Brasileiro apoiou para que todos continuassem unidos sob uma só bandeira e assim estivesse garantida a eleição de Prestes Maia, a qual sintetiza todas as aspirações das classes menos favorecidas que, mais do que outras, sentem as consequências dos desmandos administrativos e a indiferença dos governos para os seus problemas mais prementes.

A PALAVRA DO CANDIDATO POPULAR

Ao levantar-se para proferir a sua oração, foi o candidato popular saudado por uma vibrante salva de palmas de toda a assistência, que se colocou de pé aclamando o seu nome como o do futuro governador do Estado.

Disse o orador que agradecia aquela manifestação tão espontânea partida do povo, do povo que ele sempre compreendeu e com quem sempre conviveu em tantos anos de lutas pela causa pública. Lembrou que já estivera trabalhando nesse bairro, no traçado de diversas ruas e avenidas e sabia perfeitamente quais eram as suas mais urgentes necessidades. Que contava que o Comitê recém-empenhado continuaria executando o programa que traçara em prol de sua candidatura e mais uma vez declarou que se eleito, o seu governo será caracterizado pela lealdade no cumprimento de sua palavra empenhada com o povo e que tudo fará no sentido de se colocar à altura do elevado posto.

OUTROS ORADORES

Falaram ainda os srs. Luiz Lobato, Jerônimo Rizziti Neto e o vereador Nicolau Tuma.

Ao terminar o comício os presentes tiveram a oportunidade de palestrar com o ilustre candidato, expondo pessoalmente suas ideias sobre a propaganda, palcatra essa que se revestiu de um caráter de muita camaradagem e causou ótima impressão. Entre outros representantes de diversos partidos, entidades de classes, e associações esportivas, representaram também o Partido Republicano os srs. Joaquim Pacheco Cirillo, Luiz Glicerio de Freitas, Lauro Sampaio, José Carlos Aguirre, Norberto Mayer Filho, Alvaro Ferreira das Neves e Carlo M. Peralva, membros de sua Comissão Coordenadora.

O PONTO SERÁ FACULTATIVO NOS DIAS 20 E 21 DO CORRENTE

O governador do Estado resolveu declarar facultativo o ponto nas repartições públicas do Estado, nos dias 20 e 21 do corrente, segunda e terça-feira de Carnaval.

SERÁ NOVAMENTE EXAMINADO HOJE PELA COMISSÃO DE PREÇOS O CASO DO LEITE

Favorável à redução o parecer da Assessoria Técnica — Mais 30 processos de multas

Está marcada para hoje, às 17 horas, mais uma reunião ordinária semanal da Comissão Estadual de Preços. O principal assunto constante da ordem do dia refere-se à fixação de novos preços para o leite, conforme processo já devidamente estudado que se encontra naquele organismo.

O PARECER DA ASSESSORIA TÉCNICA

Conforme conseguimos apurar, a Assessoria Técnica, que havia sido incumbida de estudar o caso do leite, enviou ontem o seu parecer, manifestando-se favoravelmente à redução dos atuais preços do produto. Essa opinião, consubstanciada no relatório, baseia-se na abundância do leite, uma vez que atravessamos o período da safra.

Em certo ponto, diz o seguinte o referido relatório:

"Estamos em plena safra do produto e, realmente, há abundância do leite, o que deve estar influindo no sentido da baixa de preços, facilmente comprovada pela queda dos preços atinentes aos subprodutos, dentre eles a manteiga, já liberada pelo órgão controlador de preços do Estado".

30 PROCESSOS DE MULTAS

Durante a sessão de hoje serão encaminhados, também, mais 30 processos instaurados pela CEP contra comerciantes que vêm desrespeitando as tabelas de preços. Adicionando-se esse número aos antecedentes, teremos um total de 70 processos de multas em 15 dias, as quais serão cobradas

pelos órgãos competentes do Estado, variando as penalidades impostas entre 100 a 1.000 cruzeiros.

Calram os índices de exportação dos cafés brasileiros em dezembro de 1949 com 1.453.965 sacas e no mês de janeiro último com 1.068.354, cifra ainda menor. Acredita o sr. José de Queiroz Telles, "expert" nos negócios estatísticos do nosso principal produto que já nestes 15 dias próximos voltaremos a exportar com mais impulso. Todavia o disponível atual de cafés nos postos de exportação — referimo-nos a todo café do Brasil — é somente de 3.589.770 sacas.

FALTA DE AGUA EM VARIOS BAIRROS

Comunicam-nos da Repartição de Águas e Esgotos da capital: "Em consequência de reparos de caráter urgente que estão sendo procedidos na estação elevatória da torre de Vila Mariana, estão prejudicados no seu abastecimento de água os seguintes bairros:

Vila Mariana, Saúde, Jabaquara, parte final da Avenida Indianópolis, Aeroporto e Hospital de Crianças. Esta Repartição de Águas e Esgotos espera que amanhã a noite esteja normalizado o abastecimento dos bairros acima citados".

A SITUAÇÃO ESTATÍSTICA DO NOSSO PRINCIPAL PRODUTO

Somente de 3.589.770 sacas o disponível de cafés brasileiros nos portos nacionais

Cairam os índices de exportação em dezembro findo e janeiro deste ano — A quota normal será alcançada já nestes próximos dias, declara o sr. José de Queiroz Telles — O movimento da exportação brasileira e o disponível

As declarações do sr. José de Queiroz Telles — que exerce a superintendência da Companhia de Armazéns Gerais do Estado de S. Paulo — são as seguintes: — "Com os dados que hoje reunimos, podemos verificar que, durante o mês de dezembro p. findo e o de janeiro de 1950 tivemos uma ligeira paralisação nos volumes de nossas exportações. Os produtores que enviaram suas mercadorias para os países consumidores. Outros, podemos assegurar que, muito em breve entraremos a exportar maiores quantidades. Assim é que em dezembro de 1949 o total da exportação atingiu a 1.453.965 das sacas discriminadas nas seguintes parcelas:

Consumo de bordo... 481
Cabotagem... 54.977
Não é necessário reparmos sobre as razões dessa diminuição, acentu, porque já explicamos anteriormente o motivo, que é, a entrada das safras de outros países, e prever que dentro de uns 15 dias, voltaremos a média de 1 milhão e meio a 1 milhão e oitocentas mil sacas por mês, ritmo que vimos sustentando e que sustentaremos doravante devido a procura dos nossos consumidores. Para bem informar aos interessados o sr. Queiroz Telles liberou os dados seguintes sobre os "stocks" nos portos nacionais durante o mês de janeiro findo assim distribuídos:

CAFE DISPONIVEL NOS PORTOS DE EXPORTAÇÃO EM 31 DE JANEIRO DE 1950

Sacos	Salvador	Recife	Total
Santos	2.245.616	28.687	3.589.770
Rio de Janeiro	901.153	36.147	
Vitoria	96.224		
Paranaguá	238.574		
Angra dos Reis	45.369		
Portos de Exportação	549.638	296	551.883
Santos	245.531	83	245.614
Rio de Janeiro	61.867	14.965	76.832
Vitoria	153.929	—	153.929
Paranaguá	17.831	1	17.832
Angra dos Reis	6.277	10	6.287
Salvador	8.767	435	9.202
Recife	—	510	510
Caravelas	—	—	—
Total	1.043.840	389	1.044.229

Foi este o movimento com a indicação dos portos, discriminação do consumo de bordo, cabotagem e líquido para o exterior.

O governador do Estado resolveu declarar facultativo o ponto nas repartições públicas do Estado, nos dias 20 e 21 do corrente, segunda e terça-feira de Carnaval.

SABADO PROXIMO, NO CANINDE', O INICIO DA CONCENTRAÇÃO DOS "CRACKS" CONVOCADOS PARA OS TREIROS PREPARATORIOS DO SELECIONADO PAULISTA

O S. PAULO FORNECE O MAIOR CONTINGENTE DE ATLETAS — OS ATLETAS QUE NÃO COMPARECEREM A SEDE DO "MAIS QUERIDO", DEPOIS DE AMANHÃ, AS 18 HORAS, SERIAM DISPENSADOS SUMARIAMENTE — FEOLA E ARISTON, TECNICO E MONITOR DE EDUCAÇÃO FISICA, A DUPLA RESPONSÁVEL PELO PREPARO DA REPRESENTAÇÃO DA F. P. F.

O futebol paulista marcha decaladamente para reconquistar o prestígio que sempre desfrutou no cenário esportivo nacional e até sul-americano. Pelo que ficou comprovado nos jogos do torneio Rio-São Paulo, os paulistas voltaram a impor-se aos guanabarrinos, na "Cidade Maravilhosa", numa demonstração eloquente de que já não há a decadente supremacia carioca. O Vasco da Gama, por exemplo apontado com justiça como uma das forças mais positivas do futebol continental, foi derrotado, sem apelação pelo Corinthians e por pouco não foi surpreendido pelo Palmeiras no estádio de São Januário. O "Almirante" passou um susto tremendo e teve de fazer um grande esforço e de contar ainda como uma tarde favorável para superar os "periquitos" pela contagem mínima. A Portuguesa de Desportos visitou, no entanto, a Guanabara e, depois de uma exibição das mais brilhantes, "go-leou" o Botafogo. A história não findou, todavia, com aquela vitória. O Corinthians pegou de jeito o Fluminense, com todos os seus "broitinhos", no estádio de São Januário, conquistou brilhante feito por 3 a 1. O São Paulo foi outro conjunto que também conseguiu derrotar os cariocas no seu campo. Há muitos anos que não tinhamos tão grande satisfação, qual seja a de derrotar os guanabarrinos no seu campo. O torneio Rio-São Paulo serviu, todavia, para revelar aos aficionados brasileiros que a superioridade do futebol nacional foi deslocada da "Cidade Maravilhosa" para a Pauliceia.

PRECAUÇÕES DE FLAVIO COSTA

Como sabem os esportistas bandeirantes, dentro de breves dias, paulistas e cariocas, antigos rivais, estarão lutando pela supremacia do futebol brasileiro. Acontece, no entanto, que nos anos anteriores os responsáveis pelo preparo da seleção carioca sempre agiram com flegma quase que britânico. Certos de que conquistariam fácil sucesso o técnico do selecionado carioca jamais se interessou em submeter os elementos convocados a austeros exercícios. Com três ensaios à pressa, a seleção guanabarrina estava escalada. Agora, a coisa mudou. Flavio Costa, com indiscutível competência, compreendeu que a F. P. F. está em condições de apresentar, no próximo certame brasileiro, um selecionado de respeito, capaz de derrotar os guanabarrinos no Rio. Com o intuito de evitar possíveis surpresas, Flavio conseguiu imediatamente da C. B. D. a devida autorização para afastar os valores, convocados para os exercícios preparatórios do futuro selecionado carioca, das festas de Momo, dando-lhes um descanso reparador em uma de nossas magníficas estações de águas. Depois do Carnaval, ao que conseguimos saber, os cariocas serão submetidos a rigorosos exercícios e já se anuncia que a apresentação guanabarrina terá de refletir de fato, a força máxima do futebol da Guanabara.

Como se vê, as providências que vem sendo tomadas pelos responsáveis pela direção técnica do futuro selecionado carioca revelam apenas o grande respeito que dispensam aos paulistas. Isso quer dizer que as vitórias conquistadas recentemente pelos clubes bandeirantes na Guanabara, fizeram com que os dirigentes do futebol metropolitano ficassem de sobreaviso e comprometidos de que o reergimento do futebol bandeirante deixou de ser um problema para tornar-se uma notável realidade.

INICIO DA CONCENTRAÇÃO

A concentração dos valores convocados para os primeiros ensaios do futuro selecionado carioca, terá início, segundo se sabe, às 18 horas. O local escolhido foi o campo do São Paulo, no Caninde'.

SERA' AMPLIADA A RELAÇÃO DOS JOGADORES CONVOCADOS

RIO, 15 (Asapress) — Anuncia-se que no dia 24 do corrente o técnico Flavio Costa publicará uma lista, chamando os jogadores que integrarão o selecionado nacional à Copa do Mundo, os quais seguirão para Araxá.

Sabe-se que serão chamados outros jogadores observados durante as semi-finais do Campeonato Brasileiro de Futebol. A lista inicial de 22 nomes deverá ser aumentada para 30.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 15 — Reúne-se hoje o Conselho Técnico de Futebol da C. B. D., que apreciará, entre outros assuntos, a transferência do jogo entre cariocas e paulistas, de amanhã, para sábado à tarde.

O auditor do Tribunal de Justiça indicou o jogador Sarno, do Palmeiras, de São Paulo, que foi expulso do gramado, por desobediência ao juiz.

Uma equipe de basquetebol da Universidade Católica, do Chile, enfrentará hoje a A. A. Grajau, em continuação ao certame internacional de basquetebol. Esperam os chilenos reabilitarem-se no encontro de hoje.

Zizinho não embarcará como fora anteriormente anunciado, encontrando-se tal jogador ainda nesta Capital.

Como se sabe, esse jogador foi escolhido para reforçar o quadro do Vasco da Gama que representará os cariocas no Campeonato Brasileiro de Futebol.

Será convocada para o dia 24 do corrente a Comissão Técnica da Copa do Mundo, a fim de tratar de vários e impor-

agora dotado de excelentes acomodações. Sabe-se ainda que os atletas que não comparecerem naquela hora para o início da concentração serão imediatamente dispensados.

VALORES CONVOCADOS

Esses valores que tiveram a satisfação de ver os seus nomes na lista de convocação para os primeiros ensaios do futuro selecionado da F. P. F.

Do São Paulo F. C. — Mario de Oliveira, Saverio Romano, Mauro Ramos de Oliveira, José Carlos Bauer, Rui Campos, Albino Friça Cardoso, Alfredo Ramos, Eládio dos Santos Teixeira e Leonidas da Silva.

Do S. E. Palmeiras — Oberdan Cattani, Alberto Chuare (Turco), Eduardo Lima e Jair Rosa Pinto.

Do E. C. Corinthians Paulista — Clóvis Torguinha Santos, Cláudio Cristovam Pinho e Osvaldo Silva (Baltazar).

Da A. Portuguesa de Desportos — Djama Santos, Antenor Lucas (Brandãozinho), José Lazaro Robles (Pinga I) e Antonio Francisco (Ninho).

Do Santos F. C. — Antonio Fernandes (Antoninho).

Do C. A. Ipiranga — Osvaldo Pizzoni, Homero Oppi, Osvaldo Luiz Moreira (Liminha) e Rubens Josué da Costa.

O trofeu "Bandeirantes" constitui uma das grandes realizações do esporte interiorano

DIVIDIDO EM TRÊS PERÍODOS O IMPORTANTE EMPREENDIMENTO POLI-ESPORTIVO DO HINTERLAND — OS ENCARGOS — SEIS MODALIDADES FORAM INCLUIDAS NO PROGRAMA DO MAGNÍFICO TORNEIO — OS ENCARGOS DECORRENTES DA COMPETIÇÃO E SUA DISTRIBUIÇÃO

Uma das iniciativas vitoriosas do Departamento de Esportes, sem dúvida, é o trofeu "Bandeirantes", oficializado no último ano. Este empreendimento, que reúne em suas disputas clubes e associações esportivas do "hinterland" paulista, através de suas realizações, tem proporcionado resultados que ressaltam o progresso surpreendente que o esporte interiorano tem logrado nestes últimos tempos.

As competições destinam-se a militantes de ambos os sexos, estando incorporadas ao programa ora em vigor, nada menos de seis modalidades. Cestobol, voleibol, atletismo, natação, saltos ornamentais e tênis formam o agrupamento de especialidades incluídas na disputa do trofeu "Bandeirantes", destacando-se, entre elas, pela densidade de praticantes, o cestobol e voleibol.

O importante empreendimento é realizado em três períodos distintos, a saber: 1.º — MUNICIPAL — Entre clubes ou associações esportivas de um mesmo município; 2.º — REGIONAL — Entre os clubes que se sagraram vencedores dos diversos certames promovidos no período anterior; 3.º — INTER-REGIONAL — Entre os clubes vencedores nas diversas modalidades, em cada região.

Enquanto na fase municipal os certames são efetuados sob os auspícios da Comissão Municipal de Esportes de cada um dos municípios. A seguir entra para a jurisdição das Comissões Centrais de Esportes, orientadora das atividades em cada uma das regiões em que foi dividido o Estado. Quanto no período inter-regional

os empreendimentos passam a ser supervisionados pelo Departamento de Esportes, com assistência das entidades especializadas.

Um detalhe importante da regulamentação do trofeu "Bandeirantes" é o que diz respeito às atividades municipais, pois nenhuma localidade poderá participar dos torneios inter-regionais, sem que as comissões centrais de esportes tenham realizado os certames municipal e regional. E', portanto, necessária a escala ascendente de realizações, critério de alto alcance e ao qual se deve o sucesso alcançado nesta importante competição poli-esportiva do "hinterland" bandeirante.

A PARTE FINANCEIRA

Um dos fatores de particular importância, que não fugiu a cuidadoso estudo da parte dos or-

ganizadores deste sugestivo torneio interiorano é o que diz respeito às responsabilidades de caráter financeiro. O assunto foi resolvido de maneira a possibilitar a distribuição de encargos e despesa tornar possível a consecução do programa preestabelecido. Quatro artigos do regulamento disciplinam a matéria, estando os seus vários itens assim redigidos:

Art. 22 — As despesas de transporte ferroviário das equipes que se locomovem são efetuadas pelo DEESP, em todas as fases do torneio.

Art. 23 — As despesas de hospedagem, nas fases municipal, regional e preliminar, são de responsabilidade dos municípios.

Art. 24 — As despesas de hospedagem, nas fases municipal, regional e preliminar, são de responsabilidade dos municípios.

Art. 25 — As despesas de hospedagem, nas fases municipal, regional e preliminar, são de responsabilidade dos municípios.

Art. 26 — As despesas de hospedagem, nas fases municipal, regional e preliminar, são de responsabilidade dos municípios.

Art. 27 — As despesas de hospedagem, nas fases municipal, regional e preliminar, são de responsabilidade dos municípios.

Art. 28 — As despesas de hospedagem, nas fases municipal, regional e preliminar, são de responsabilidade dos municípios.

Art. 29 — As despesas de hospedagem, nas fases municipal, regional e preliminar, são de responsabilidade dos municípios.

Art. 30 — As despesas de hospedagem, nas fases municipal, regional e preliminar, são de responsabilidade dos municípios.

Art. 31 — As despesas de hospedagem, nas fases municipal, regional e preliminar, são de responsabilidade dos municípios.

Art. 32 — As despesas de hospedagem, nas fases municipal, regional e preliminar, são de responsabilidade dos municípios.

Art. 33 — As despesas de hospedagem, nas fases municipal, regional e preliminar, são de responsabilidade dos municípios.

Art. 34 — As despesas de hospedagem, nas fases municipal, regional e preliminar, são de responsabilidade dos municípios.

Art. 35 — As despesas de hospedagem, nas fases municipal, regional e preliminar, são de responsabilidade dos municípios.

Art. 36 — As despesas de hospedagem, nas fases municipal, regional e preliminar, são de responsabilidade dos municípios.

Art. 37 — As despesas de hospedagem, nas fases municipal, regional e preliminar, são de responsabilidade dos municípios.

Art. 38 — As despesas de hospedagem, nas fases municipal, regional e preliminar, são de responsabilidade dos municípios.

Art. 39 — As despesas de hospedagem, nas fases municipal, regional e preliminar, são de responsabilidade dos municípios.

Art. 40 — As despesas de hospedagem, nas fases municipal, regional e preliminar, são de responsabilidade dos municípios.

Art. 41 — As despesas de hospedagem, nas fases municipal, regional e preliminar, são de responsabilidade dos municípios.

Art. 42 — As despesas de hospedagem, nas fases municipal, regional e preliminar, são de responsabilidade dos municípios.

Art. 43 — As despesas de hospedagem, nas fases municipal, regional e preliminar, são de responsabilidade dos municípios.

Art. 44 — As despesas de hospedagem, nas fases municipal, regional e preliminar, são de responsabilidade dos municípios.

Art. 45 — As despesas de hospedagem, nas fases municipal, regional e preliminar, são de responsabilidade dos municípios.

Art. 46 — As despesas de hospedagem, nas fases municipal, regional e preliminar, são de responsabilidade dos municípios.

Art. 47 — As despesas de hospedagem, nas fases municipal, regional e preliminar, são de responsabilidade dos municípios.

Art. 48 — As despesas de hospedagem, nas fases municipal, regional e preliminar, são de responsabilidade dos municípios.

Art. 49 — As despesas de hospedagem, nas fases municipal, regional e preliminar, são de responsabilidade dos municípios.

Art. 50 — As despesas de hospedagem, nas fases municipal, regional e preliminar, são de responsabilidade dos municípios.

Art. 51 — As despesas de hospedagem, nas fases municipal, regional e preliminar, são de responsabilidade dos municípios.

Art. 52 — As despesas de hospedagem, nas fases municipal, regional e preliminar, são de responsabilidade dos municípios.

Art. 53 — As despesas de hospedagem, nas fases municipal, regional e preliminar, são de responsabilidade dos municípios.

Art. 54 — As despesas de hospedagem, nas fases municipal, regional e preliminar, são de responsabilidade dos municípios.

Art. 55 — As despesas de hospedagem, nas fases municipal, regional e preliminar, são de responsabilidade dos municípios.

Art. 56 — As despesas de hospedagem, nas fases municipal, regional e preliminar, são de responsabilidade dos municípios.

Art. 57 — As despesas de hospedagem, nas fases municipal, regional e preliminar, são de responsabilidade dos municípios.

Art. 58 — As despesas de hospedagem, nas fases municipal, regional e preliminar, são de responsabilidade dos municípios.

5 POR DIA...

1 — No futebol antigo, raramente se usou o apelido. Apelidos, quando muito, familiares. Neco, Luizinho, Fritz. Nos últimos tempos, algumas das mais idiotas, até estupidíssimas, têm surgido. Por vezes até amorais! Ze Buro, Cacetão, Lili, Marôças, Jô, Xodô, Zinha... E em comunicados oficiais! É caso curioso, raríssimo jogador notável conhecido por alcunha. A alcunha geralmente aponta jogador mediocre, pretendo. Principalmente, na época atual. Época da exatidão dos apelidos imbecis. Inexpressivos. Consequência da incultura predominante. Friederich, Rubens Sales, Romeu, Heitor, Amílcar, Sérgio, Orlando, José Rubião, Moreli, Rachou, Otávio Egidio, Domingos, Hercules, Tufty, Grant, Lagreca, Bianco, Arnaldo, Haroldo, Alie, Arbas, Araken, Mario Andradão, Brando, e outros. Os valores reais, não eram conhecidos através de inexpressivos apelidos. Na atualidade, o mesmo fato, com os melhores valores: Leonidas, Lima, Baltazar, Noronha, Claudio, Mauro, Saverio, Flume, Rubens, Osvaldo, Bauer, Rui, Odair, Ademir, Orlando, etc. Enfim, a maioria de nossos jogadores de mérito.

Art. 24 — As despesas de hospedagem, nas fases municipal, regional e preliminar, são de responsabilidade dos municípios.

Art. 25 — As despesas de hospedagem, nas fases municipal, regional e preliminar, são de responsabilidade dos municípios.

Art. 26 — As despesas de hospedagem, nas fases municipal, regional e preliminar, são de responsabilidade dos municípios.

Art. 27 — As despesas de hospedagem, nas fases municipal, regional e preliminar, são de responsabilidade dos municípios.

Art. 28 — As despesas de hospedagem, nas fases municipal, regional e preliminar, são de responsabilidade dos municípios.

Art. 29 — As despesas de hospedagem, nas fases municipal, regional e preliminar, são de responsabilidade dos municípios.

Art. 30 — As despesas de hospedagem, nas fases municipal, regional e preliminar, são de responsabilidade dos municípios.

Art. 31 — As despesas de hospedagem, nas fases municipal, regional e preliminar, são de responsabilidade dos municípios.

Art. 32 — As despesas de hospedagem, nas fases municipal, regional e preliminar, são de responsabilidade dos municípios.

Art. 33 — As despesas de hospedagem, nas fases municipal, regional e preliminar, são de responsabilidade dos municípios.

Art. 34 — As despesas de hospedagem, nas fases municipal, regional e preliminar, são de responsabilidade dos municípios.

Art. 35 — As despesas de hospedagem, nas fases municipal, regional e preliminar, são de responsabilidade dos municípios.

Art. 36 — As despesas de hospedagem, nas fases municipal, regional e preliminar, são de responsabilidade dos municípios.

Art. 37 — As despesas de hospedagem, nas fases municipal, regional e preliminar, são de responsabilidade dos municípios.

Art. 38 — As despesas de hospedagem, nas fases municipal, regional e preliminar, são de responsabilidade dos municípios.

Art. 39 — As despesas de hospedagem, nas fases municipal, regional e preliminar, são de responsabilidade dos municípios.

Art. 40 — As despesas de hospedagem, nas fases municipal, regional e preliminar, são de responsabilidade dos municípios.

Art. 41 — As despesas de hospedagem, nas fases municipal, regional e preliminar, são de responsabilidade dos municípios.

Art. 42 — As despesas de hospedagem, nas fases municipal, regional e preliminar, são de responsabilidade dos municípios.

Art. 43 — As despesas de hospedagem, nas fases municipal, regional e preliminar, são de responsabilidade dos municípios.

Art. 44 — As despesas de hospedagem, nas fases municipal, regional e preliminar, são de responsabilidade dos municípios.

Art. 45 — As despesas de hospedagem, nas fases municipal, regional e preliminar, são de responsabilidade dos municípios.

Art. 46 — As despesas de hospedagem, nas fases municipal, regional e preliminar, são de responsabilidade dos municípios.

Art. 47 — As despesas de hospedagem, nas fases municipal, regional e preliminar, são de responsabilidade dos municípios.

Art. 48 — As despesas de hospedagem, nas fases municipal, regional e preliminar, são de responsabilidade dos municípios.

Art. 49 — As despesas de hospedagem, nas fases municipal, regional e preliminar, são de responsabilidade dos municípios.

Art. 50 — As despesas de hospedagem, nas fases municipal, regional e preliminar, são de responsabilidade dos municípios.

Art. 51 — As despesas de hospedagem, nas fases municipal, regional e preliminar, são de responsabilidade dos municípios.

Art. 52 — As despesas de hospedagem, nas fases municipal, regional e preliminar, são de responsabilidade dos municípios.

Art. 53 — As despesas de hospedagem, nas fases municipal, regional e preliminar, são de responsabilidade dos municípios.

Art. 54 — As despesas de hospedagem, nas fases municipal, regional e preliminar, são de responsabilidade dos municípios.

Art. 55 — As despesas de hospedagem, nas fases municipal, regional e preliminar, são de responsabilidade dos municípios.

Art. 56 — As despesas de hospedagem, nas fases municipal, regional e preliminar, são de responsabilidade dos municípios.

Art. 57 — As despesas de hospedagem, nas fases municipal, regional e preliminar, são de responsabilidade dos municípios.

Art. 58 — As despesas de hospedagem, nas fases municipal, regional e preliminar, são de responsabilidade dos municípios.

Art. 59 — As despesas de hospedagem, nas fases municipal, regional e preliminar, são de responsabilidade dos municípios.

Art. 60 — As despesas de hospedagem, nas fases municipal, regional e preliminar, são de responsabilidade dos municípios.

Art. 61 — As despesas de hospedagem, nas fases municipal, regional e preliminar, são de responsabilidade dos municípios.

Art. 62 — As despesas de hospedagem, nas fases municipal, regional e preliminar, são de responsabilidade dos municípios.

Art. 63 — As despesas de hospedagem, nas fases municipal, regional e preliminar, são de responsabilidade dos municípios.

Art. 64 — As despesas de hospedagem, nas fases municipal, regional e preliminar, são de responsabilidade dos municípios.

5 POR DIA...

2 — Nas Olimpíadas de 24, a famosa tenista Suzanne Lenglen estabeleceu recorde ainda não superado: no total de seus encontros jogou 61 "games". Perdeu apenas 4!

3 — Em 1830, surgiu o 3.º polo-aquático na Inglaterra. Seu reconhecimento oficial, pela Amateurs Swimming Association, ocorreu em 1885.

4 — O primeiro campeão europeu, em ciclismo, em prova de estrada, foi G. Skol, sueco, em 1921, em 1.200 metros, em Copenhague. Na classe de profissionais, A. Binda (italiano), em 1927, (184 quilômetros, em Cologno).

5 — Nenhuma seleção de futebol de qualquer parte do mundo, conseguiu derrotar a seleção inglesa, na Inglaterra. — L. S.

6 — O primeiro campeão europeu, em ciclismo, em prova de estrada, foi G. Skol, sueco, em 1921, em 1.200 metros, em Copenhague. Na classe de profissionais, A. Binda (italiano), em 1927, (184 quilômetros, em Cologno).

7 — O primeiro campeão europeu, em ciclismo, em prova de estrada, foi G. Skol, sueco, em 1921, em 1.200 metros, em Copenhague. Na classe de profissionais, A. Binda (italiano), em 1927, (184 quilômetros, em Cologno).

8 — O primeiro campeão europeu, em ciclismo, em prova de estrada, foi G. Skol, sueco, em 1921, em 1.200 metros, em Copenhague. Na classe de profissionais, A. Binda (italiano), em 1927, (184 quilômetros, em Cologno).

9 — O primeiro campeão europeu, em ciclismo, em prova de estrada, foi G. Skol, sueco, em 1921, em 1.200 metros, em Copenhague. Na classe de profissionais, A. Binda (italiano), em 1927, (184 quilômetros, em Cologno).

10 — O primeiro campeão europeu, em ciclismo, em prova de estrada, foi G. Skol, sueco, em 1921, em 1.200 metros, em Copenhague. Na classe de profissionais, A. Binda (italiano), em 1927, (184 quilômetros, em Cologno).

11 — O primeiro campeão europeu, em ciclismo, em prova de estrada, foi G. Skol, sueco, em 1921, em 1.200 metros, em Copenhague. Na classe de profissionais, A. Binda (italiano), em 1927, (184 quilômetros, em Cologno).

12 — O primeiro campeão europeu, em ciclismo, em prova de estrada, foi G. Skol, sueco, em 1921, em 1.200 metros, em Copenhague. Na classe de profissionais, A. Binda (italiano), em 1927, (184 quilômetros, em Cologno).

13 — O primeiro campeão europeu, em ciclismo, em prova de estrada, foi G. Skol, sueco, em 1921, em 1.200 metros, em Copenhague. Na classe de profissionais, A. Binda (italiano), em 1927, (184 quilômetros, em Cologno).

14 — O primeiro campeão europeu, em ciclismo, em prova de estrada, foi G. Skol, sueco, em 1921, em 1.200 metros, em Copenhague. Na classe de profissionais, A. Binda (italiano), em 1927, (184 quilômetros, em Cologno).

15 — O primeiro campeão europeu, em ciclismo, em prova de estrada, foi G. Skol, sueco, em 1921, em 1.200 metros, em Copenhague. Na classe de profissionais, A. Binda (italiano), em 1927, (184 quilômetros, em Cologno).

16 — O primeiro campeão europeu, em ciclismo, em prova de estrada, foi G. Skol, sueco, em 1921, em 1.200 metros, em Copenhague. Na classe de profissionais, A. Binda (italiano), em 1927, (184 quilômetros, em Cologno).

17 — O primeiro campeão europeu, em ciclismo, em prova de estrada, foi G. Skol, sueco, em 1921, em 1.200 metros, em Copenhague. Na classe de profissionais, A. Binda (italiano), em 1927, (184 quilômetros, em Cologno).

18 — O primeiro campeão europeu, em ciclismo, em prova de estrada, foi G. Skol, sueco, em 1921, em 1.200 metros, em Copenhague. Na classe de profissionais, A. Binda (italiano), em 1927, (184 quilômetros, em Cologno).

19 — O primeiro campeão europeu, em ciclismo, em prova de estrada, foi G. Skol, sueco, em 1921, em 1.200 metros, em Copenhague. Na classe de profissionais, A. Binda (italiano), em 1927, (184 quilômetros, em Cologno).

20 — O primeiro campeão europeu, em ciclismo, em prova de estrada, foi G. Skol, sueco, em 1921, em 1.200 metros, em Copenhague. Na classe de profissionais, A. Binda (italiano), em 1927, (184 quilômetros, em Cologno).

21 — O primeiro campeão europeu, em ciclismo, em prova de estrada, foi G. Skol, sueco, em 1921, em 1.200 metros, em Copenhague. Na classe de profissionais, A. Binda (italiano), em 1927, (184 quilômetros, em Cologno).

22 — O primeiro campeão europeu, em ciclismo, em prova de estrada, foi G. Skol, sueco, em 1921, em 1.200 metros, em Copenhague. Na classe de profissionais, A. Binda (italiano), em 1927, (184 quilômetros, em Cologno).

23 — O primeiro campeão europeu, em ciclismo, em prova de estrada, foi G. Skol, sueco, em 1921, em 1.200 metros, em Copenhague. Na classe de profissionais, A. Binda (italiano), em 1927, (184 quilômetros, em Cologno).

24 — O primeiro campeão europeu, em ciclismo, em prova de estrada, foi G. Skol, sueco, em 1921, em 1.200 metros, em Copenhague. Na classe de profissionais, A. Binda (italiano), em 1927, (184 quilômetros, em Cologno).

25 — O primeiro campeão europeu, em ciclismo, em prova de estrada, foi G. Skol, sueco, em 1921, em 1.200 metros, em Copenhague. Na classe de profissionais, A. Binda (italiano), em 1927, (184 quilômetros, em Cologno).

26 — O primeiro campeão europeu, em ciclismo, em prova de estrada, foi G. Skol, sueco, em 1921, em 1.200 metros, em Copenhague. Na classe de profissionais, A. Binda (italiano), em 1927, (184 quilômetros, em Cologno).

27 — O primeiro campeão europeu, em ciclismo, em prova de estrada, foi G. Skol, sueco, em 1921, em 1.200 metros, em Copenhague. Na classe de profissionais, A. Binda (italiano), em 1927, (184 quilômetros, em Cologno).

28 — O primeiro campeão europeu, em ciclismo, em prova de estrada, foi G. Skol, sueco, em 1921, em 1.200 metros, em Copenhague. Na classe de profissionais, A. Binda (italiano), em 1927, (184 quilômetros, em Cologno).

29 — O primeiro campeão europeu, em ciclismo, em prova de estrada, foi G. Skol, sueco, em 1921, em 1.200 metros, em Copenhague. Na classe de profissionais, A. Binda (italiano), em 1927, (184 quilômetros, em Cologno).

30 — O primeiro campeão europeu, em ciclismo, em prova de estrada, foi G. Skol, sueco, em 1921, em 1.200 metros, em Copenhague. Na classe de profissionais, A. Binda (italiano), em 1927, (184 quilômetros, em Cologno).

31 — O primeiro campeão europeu, em ciclismo, em prova de estrada, foi G. Skol, sueco, em 1921, em 1.200 metros, em Copenhague. Na classe de profissionais, A. Binda (italiano), em 192

MUITO PROMETE A GERAÇÃO DOS "TWO YEARS"

UM FILHO DE ALFILER E OUTRO DE CAAIMBE, EM DESTAQUE NA ALA MASCULINA — UMA FILHA DE STRAUSS MELHOR IMPRESSIONANDO DENTRE AS POTRANCOS — ESPERANÇAS INCONTIDAS E TALVEZ BONS CORREDORES — NA SEMANA VINDOURA A ESTREIA DOS NOVOS

A estreia da nova geração, em todos os sentidos, é um espetáculo aguardado. Entre nós, agora que se aproxima o primeiro passo da nova geração, tudo é expectativa e interesse, tudo é expectativa. Não se fala em outra coisa. A estreia dos novos é o momento de tensão.

O público turfiista conhecerá na semana vinda a geração dos "two years" — os novos, os "cracks" de hoje, os "cracks" de amanhã. Os grandes "parceiros" de amanhã, denominados "Rafael de Barros", para os potros, e "Eleuterio Prado", para as potranças, estão chamados para as carreiras de 25 e 26, em Cidade Jardim.

E' cedo, muito cedo ainda para qualquer previsão. Nem mesmo se conhecem ainda os que irão à pista para o primeiro passo. Mas já é tempo de dizer aos leitores algo sobre os "two years", sobre as esperanças dos profissionais e proprietários, sobre os que estão "pintando" e em condições de sair à pista nessa primeira apresentação da nova geração de "puro-sangue" das cabanas paulistas e paranaenses.

Primeiramente, devemos esclarecer que é elevado o número de potros e potranças da nova geração em franco "entrametnem". Mas, como sempre, uma mais agitada, outros mais atrevidos. Na ala masculina, segundo a opinião geral dos treinadores, não temos uma dezena já atingindo o nível de evolução desejada, "pintando", como os melhores, a vista dos privados, fornecidos, a CACATU, de bonito porte, e

FIRST' EMPIRE, aquele paranaense por Alfiler e Letícia e o paulista por Caaime em Rosa Mia, que alcançou alto preço nos últimos leilões. Formam ainda entre elementos de grande esperança, com marcas que falam alto de suas qualidades, um MAUGE, descendente de Formasterus e Palmeira, "maquina reservada" dos Paula Machado; um FOREIGNER, por Dewar e Burguena; NOTORIUM, por Mochuelo e Negrita; NEVER MORE, por Machuelo e Castanheira; DON FUNDAS, por Hircano e Condoreira; CRATEUS (ex-Curacao), por Shah Rook e Acutubia; BING, por Trompo e Humareda, e MONO SOLO, por Mississipi e Wolga.

A ala feminina em "entrametnem" é sem dúvida mais numerosa do que a masculina. São em grande número as potranças em condições de sair à pista no "Eleuterio Prado", estando, porém, as atenções gerais voltadas para DOLAMITA, uma filha de Strauss e Pirajá, do Stud Cermen e tratada por Fabbri, com magníficos privados. Há ainda em primeiro plano outros valores como HORA H, por Trunfo e Spira, bastante veloz, FARFALA, por Caaime e Pamperado; PASCINATION, por Caaime e Furtiva, e CASCADE, por Shah Rook e Hilander. E não são essas mais uma dezena está em condições de estrair. DOVARY, das coelheiras de João Duarte, PRABOISE, FUGA, PILOCA, DONA REED, BALI, BRENTA, BIANCALANA, MANI, FRANCESZINHA, ELIUGA e DINAMARCA, todas com privados que deixam antever uma campanha significativa.

Aguardemos os campos dos "primeiro passo".

AVISO AO PUBLICO

A diretoria do JOCKEY CLUB DE SÃO VICENTE torna do conhecimento do publico, que de acordo com a vistoria feita e verificado o bom andamento das obras pela comissão de corridas, a inauguração do Hipódromo de São Vicente terá lugar, imperivelmente, na terça-feira, dia 21 do corrente, com a realização do grande premio "Gervasio Seabra".

A DIRETORIA.

PROJETO CLASSICO DO TURFE PARANAENSE

10 provas no primeiro semestre — O G. P. "Jockey Club" de São Paulo" a 11 de junho — Inscrições até 27 do corrente

CURITIBA, 15 (Correio) — Encerram-se a 27 do corrente as inscrições para as provas clássicas e grandes premios constantes do projeto relativo ao primeiro semestre deste ano.

Conforme se pode constatar, a Comissão de Corridas ao confeccionar o referido projeto, adotou na maioria das provas o critério do peso da tabela, pois somente em uma ou duas a distribuição de pesos será por "handicap livre".

São as seguintes as provas chamadas:

CLASSICO "LUIZ JACOME DE ABREU E SOUZA" (3.a prova da tripla cora paranaense)

Em 26 de março — 2.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Cr\$ 3.000,00 e Cr\$ 1.500,00 — Classe — Animais puros, paranaenses com 3 anos de idade. Pesos — Tabela I — Inscrição encerrada

GRANDE PREMIO "CIDADE DE CUEITIBA"

Em 3 de abril — 2.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Cr\$ 3.000,00 e Cr\$ 1.500,00 — Classe — Animais puros de 3 e mais anos. Pesos — Handicap.

GRANDE PREMIO "AUGUSTO LOUREIRO"

Em 10 de abril — 1.400 metros — Cr\$ 10.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Cr\$ 1.000,00 e Cr\$ 500,00 — Classe — Animais mestiços, paranaenses, de 3 e mais anos. Pesos — Tabela II — Sobrecarga de 1 k. por parcela ganha de Cr\$ 20.000,00.

CLASSICO "ERNESTO DE CAMPOS LIMA"

Em 17 de abril — 1.000 metros — Cr\$ 10.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Cr\$ 1.000,00 e Cr\$ 500,00 — Classe — Animais mestiços, paranaenses, com 2 anos de idade — Pesos — Tabela I.

CLASSICO "MANOEL RIBAS"

Em 14 de maio — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Cr\$ 3.000,00 e Cr\$ 1.500,00.

GRANDE PREMIO "LUIZ DE ABREU LEAO"

Em 21 de maio — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 2.500,00 e Cr\$ 1.250,00. Classe — Animais nacionais de 3 e mais anos. Pesos — Handicap.

CLASSICO "CARLOS DIETZSCH"

Em 4 de junho — 1.200 metros — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 2.500,00 e Cr\$ 1.250,00. Classe — Animais puros, paranaenses, com 2 anos de idade — Pesos — Tabela I — Excluído desta prova os ganhadores de Classico.

GRANDE PREMIO "JOCKEY CLUB DE S. PAULO"

Em 11 de junho — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 2.500,00 e Cr\$ 1.250,00 — Classe — Animais puros de 3 e mais anos. Pesos — Handicap.

GRANDE PREMIO "COMENDADOR GERVASIO SEABRA"

Em 25 de junho — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 4.000,00 — Cr\$ 2.000,00 e Cr\$ 1.000,00 — Classe — Animais puros de 3 e mais anos. Pesos — Handicap — Excluído desta prova os ganhadores de Classico e Grande Premio em qualquer época.



A MARAVILHA DO TOTALIZADOR — RIO, 15 (Correio) — Apresentamos hoje uma foto do tipo de totalizador que brevemente será instalado no Hipódromo Brasileiro, e cuja inauguração se espera ainda para o G. P. "Brasil" deste ano. A fotografia que reproduzimos nos mostra um grande quadro de movimento, igual ao que será instalado por cima da atual casa de apostas da tribuna especial, além de outro que será plantado no pé do prado, substituindo a atual pedra de apogeo.

Além dos quadros principais que enumeramos, haverá miniaturas na tribuna social (salão do terreno), na tribuna geral e no "paddock". Os trabalhos preliminares da instalação do totalizador já se acham prontos e as máquinas são esperadas para dentro de alguns dias, juntamente com o engenheiro da fabrica norte-americana, que permanecerá varios meses no Brasil, orientando os serviços de montagem até seu funcionamento definitivo. Esse será, certamente, um grande impulso dado ao movimento de apostas na Gavea.

CARREIRAS DOMINGO EM CORREAS

BONITO PROGRAMA DE OITO PROVAS

PETROPOLIS, 15 ("Correio") — O Jockey Club de Petropolis elaborou o programa da sua proxima jornada, a ter lugar, domingo proximo, no hipodromo de Correas. São ao todo oito carreiras, bem formadas e em condições de oferecer bonitas disputas.

Es o programa em questão:

1.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — As 14 horas.

1 Junior

2 Petulante

3 Chispa

4 Barodar

5 Pint

6 Panagruel

7 Ala-Sola

8.º PAREO — 1.100 metros — Cr\$ 10.000,00 — As 14,30 horas.

1 Jaguaré

2 Nilo

3 Burgos

4 Orpheus

5 Pindorama

6 Nago

7.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 10.000,00 — As 15 horas.

1 Tamandaré

2 Nativo

3 Heracles

4 Helenico

5 Ganges

6.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 10.000,00 — As 15,30 horas.

1 Místico

2 Arari

3 Jabotia

4 Hazy

5 Cracovia

6 Taruman

7.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 10.000,00 — As 16 horas.

1 Polidor

2 Guiné

3 Olympus

4 Guido

5 Galopando

6.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 10.000,00 — As 16,30 horas.

1 Bombo

2 Djuti

3 Ocoi

(4) Sultão

(5) Sarambu'

(6) Barriga Verde

(7) Mandinga

(8) Miralza

(9) Baturité

7.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 15.000,00 — As 17,05 horas — ("Betting").

1 Calouro

2 Consultiva

3 Khandaca

4 Bonne Amie

(5) Marán

(6) Neill Gwynne

(7) Dulipé

8.º PAREO — 1.100 metros — Cr\$ 10.000,00 — As 17,40 horas — ("Betting").

1 Viscondessa

(2) Diavola

(3) Pile

(4) D. Cristina

(5) Embiara

(6) Nolva

(7) Ida

(8) Charlotte

(9) Acacim

2.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.000,00 — 500,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.300 metros.

1 Reservista

(2) Dona Boa

(3) Poeta

(4) Mago

(5) Giralda

(6) Taquari

(7) Camerino

3.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

(1) Haragano

(2) Doti

(3) Holbox

(4) Aura

(5) Isleda

(6) Edilio

(7) Ein

(8) Jaraia

4.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.100 metros.

1 Egito

2 Jo-Jo

(3) Jaly

(4) Belatriz

(5) Kacy

(6) Aladim

5.º PAREO — As 15,30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500,00 — 1.400 metros.

1 Jaborandi

2 Hely

(3) Exemplo

(4) Fradique

(5) Adail

(6) Edacelera

6.º PAREO — As 16,10 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.600 metros.

1 Morego

(2) Cadete Eugenio

(3) Curucaca

(4) Mandrake

(5) Helice

(6) Astuciosa

(7) Ponce de Leon

7.º PAREO — As 16,50 horas — Cr\$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00 — 1.500 metros.

(1) Gracinha

(2) Loana

(3) Sarita, J. M. Anjos

(4) Adventurous, A. Brent

(5) Dusty Piece, P. Santoni

(6) Good Brother, R. F. S.

(7) Eventide, L. Nicolich

(8) Pure, A. D'Avanzo

FUNNY EYES E RESERVISTA, OS UNICOS FAVORITOS DESTACADOS DAS CARREIRAS DE DOMINGO

Muito equilibradas as demais provas, no entender da "catedra" — Haragano, Jo Jo, Jaborandi, Cadete Eugenio, Gracinha, Bailarino e Janota, os preferidos nas demais provas

Não foi fácil a "catedra" o estudo de possibilidades dos vários concorrentes as provas da domingo. E, no final, não surgiram mais do que dois grandes favoritos — Funny Eyes, no primeiro pareo, e Reservista, no segundo, entendendo os "sabidos" bastante equilibradas as outras provas do programa.

Ess as primeiras cotações em vigor:

1.º PAREO — As 13,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 7.000,00 — 3.500,00 — 1.500 metros.

1 La Zingara

2 Funny Eyes

3 Igela

(1) Haragano

(2) Doti

(3) Holbox

(4) Aura

(5) Isleda

(6) Edilio

(7) Ein

(8) Jaraia

4.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.100 metros.

1 Egito

2 Jo-Jo

(3) Jaly

(4) Belatriz

(5) Kacy

(6) Aladim

5.º PAREO — As 15,30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500,00 — 1.400 metros.

1 Jaborandi

2 Hely

(3) Exemplo

(4) Fradique

(5) Adail

(6) Edacelera

6.º PAREO — As 16,10 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.600 metros.

1 Morego

(2) Cadete Eugenio

(3) Curucaca

(4) Mandrake

(5) Helice

(6) Astuciosa

(7) Ponce de Leon

7.º PAREO — As 16,50 horas — Cr\$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00 — 1.500 metros.

(1) Gracinha

(2) Loana

(3) Sarita, J. M. Anjos

(4) Adventurous, A. Brent

(5) Dusty Piece, P. Santoni

(6) Good Brother, R. F. S.

(7) Eventide, L. Nicolich

(8) Pure, A. D'Avanzo

(3) Confetti

(4) Carol

(5) Gondoleiro

(6) Crioula

(7) Robal

(8) Palma

(9) Bruxa

8.º PAREO — As 17,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

(1) Bailarino

(2) Altita

(3) Inquieto

(4) Cartucho

(5) Gomery

(6) Jacuby

(7) Basca

(8) Cabotino

9.º PAREO — As 18,10 horas — Cr\$ 25.000,00 — 8.750,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.300 metros.

(1) Janota

(2) Porosa

(3) Ibis

(4) Bucefalo

(5) Monteria

(6) Omar

(7) Timoneiro

(8) Moço Rico

(9) Karon

(10) Boabdil

(11) Kaki

(12) Helvita

(13) Vergel

(1) Mazuma

2 Farrista

3 Caboclinho

(4) Balana

(5) Macau

6.º PAREO — As 17,10 horas — 1.500 metros — Cr\$ 6.000,00.

1 Goriouse

2 Guri

3 Urutu

(4) Kelly

(5) Nameless

7.º PAREO — As 17,50 horas — 1.500 metros — Cr\$ 5.000,00.

1 Doroto

2 Matão

3 Parceiro

(4) Sensata

(5) Fiscal

Saldo do bolo duplo — Cr\$ 24.136,20.

Saldo do bolo simples — Cr\$ 2.000,00.

Saldo do "betting" duplo — Cr\$ 477,00.

Saldo do "betting" simples — Cr\$ 457,10.

AMY, GUME E GUATAMBU OS MAIORES FAVORITOS DA SABATINA

ZORZAL, LUSO, KID GLOVE, V E ORVALHO, OS PREFERIDOS NAS DEMAIS PROVAS

A "catedra", depois de alguns estudos, estabeleceu, ontem, as seguintes primeiras cotações para as carreiras de sabatina, a tarde, no hipodromo do Jockey Club de S. Paulo:

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.300 metros.

1 Gume

2 Jaza

3 Marlem

(4) Cometa

(5) Gaiga

2.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.400 metros.

1 Zorzal

2 Onze

(3) Libio

(4) Sentinela

(5) Pinhal

(6) Helepole

3.º PAREO — As 15,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.200 metros.

1 Amy

2 Zoco

3 Respingada

(4) Landa

(5) Gamuza

4.º PAREO — As 16 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.500 metros.

1 Luzo

2 Romid

(3) Araguaçu

(4) Boa Vida

(5) Assai

(6) Novela

5.º PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — 1.600 metros.

1 Guatambu

2 Florete

3 Estatute

(4) Lola

(5) Princesa do Oeste

6.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.800 metros.

1 Itaituba

(2) Pinkerton

(3) Gibellino

(4) Kid Glove

(5) Denadad o

(6) Hydnarés

(7) Stone

7.º PAREO — As 17,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.300 metros.

1 Juçapé

(2) V

(3) Mineapolis

(4) Bruchó

(5) Perola de Ofir

(6) Resero

(7) Mordaca

8.º PAREO — As 18 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

(1) Ardente

(2) Itacubri

(3) Orvalho

(4) Capitão Marvel

(5) Rih

(6) Ben Guapa

(7) Elia

(8) Diamantino

(9) Gasparoto

(10) Cigano

(1) Marambá, R. F. Santos

2 Lady, J. Ambrosio

(3) Presedo, C. Matarazzo

(4) Azulão, A. Luiz

(5) Vera, J. Belfiore

(6) Brasil, S. Sapienza

5.º PAREO — A's 16 horas — 2.200 metros.

1 Primavera, S. Aranha

(2) Esterlina, A. Luiz

(3) Fidalguinho, Saul

(4) Bonoco, S. Mendonça

(5) Worthy Chap II, J. B.

(6) Capivara, M. Nardelli

(7) Last Chance, P. Sant.

6.º PAREO — A's 16,30 horas — 2.200 metros.

1 Fa Presto, V. Papaléo

2 Freddy, J. M. Anjos

3 Flete, J. R. Silva

(4) Geme, Arão

(5) Sleeper, J. D. Pinto

7.º PAREO — A's 17 horas — 1.600 metros.

1 Wadimon, J. D. Pinto

Boa jornada de trotadores à vista

Um conjunto de sete pareos equilibrados e interessantes — Palpites do "Correio Paulistano"

A Sociedade Paulista de Trotos fará realizar hoje, em prosseguimento à sua vitoriosa temporada, mais um festival de trotadores em condições de agradar.

O programa, integrado, como de costume, por sete carreiras, está interessante, apresentando pareos em condições de oferecer boas disputas.

A carreira de maior importância é a final, em milha, com o concurso de Sarita, Worthless, Adventurous, Dusty Piece, Good Brother, Eventide e Pure.

O PROGRAMA

Ess o programa das carreiras de troto de hoje, a tarde, em Vila Guilherme:

1.º Pareo — As 14 horas — 1.600 metros.

(1) Zorro, O. Silva

(2) Helico, Arão

(3) Piloto, S. Souza

(4) Henriete, Saul

(5) Dico, J. M. Anjos

(6) Tiva, J. Belfiore

(7) Helia, J. Marcelini

(8) Biguá, J. Furtado

(9) Novela, J. Adão

(10) Balerna, J. Ambrosio

2.º Pareo — A's 14,30 horas — 2.200 metros.

1 Carloca, J. Adão

(2) Raggio, A. Ambrosio

(3) Rubi, S. Mendonça

(4) Lola, R. F. Santos

(5) Gaucho, J. Belfiore

(6) Noble, P. Santoni

(7) Fulgencio, S. Aranha

3.º Pareo — A's 15 horas — 2.200 metros.

1 Caladinho, R. F. S.

2 Fidalgo, A. Luiz

3 Tango, E. Alves

(4) Excelente, S. Sapienza

(5) Cantor, J. Ambrosio

4.º Pareo — A's 15,30 horas — 2.200 metros.

1 Primavera, S. Aranha

(2) Esterlina, A. Luiz

(3) Fidalguinho, Saul

(4) Bonoco, S. Mendonça

(5) Worthy Chap II, J. B.

(6) Capivara, M. Nardelli

(7) Last Chance, P. Sant.

5.º Pareo — A's 16 horas — 2.200 metros.

1 Fa Presto, V. Papaléo

2 Freddy, J. M. Anjos

3 Flete, J. R. Silva

(4) Geme, Arão

(5) Sleeper, J. D. Pinto

7.º Pareo — A's 17 horas — 1.600 metros.

1 Wadimon, J. D. Pinto

SUAVE A PENA APLICADA A LUIZ RIGONI

RIO, 15 ("Correio") — A reunião de ontem da Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, para julgar o "caso" Rigoni, foi demorada. Enquanto isso, do "hall" da secretaria, fervilhavam os comentários. Mas tudo terminou bem, favorável até ao jockey Rigoni, que teve a sua pena de suspensão alargada até 1.º de março, o que equivale a dizer, ficará apenas afastado das competições de sábado, 18, sábado e domingo na semana entrante. Quanto ao caso do socio Lima Rocha, o órgão tecnico levou os fatos ao conhecimento da Diretoria, para sua deliberação.

Palpites do "Correio Paulistano" TROTE

Helico — Novela
Lola — Noble
Tango — Caladinho
Lady — Marambá
Esterlina — Primavera
Sleeper — Fa Presto
Worthless — Dusty Piece

1.700 CRUSEIROS O TRATO NA GAVEA

RIO, 15 ("Correio") — Atendendo à constante elevação dos preços dos diversos generos e medicamentos necessários ao tratamento e alimentação do cavalo, os treinadores, por unanimidade, resolveram aumentar para Cr\$ 1.700,00 (mil e setecentos cruzeiros) o trato mensal de cada cavalo. Essa medida, se bem que venha acarretar uma despesa maior ao proprietário, não foi tomada com intuito lucrativo e sim por não ser mais possível tratar-se um animal pela quantia anterior sem que o animal seja privado do que necessita. Estão certos os treinadores de que todos os proprietários saberão compreender a situação angustiosa que estão passando e não lhes negarão apoio.

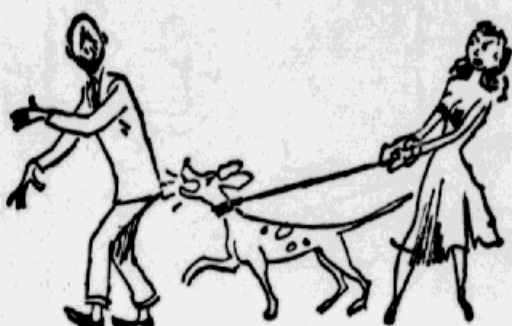
PEDIDO DE AUXILIO

O sr. José Natal, atacado há muito de doença do pulmão, achando-se internado no sanatório do Hospital de Gervasio, em São José do Rio Pardo, solicita as pessoas caridosas um auxilio para a compra de estropejônica. Qualquer donativo poderá ser encaminhado ao endereço supra ou aos escritórios desta folha.

AO EMPATAR ONTEM COM O BOTAFOGO, O CORINTIANS CONQUISTOU COM BRILHO O TÍTULO DE CAMPEÃO DO TORNEIO RIO-S. PAULO

1 A 1, O RESULTADO DO PRELIO — NORONHA MARCOU PARA O CORINTIANS — O TENTO DE EMPATE DO BOTAFOGO FOI DE AUTORIA DE OTAVIO — BRILHANTE ATUAÇÃO DA INTERMEDIARIA DO "CAMPEÃO DO CENTENÁRIO" — O ATAQUE DOS CALÇÕES NEGROS NÃO CONSEGUIU REEDITAR AS BRILHANTES ATUAÇÕES COM-PRIDAS ANTERIORMENTE — O BOTAFOGO BATEU-SE APENAS COM BRAVURA

ISTO SE REPETE?



O cão desconfia dele... e a dona do cão também. Que pode esperar um "cara" que não gosta de se barbear?



USE GILLETTE

SIM, GILLETTE AZUL!

Foi para casa e barbeou-se. Agora, que sorte! Até a pequena, está caída por ele. Aproveite tal lição. Use diariamente a lâmina Gillette Azul. Custa menos porque dura mais.

SEM BARBEADO? MUITO COTADO!

REGANO VENCEU O "PRINCEZA DO SUL"

Surpreendente a vitória do platino sobre o "crack" Cravete — Alto movimento de apostas

PELOTAS, 13 ("Correio") — Cerca de vinte mil pessoas assistiram, ontem, à disputa do Grande Prêmio "Príncipe do Sul", no Hipódromo de Tablada. Revelou-se de grande brilhantismo a festa máxima do Jackey

Mister Sunderland

(Conclusão da 2.ª pag.)
erros, e erros clamorosos, quase ao mesmo tempo. Quase simultaneamente. E aquele toque de Godé, que antecedeu o gol da vitória, pareceu-nos que, realmente, existia. E existiu propositalmente. E quanto ao gol devido a uma deslize de Arlindo não merecia dúvida. Gol legítimo, mas não consignado por mister Sunderland, a dano do Batistini.

Enfim, num balanço rápido que se faça da arbitragem do apitador inglês, constata-se que o sr. erro e muito, com prejuízo das duas partes, principalmente dos vencedores. Cabe, no caso, aquela frase do torcedor irritado, mas imparcial: "s. s., mete os pés pelas mãos..."

Nossos árbitros erram. E, às vezes, erram muito. Mas, em jogo de importância como o de domingo, jamais vimos gente nossa errar tanto como mister Sunderland. Um desastre.

Mas, mesmo assim, e mesmo que mais errado tivesse, não havia justificativa para a deserção de uma das equipes. Equipe que deixa o campo, sob qualquer pretexto, antecipa a desistência de qualquer direito de reclamação de ter sido, por ventura, derrotada incorretamente, desistindo pelo adversário ou pelo próprio arbitro. Pelo menos, é o que preceitua as normas da esportividade; é o que preceitua as normas de bom senso. — X.

Nova exibição do San Lorenzo na Espanha

MADRID, 15 (APP) — Prosseguindo em sua temporada internacional na Europa, o San Lorenzo de Almagro, da Argentina, enfrentará em Barcelona uma seleção espanhola, no dia 23 de fevereiro. No mesmo dia, o Racing, de Buenos Aires, jogará contra outra seleção nacional em Madrid.

Antes disso, o San Lorenzo enfrentará a 19 de fevereiro o Santander, líder da segunda divisão, que já tem seu acesso garantido para a primeira divisão espanhola.

Uma assistência das mais numerosas compareceu, ontem, à noite, à praça de esportes da Prefeitura, interessada em presenciar o embate a ser travado entre os quadros do Corinthians e do Botafogo, confronto que se apresentava quase que decisivo para a conquista do título de campeão do torneio Rio-S. Paulo. O espetáculo proporcionado pelos antagonistas agradou apenas na primeira fase. O Corinthians, nesse período, mais coordenado e revelando mais capacidade de realização, conquistou não brindas de seus aficionados mas uma de suas notáveis exibições, produziu o suficiente para fazer lu'is a uma brilhante vitória. A defesa botafoguense esteve, entretanto, numa jornada feliz e não permitiu que os comandados de Baltazar concretizassem as suas aspirações. Veio, todavia, o período complementar e embora os corinthianos marcassem logo de início um tento, os seus avanços começaram a pecar nos passes e nos remates, do que se aproveitaram os guanabarrinos, não só para empatar como até ameaçar o contendor com a derrota.

OS QUADROS

As equipes atuaram com a seguinte escalação:
CORINTIANS: — Bino, Nilton e Belfare; Idario, Touguinha, e Helio; Claudio, Luizinho, Baltazar, Nelsinho (Edelcio) e Noronha.

BOTAFOGO: — Oivaldo, Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal (Richard); Zezinho (Hamilton), Geninho, Neca (Zezinho), Otavio e Jaime (Reinaldo).

ATUAÇÃO DOS JOGADORES

No quadro corinthiano a intermediária apareceu como a peça de destaque. O trabalho do terceiro meio foi simplesmente notável. Idario, por exemplo, o jovem meio direito que até poucos dias integrava a turma de reservas, surgiu mais uma vez como um dos valores mais eficientes. Preciso na marcação e magnífico no apoio ao ataque, Ida-

rio foi, sem favor, o melhor elemento do Corinthians. Touguinha e Helio também brilharam, notadamente o centro médio, que vem melhorando de jogo para jogo. A retaguarda final cometeu várias "gaffes". Nilton e Belfare, integrantes da zaga, limitaram-se a rechazar, pecando sobremaneira no trabalho de vigilância. No lance que precedeu a conquista do tento de empate, os zagueiros corinthianos ficaram quase parados, como que indecisos. Bino, contudo, não se encontrou na sua melhor forma, agiu com apreciação acerta.

O quinto avançado foi o setor que decepcionou por completo os torcedores. Claudio prendeu demasiadamente a bola, enquanto Luizinho não chegou a impressionar como nos jogos anteriores. Baltazar esteve marcandíssimo e Nelsinho e Noronha, fracos.

O BOTAFOGO

O "onze" do Botafogo é um

conjunto que ainda não atingiu nível técnico apreciável. Há, entretanto, na equipe do "Glorioso", vários valores capazes de alterar o panorama duma peleja em jogadas individuais. Geninho, por exemplo, apesar dos anos contínuos sendo um atleta perigoso e Otavio um grande oportunista. Neca, o ex-defensor do Nacional, iniciou a peleja no comando do ataque e ao que parece ainda não estava em condições de ser lançado na equipe. Jaime, ponta esquerda, é muito veloz, mas carece de melhor classe para aparecer como um valor de primeira grandeza. Os demais apenas se esforçaram.

A retaguarda botafoguense é, indiscutivelmente, o ponto alto. Praticamente não há homem a destacar.

OS TENTOS

O primeiro tento terminou sem abertura de contagem. O tento do Corinthians foi marcado aos 2

minutos da fase complementar. Baltazar recebeu no interior da grande área e como não encontrasse um ângulo suficiente para tentar o tiro à meta, atrasou a bola em direção a Noronha, que se encontrava deslocado na posição de meia direita. O avanço alvi-negro foi hábil e aproveitou a oportunidade de Oivaldo em contrar-se com a visão encoberta, chutou calculadamente no canto esquerdo abrindo a contagem.

O tento do empate foi de autoria de Otavio, aos 42 minutos. Houve uma bola adiantada na linha média corinthiana e Nilton e Belfare, zagueiros do clube da "fazendinha", não se sabe como, pararam completamente, do que se aproveitou Otavio para, num "rush" fulminante, invadir a área e atirar, como quis, fora do alcance de Bino.

A arbitragem esteve a cargo do juiz britânico Mr. Rowley, que teve uma excelente atuação e a renda somou 720.015 cruzeiros.



"CORREIO" AEREO

A ASSISTENCIA SOCIAL NA AVIAÇÃO CIVIL

Indubitavelmente, conhecendo-se a importância das suas funções e o quanto estes representam para a aviação brasileira, urge que os monitores e mecânicos, devidamente credenciados, sejam beneficiados pelas vantagens da Consolidação das Leis do Trabalho, tal como qualquer outra classe de trabalhadores.

Aliás, isto será também um estímulo às duas profissões mencionadas e virá em auxílio, não só dos empregados, como também dos aéro clubes, assim, tal providência se faz sentir imperiosa

e muito concorrerá para o progresso da aviação civil brasileira.

COMPANHIA GERAL DE ELETRICIDADE

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 24 de março vindouro, às 9,00 horas, na sede social, à Rua S. Francisco n.º 81 — 4.º andar, a fim de deliberar sobre o seguinte:

- Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal e Contas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1949;
- Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercício de 1950;
- Eleição do Diretor-Gerente;
- Outros assuntos de interesse social.

Estão à disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26-9-1940.

Cia. Geral de Eletricidade
JOSE RODRIGUES ALVES SOBRINHO — Diretor-Presidente

COMPANHIA MATOGROSSENSE DE ELETRICIDADE

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 24 de março vindouro, às 10,00 horas, na sede social, à Rua São Francisco n.º 81 — 4.º andar, a fim de deliberar sobre o seguinte:

- Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal e Contas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1949;
- Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercício de 1950;
- Eleição da Diretoria;
- Outros assuntos de interesse social.

Estão à disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627 de 26-9-1940.

Companhia Matogrossense de Eletricidade

JOSE RODRIGUES ALVES SOBRINHO — Diretor-Presidente

COMERCIO E INDUSTRIA

JOÃO JORGE FIGUEIREDO S/A.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social, rua Brigadeiro Tobias, 360, nesta Capital, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n.º 2.627.

São Paulo, 15 de fevereiro de 1950.

a.) **JOSE PINTO DE MOURA** — Diretor Presidente.

PUBLICAÇÕES

DIGESTO ECONOMICO — N.º 43

Publicado sob os auspícios da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comércio do Estado de São Paulo. Diretor: Antonio Gontijo Pauladas. Jornalista: Stanzini. Defensor: Ricardo Leal. — "Indústria e energia elétrica" — Aldo Mario Azevedo. — "Compatibilidade do orçamento de 1950 e da planificação com a Constituição de 1946" — Josaphat Marinho. — "Aspectos do mercantilismo" — Roberto Pinto de Sousa. — "Garantias de preços mínimos à agricultura nacional" — José Garibaldi Dantas. — "Notas sobre um economista argentino" — José Honório Rodrigues. — "O desenvolvimento econômico" — Gerardo O. Banaskiwitz. — "Sobre a quarta eleição de Roosevelt" — Darío de Almeida Magalhães. — "Produtos brasileiros no mercado internacional" — A. Borrachá. — "Dorival Teixeira Vieira" — "Notas gerais sobre o imposto" — José Luiz de Almeida Nogueira Porto. — "Agricultura e economia açucareira em São Paulo" — José Honório Rodrigues. — "Davi Campesinato" — Antonio Gontijo de Carvalho. — "Mobilidade horizontal" — Nelson Werneck Sodré. — "Diálogo entre o poder e o Direito" — Cândido Mota Filho. — "Data verdadeira" — Otavio Tarquínio de Sousa. — "Florencia" — Pimentel Gomes. — "Barões do Consolidação (1801)" — Afonso de Taunay. — "A responsabilidade do presidente da República" — Otto Prazeres.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Do relatório do delegado de ensino de Presidente Prudente, prof. Miguel Omar Barreto, sobre o desenvolvimento da Campanha de Alfabetização de Adultos em 1949, consta, entre outras informações, que 49 professoras, das 132 que regeram cursos de ensino supletivo nesse ano, tiveram seu prêmio de Cr\$ 750,00 instituído pelo Ministério da Educação e Saúde, visto terem promovido o aumento de alunos requerido para obtenção de recompensa. Essas 49 professoras promoveram um total de 1.350 alunos, cifra significativa do esforço desenvolvido por essas professoras e da boa vontade encontrada por parte dos adolescentes e adultos analfabetos que frequentaram os cursos em que se matricularam.

PROMETE-SE FAZER PELA CAMPANHA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

Estive em visita ao Serviço de Educação de Adultos e prof. João Somers, diretor do Grupo Escolar de Quatá. Sua autoridade declarou que, no ano corrente, tudo irá fazer para que a sua colaboração na Campanha não consista em somente em trabalhar na instalação e orientação de cursos e sim, no concurso docente que deseja oferecer movido, no apenas pelo interesse que despertam, entre os leitores, as grandes vantagens que esses funcionários oferecem para uma futura promoção, mas, também, pelo sincero desejo de prestar auxílio mais expressivo a um movimento de indiscutível caráter patriótico. Para a efetivação dessa proposta irá organizar, em sua sede, um curso de adolescentes e adultos, com a maior materialidade que seja possível. Formulou, por fim, ao diretor do S. E. A. um convite para que a s. e. e. abra em abril próximo, uma visita a Quatá e, também, no curso de alfabetização, irá cuidar imediatamente. (Do Serviço de Divulgação do S. E. A.).

COBERTORES PARA AS CRIANÇAS TUBERCULOSAS POBRES DE CAMPOS DO JORDÃO

A Diretoria do Sanatório São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das famílias paulistas, pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta Capital: Rua Labaca, 177 e Casa Pretin.

LABORATORIOS NOVO-TE. RAPICA S/A.

AVISO

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na Sede Social à Rua 25 de Janeiro, 303, nesta Capital, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Laboratórios Novotherapica S.A.
DR. RENATO MORGANTI — Dir. Superintendente.

COMPANHIA AGA PAULISTA DE GÁS ACUMULADO

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social, à Avenida Presidente Wilson n.º 1.716, os documentos relativos ao ano de 1949, a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 11 de fevereiro de 1950.

ERIC TYSKIND — Diretor-Gerente

FABRICA DE AÇO PAULISTA S/A.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social, à Avenida Presidente Wilson n.º 1.716, os documentos relativos ao ano de 1949, a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 11 de fevereiro de 1950.

ERIC TYSKIND — Diretor-Gerente

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vício. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

TOSSES?

VINHO CREOSOTADO SILVEIRA BRONQUITES?

QUARTOS

A rapazes alugam-se ótimos quartos c/ café, banho, telefone. Condução farta, perto da cidade. Alameda Jau, 162.

BAR RESTAURANTE LEAO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher PREÇOS POPULARES COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

VENDE-SE SOBRADINHO GEMINADO

na Rua Cotoxó n.º 295, tendo no andar térreo: sala de jantar, hall, cozinha, banheiro, bom quintal e telheiro. Nos altos: dois dormitórios e hall. — Há possibilidades de ser construída uma garagem. Preço: Cr\$ 250.000,00, facilito parte. Ver a qualquer hora, está alugada sem contrato. Tratar à Avenida Pompéia n.º 663.

OUÇAM HOJE, ÀS 21,30, diretamente do PALCO-AUDITORIO da

Radio Cultura de São Paulo

e nos tres dias de Carnaval venham para ver, ouvir e aplaudir diretamente da MARQUISE do PALACIO DO RADIO



LUIZ GONZAGA

sua sanfona e sua simpatia ANIMANDO o

CARNAVAL DUBAR

HA UMA DELICIA DUBAR PARA CADA PALADAR!

RADIO CULTURA PRE-4

1.300 KLCS.

O MELHOR SOM DE S. PAULO

CIRURGIA GERAL — PARTO. MOLESTIAS DE SENHORAS

Prof. S. Eugenio de Camargo

Rua Libero Badur, 641 — Das 18 às 19 horas — Av. Rangel Pestana, 3407 — Das 12 às 13 horas — Fones: 6-4239 e 9-3288

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUINTILIANO R. DE MESQUITA — Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saúde Maternidade. Eletrocardiografia (a domicílio) Rua Cons. Crispiano, 29 — 3.º e 4.º andares — Telefone: 6-2501 — Das 9 às 6 horas

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATORIO JABAQUARA

Hosp. moderno, amplo e confortável. Projetado e construído para a especialidade. Direção clínica: Drs. Orestes Rosseto e Ovidio Lange Assis, e docentes da Fac. de Medicina. Fones 9-2224 — Caixa 1.980 — Av. Ansel 491 (Alto de Jabaquara)

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA

Tratamento especializado do

DR. S. B. VASCONCELOS

Rua São Bento, 404 — 1.º andar — Sala 4 — Das 12 às 17 horas — 3-1377

UROLOGIA

DR. M. FUCHS

DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK Doenças de Senhores — Esterilidade — Distúrbios das Regras — Vias Urinárias — Hipertensão da Prostata. Rua 7 de Abril 277 — 5.º — Tel. 4-1378

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

DR. LAURO J. COURY

Sp. do Serviço de Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saúde de Santa Cecilia e Santana-Peruena e alta cirurgia — Cons. Rua Libero Badur, 94, 3.º andar. Das 15 às 18 horas — Tel.: 2-4595 Res.: Rua Barão de Campinas n.º 94, 6.º andar — sp. 63 — Telefone 52-6738

VIAS URINARIAS

DOENÇAS VENEREAS

DR. ORLANDO MELLONI — Tratamento especializado das Vias Urinárias e suas complicações — Sífilis — Cons. Rua 7 de Abril, 96 — 5.º andar — al 460 — Das 9 às 12 horas e das 6 às 9 horas — tals. 3-3501 e 6-3180

GINECOLOGIA — OBSTETRICA

DR. CARLOS F. ROCHA

Chefe ginec. Benef. Portuguesa. Molestias de senhores. Parto, Clínica e Cirurgia especializada. Praça da 84, 96, 4.º andar. Marcar hora: 13 às 18 — Tel. 2-5575

MOLESTIAS INTERNAS

DR. COSMO BARBATO

ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA Doenças do Coração, Pulmão, estômago, fígado, intestino, Rins, Reumatismo, Sífilis, asma, bronquite e moléstias nervosas. Inalação de penicilina. Estreptomicina e Ondas Curtas Consultório, Av. Rangel Pestana, 1031, 7.º andar — 1944 — Rua Marconi 48 — 3.º andar — Tel. 2-0286

HEMORROIDAS

DR. CESAR GUARD JACOB

DA SANTA CASA Trat. das hemorroidas sem operação e sem dor. Clínica especializada das moléstias de estômago, fígado, intestino e ano-retal, colite, prisão de ventre, flatulência, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 178 — 3.º — Das 16 às 18 horas — Fones 4-7033 e 7-2445

OTORINOLARINGOLOGIA

DR. OTACILIO LOPES

Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS. Laureado pela Academia Nac. Medicina, prêmio M. Brasil de 1940 e 1946 e A. Paulista Medicina, prêmio Almeida Carmo 1944. — Rua Marconi 48 — 3.º andar — Tel. 2-0286 e Res. 8-3136

HIDROCELE — ULCERA DAS FERNAS — VARIZES

DR. LUIZ NOVO

Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, fúebis crônicas (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais. Rua Libero Badur, 137 — Das 18 às 19 h. — Fones 8-581 e 82-4906

PELE — SIFILIS

DR. ALVARO ALBERTO CUNHA

Assistente da Escola Paulista de Medicina. Moléstias venéreas e sífilis — Moléstias da barba e cabelo — Eczemas, espinhas, urticárias, varizes e intoxicações. Rua 7 de Abril, 325 — 3.º — aplo 308 — Das 13,30 às 16 horas — Tel. 6-3212

CLINICA GERAL E FISIOTERAPIA

DR. GUILHERME CHRISTOFFEL

Médico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FÍGADO) e de doenças agudas (asma, urticária, enxaqueca) Praça da República, 419 — 3.º andar — Esquina da Rua Vieira de Carvalho — Tel.: 4-7140, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

MEDICO — OPERADOR

DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL

Cirurgia em geral: estômago, fígado, intestino, hernia, varicose, hidrocele, hemorroida e mol. de senhores. Cora: Rua 7 de Abril, 235 — tel.: 4-7817 — Res.: R. Novo Horizonte, 78. — Tel.: 51-4900

RAIOS X

Dr. Jayme A. Goes

Exames radiológicos — Pulmões — Coração — Rótomo — Intestino — Cabeça — Acomod. dentárias (parte usada em geral) — Rua 12 de Outubro, 300 — Lapa — Das 8 às 20 horas — Telefones: 9-0432

Rouquidões — Bronquites — Asma

DR. DANTE LAZERONI JUNIOR

Cancer das cordas vocais. Inalação de penicilina e streptomizina. Rua Bráulio Gomes, 25 — sala 408 — Das 2 às 6 horas — Tel. 6-2391

Banco do Commercio e Industria de São Paulo S. A.

FUNDADO EM 1889

RELATORIO E CONTAS DA ADMINISTRAÇÃO QUE SERÃO SUBMETIDOS A APROVAÇÃO DOS ACIONISTAS NA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA - EXERCICIO DE 1949

Senhores Acionistas: Ao terminar o ano de 1949, o nosso estabelecimento completou sessenta e sete annos de existência. Comemoramos, portanto, uma data importante para a nossa história, a qual nos deu a honra de ter, em 1949, o Sr. Antonio de Paiva Salles, antigo presidente da Diretoria do Banco, o nosso cliente mais antigo, sempre grande amigo desta casa, em cuja administração, desde o começo do século, o Banco do Commercio e Industria de São Paulo S. A. desempenhou um papel de destaque. E, neste momento, o nosso cliente mais antigo, sempre grande amigo desta casa, em cuja administração, desde o começo do século, o Banco do Commercio e Industria de São Paulo S. A. desempenhou um papel de destaque.

Em 1949, o Banco do Commercio e Industria de São Paulo S. A. teve um desempenho financeiro satisfatório, com resultados positivos em todas as áreas de atuação. O balanço geral, apresentado na Assembleia Geral Ordinária, demonstra a solidez e a estabilidade financeira da instituição. O patrimônio líquido, que representa a base sólida do Banco, manteve-se em níveis elevados, refletindo a confiança dos acionistas e a eficiência da administração. O resultado líquido do exercício, após a dedução de todas as despesas e impostos, foi positivo, contribuindo para o fortalecimento do capital próprio. A administração também realizou importantes operações de crédito e investimentos, visando ao crescimento sustentável do Banco e ao atendimento das necessidades da comunidade paulista. A participação dos acionistas na Assembleia Geral Ordinária foi ampla, demonstrando o interesse e o engajamento da base acionista na gestão da instituição. O relatório e as contas aqui apresentados têm o objetivo de prestar contas àqueles que confiaram no Banco do Commercio e Industria de São Paulo S. A. e de demonstrar a transparência e a responsabilidade da administração no exercício de 1949.

O balanço geral do Banco do Commercio e Industria de São Paulo S. A. em 31 de dezembro de 1949, apresenta os seguintes dados: O ativo total, composto por recursos disponíveis, aplicações em títulos públicos e privados, e outros valores, totalizou R\$ 1.000.000.000,00. O passivo, formado por depósitos de clientes, empréstimos concedidos, e outras obrigações, também totalizou R\$ 1.000.000.000,00. O resultado líquido do exercício de 1949 foi de R\$ 10.000.000,00, o que representa um crescimento de 10% em relação ao exercício anterior. A administração do Banco do Commercio e Industria de São Paulo S. A. tem se esforçado para manter a estabilidade financeira e a solidez patrimonial, visando ao longo prazo e ao benefício dos acionistas. A participação dos acionistas na Assembleia Geral Ordinária é fundamental para a aprovação das contas e para a eleição dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal. O Banco do Commercio e Industria de São Paulo S. A. continua comprometido com a prestação de serviços financeiros de qualidade e com o desenvolvimento econômico da cidade de São Paulo e do Estado de São Paulo.

Os resultados financeiros do Banco do Commercio e Industria de São Paulo S. A. em 1949 foram satisfatórios, refletindo a eficiência da administração e a confiança dos acionistas. O balanço geral, apresentado na Assembleia Geral Ordinária, demonstra a solidez e a estabilidade financeira da instituição. O patrimônio líquido, que representa a base sólida do Banco, manteve-se em níveis elevados, refletindo a confiança dos acionistas e a eficiência da administração. O resultado líquido do exercício, após a dedução de todas as despesas e impostos, foi positivo, contribuindo para o fortalecimento do capital próprio. A administração também realizou importantes operações de crédito e investimentos, visando ao crescimento sustentável do Banco e ao atendimento das necessidades da comunidade paulista. A participação dos acionistas na Assembleia Geral Ordinária foi ampla, demonstrando o interesse e o engajamento da base acionista na gestão da instituição. O relatório e as contas aqui apresentados têm o objetivo de prestar contas àqueles que confiaram no Banco do Commercio e Industria de São Paulo S. A. e de demonstrar a transparência e a responsabilidade da administração no exercício de 1949.

O movimento dos negócios do Banco do Commercio e Industria de São Paulo S. A. em 1949 foi bastante satisfatório. O volume de operações realizadas, tanto em crédito quanto em depósitos, manteve-se em níveis elevados, refletindo a confiança dos clientes e a eficiência da administração. O resultado líquido do exercício, após a dedução de todas as despesas e impostos, foi positivo, contribuindo para o fortalecimento do capital próprio. A administração também realizou importantes operações de crédito e investimentos, visando ao crescimento sustentável do Banco e ao atendimento das necessidades da comunidade paulista. A participação dos acionistas na Assembleia Geral Ordinária foi ampla, demonstrando o interesse e o engajamento da base acionista na gestão da instituição. O relatório e as contas aqui apresentados têm o objetivo de prestar contas àqueles que confiaram no Banco do Commercio e Industria de São Paulo S. A. e de demonstrar a transparência e a responsabilidade da administração no exercício de 1949.

Em 1949	Em 1948
Despesas	Cr\$ 17.445.461,00
Impostos	Cr\$ 3.208.397,30
Total	Cr\$ 20.653.858,30
Em 1947	Cr\$ 25.513.684,80
Despesas	Cr\$ 22.355.659,20
Impostos	Cr\$ 3.157.995,60
Total	Cr\$ 25.513.654,80
Em 1946	Cr\$ 28.140.788,40
Despesas	Cr\$ 25.771.450,00
Impostos	Cr\$ 2.369.338,40
Total	Cr\$ 28.140.788,40
Em 1945	Cr\$ 28.230.330,30
Despesas	Cr\$ 25.771.450,00
Impostos	Cr\$ 2.458.880,30
Total	Cr\$ 28.230.330,30

BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S. A.

FUNDADO EM 1889
SEDE: CAPITAL
FUNDO DE RESERVA LEGAL Cr\$ 9.413.934,10
LUCROS EM SUSPENSO Cr\$ 18.195.284,90

Compreendendo Matriz e Filiais de: Americana, Amparo, Araraquara, Bauru, Bebedouro, Birigui, Botucatu, Bragança Paulista, Caflândia, Campinas, Catanduva, Garça, Jaboticabal, Lins, Londrina, Marília, Olímpia, Piracicaba, Poços de Caldas, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Rio Claro, Rio de Janeiro, Santos, São Carlos, São João do Rio Preto, São Manuel, Sorocaba, Taubaté, Tupã, Valinhos, Valparaíso e Escritório de Salto.

ATIVO	PASSIVO
A - DISPONIVEL	F - NÃO EXIGIVEL
CAIXA	Capital 100.000.000,00
Em depósito no Banco do Brasil 73.209.155,80	Aumento de capital 100.000.000,00
Em depósito no Banco de São Paulo 141.394.950,00	
Em dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito 11.259.485,60	Fundo de reserva legal 9.413.934,10
Em outras espécies 13.011.604,50	Fundo de reserva 97.986.430,80
B - REALIZAVEL	Outras reservas 207.400.364,90
Letras do Tesouro Nacional —	G - EXIGIVEL
Empréstimos em C/Corrente 143.598.444,50	DEPOSITOS
Empréstimos Hipotecários 361.438,10	à vista e a curto prazo:
Títulos Descontados 619.532.845,90	de Poderes Públicos 6.015.941,20
Letras a receber de C/Propria 219.338,00	de Autarquias 16.765,50
Correspondentes no País 165.559.802,20	em C/C Sem Limite 419.205.653,00
Agências no País 15.873.557,10	em C/C Limitadas 131.823.003,30
Agências no Exterior 16.739.409,70	em C/C Sem Juros 38.580.629,60
Outros valores em moeda estrang. —	em C/C de Aviso 19.887.101,60
Capital a realizar 33.499.353,60	Outros depósitos 15.244.289,20
Outros créditos 805.184.370,10	a prazo:
Imoveis 331.132,60	de Poderes Públicos 85.778,20
Títulos e valores mobiliários:	de Autarquias 317.122.181,40
Obrigações Federais 2.382.045,70	de diversos: 2.382.045,70
Obrigações de ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito 11.549.000,00	a prazo fixo 317.122.181,40
Apólices e obrigações Federais 1.383.010,00	de aviso prévio 2.382.045,70
Apólices Estaduais 12.129,30	Outros depósitos 219.590.003,30
Apólices Municipais 27.200.744,80	Letras a Pagar 633.783.343,90
Ações e Debentures 40.244.884,10	OUTRAS RESPONSABILIDADES
Outros valores 32.681.748,90	Títulos descontados —
Total 2.460.532.289,90	Obrigações diversas —
	Letras a Pagar 163.854.171,50
	Letras Hipotecárias 26.578.700,80
	Agências no País 163.854.171,50
	Correspondentes no País 34.324.807,40
	Agências no Exterior 3.121.228,90
	Ordens de pagamento a terceiros 58.996.318,40
	Dividendos a pagar 6.790.207,50
	Total 2.460.532.289,90

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1949

DEBITO	CREDITO
DESPESAS GERAIS	SALDO
Honorários da Diretoria e Conselho Fiscal 417.000,00	Não distribuído dos lucros anteriores 15.438.353,30
Ordenamento do Pessoal 9.681.803,40	PRODUTO DE OPERAÇÕES SOCIAIS
Contribuição para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários 591.336,00	Juros, descontados os que passaram para o semestre seguinte 34.631.385,00
Contribuição p. a Legislação Brasileira de Assistência 4.684,00	Comissões 4.277.512,80
Despesas Diversas 3.147.969,30	Cofres de Aluguel 1.648.616,00
Impostos 2.443.103,70	Operações de Câmbio 47.589.865,70
Juros Pagos e Créditos 14.755.419,80	LUCROS DIVERSOS 13.060,60
Amortização do Ativo 2.068.907,80	RENDA DE CAPITALS NÃO EMPREGADOS EM OPERAÇÕES SOCIAIS 2.268.856,40
Perdas Diversas 1.647.075,30	RECUPERAÇÕES — de débitos lançados em Lucros e Perdas 10.033,80
Fundo de Reserva Legal 764.830,90	
Creditado a essa conta, 5% sobre os lucros líquidos do semestre 764.830,90	
DIVIDENDOS	
119.000.000,00 de 12% ao ano ou Cr\$ 12,00 por ação, a distribuir 6.000.000,00	
Fundo de Reserva 754.530,90	
Creditado a essa conta, 5% sobre os lucros líquidos do semestre 754.530,90	
PERCENTAGEM DA DIRETORIA	
4% a Cr\$ 15.000.000,00, lucros líquidos do semestre 2.100.000,00	
BONIFICAÇÃO — Ao pessoal 2.000.000,00	
CONTRATOS — Para a Caixa Beneficente dos Funcionários do Banco 120.000,00	
SALDO — Que passa para o semestre seguinte 18.195.284,90	
Total Cr\$ 65.328.159,90	

S. E. ou O.
São Paulo, 5 de Julho de 1949.

(a) Numa de Oliveira — Diretor-Presidente
(a) Leônidas Garcia Rosa — Diretor Vice-Presidente
(a) José da Silva Gordo — Diretor Superintendente
(a) T. Quatim Barbosa — F. B. de Queiroz Ferreira — Diretores Gerentes

BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S. A.

FUNDADO EM 1889
SEDE: CAPITAL
FUNDO DE RESERVA LEGAL Cr\$ 9.413.934,10
LUCROS EM SUSPENSO Cr\$ 18.195.284,90

Compreendendo Matriz e Filiais de: Americana, Amparo, Araraquara, Bauru, Bebedouro, Birigui, Botucatu, Bragança Paulista, Caflândia, Campinas, Catanduva, Garça, Jaboticabal, Lins, Londrina, Marília, Olímpia, Piracicaba, Poços de Caldas, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Rio Claro, Rio de Janeiro, Santos, São Carlos, São João do Rio Preto, São Manuel, Sorocaba, Taubaté, Tupã, Valinhos, Valparaíso e Escritório de Salto.

ATIVO	PASSIVO
A - DISPONIVEL	F - NÃO EXIGIVEL
CAIXA	Capital 100.000.000,00
Em depósito no Banco do Brasil 73.209.155,80	Aumento de capital 100.000.000,00
Em depósito no Banco de São Paulo 141.394.950,00	
Em dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito 11.259.485,60	Fundo de reserva legal 9.413.934,10
Em outras espécies 13.011.604,50	Fundo de reserva 97.986.430,80
B - REALIZAVEL	Outras reservas 207.400.364,90
Letras do Tesouro Nacional —	G - EXIGIVEL
Empréstimos em C/Corrente 143.598.444,50	DEPOSITOS
Empréstimos Hipotecários 361.438,10	à vista e a curto prazo:
Títulos Descontados 619.532.845,90	de Poderes Públicos 6.015.941,20
Letras a receber de C/Propria 219.338,00	de Autarquias 16.765,50
Correspondentes no País 165.559.802,20	em C/C Sem Limite 419.205.653,00
Agências no País 15.873.557,10	em C/C Limitadas 131.823.003,30
Agências no Exterior 16.739.409,70	em C/C Sem Juros 38.580.629,60
Outros valores em moeda estrang. —	em C/C de Aviso 19.887.101,60
Capital a realizar 33.499.353,60	Outros depósitos 15.244.289,20
Outros créditos 805.184.370,10	a prazo:
Imoveis 331.132,60	de Poderes Públicos 85.778,20
Títulos e valores mobiliários:	de Autarquias 317.122.181,40
Obrigações Federais 2.382.045,70	de diversos: 2.382.045,70
Obrigações de ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito 11.549.000,00	a prazo fixo 317.122.181,40
Apólices e obrigações Federais 1.383.010,00	de aviso prévio 2.382.045,70
Apólices Estaduais 12.129,30	Outros depósitos 219.590.003,30
Apólices Municipais 27.200.744,80	Letras a Pagar 633.783.343,90
Ações e Debentures 40.244.884,10	OUTRAS RESPONSABILIDADES
Outros valores 32.681.748,90	Títulos descontados —
Total 2.460.532.289,90	Obrigações diversas —
	Letras a Pagar 163.854.171,50
	Letras Hipotecárias 26.578.700,80
	Agências no País 163.854.171,50
	Correspondentes no País 34.324.807,40
	Agências no Exterior 3.121.228,90
	Ordens de pagamento a terceiros 58.996.318,40
	Dividendos a pagar 6.790.207,50
	Total 2.460.532.289,90

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEBITO	CREDITO
DESPESAS GERAIS	SALDO
Honorários da Diretoria e Conselho Fiscal 417.000,00	Não distribuído dos lucros anteriores 14.616.619,20
Ordenamento do Pessoal 9.681.803,40	PRODUTO DE OPERAÇÕES SOCIAIS
Contribuição para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários 591.336,00	Juros, descontados os que passaram para o semestre seguinte 34.631.385,00
Contribuição p. a Legislação Brasileira de Assistência 4.684,00	Comissões 4.277.512,80
Despesas Diversas 3.147.969,30	Cofres de Aluguel 1.648.616,00
Impostos 2.443.103,70	Operações de Câmbio 47.589.865,70
Juros Pagos e Créditos 14.755.419,80	LUCROS DIVERSOS 13.060,60
Amortização do Ativo 2.068.907,80	RENDA DE CAPITALS NÃO EMPREGADOS EM OPERAÇÕES SOCIAIS 2.268.856,40
Perdas Diversas 1.647.075,30	RECUPERAÇÕES — de débitos lançados em Lucros e Perdas 10.033,80
Fundo de Reserva Legal 764.830,90	
Creditado a essa conta, 5% sobre os lucros líquidos do semestre 764.830,90	
DIVIDENDOS	
120.000.000,00 de 12% ao ano ou Cr\$ 12,00 por ação, a distribuir 6.000.000,00	
Fundo de Reserva 754.530,90	
Creditado a essa conta, 5% sobre os lucros líquidos do semestre 754.530,90	
PERCENTAGEM DA DIRETORIA	
4% a Cr\$ 15.000.000,00, lucros líquidos do semestre 2.100.000,00	
BONIFICAÇÃO — Ao pessoal 2.000.000,00	
CONTRATOS — Para a construção da Colonia de Pôrto de São Paulo 120.000,00	
SALDO — Que passa para o semestre seguinte 18.195.284,90	
Total Cr\$ 67.743.396,30	

S. E. ou O.
São Paulo, 5 de Janeiro de 1950.

(a) Numa de Oliveira — Diretor-Presidente
(a) Leônidas Garcia Rosa — Diretor Vice-Presidente
(a) José da Silva Gordo — Diretor Superintendente
(a) T. Quatim Barbosa — F. B. de Queiroz Ferreira — Diretores Gerentes

PARECERES DO CONSELHO FISCAL SOBRE BALANÇOS E CONTAS RELATIVAS AO EXERCÍCIO DE 1949

O Conselho Fiscal do Banco do Commercio e Industria de São Paulo S. A., tendo examinado, em cumprimento ao que dispõe a Lei n.º 2.627, de 28 de setembro de 1949, e os Estatutos do Banco, o balanço e as contas dos Diretores, referentes ao primeiro semestre de 1949, que foram encontrados em ordem, acusando um lucro líquido de Cr\$ 17.071.105,20, é de parecer que a proposta da Diretoria, de distribuição de dividendo para o semestre, na base de 12% (doze por cento) ao ano, ou seja, Cr\$ 12,00 por ação, e mais a bonificação de Cr\$ 4,00 por ação, está em condições de ser aprovada.

São Paulo, 5 de julho de 1949.
(a) HEITOR FREIRE DE CARVALHO
(a) ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS
(a) ANTONIO AUGUSTO PORTELLA

BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S. A.

FUNDADO EM 1889
SEDE: CAPITAL
FUNDO DE RESERVA LEGAL Cr\$ 9.413.934,10
LUCROS EM SUSPENSO Cr\$ 18.195.284,90

Compreendendo Matriz e Filiais de: Americana, Amparo, Araraquara, Bauru, Bebedouro, Birigui, Botucatu, Bragança Paulista, Caflândia, Campinas, Catanduva, Garça, Jaboticabal, Lins, Londrina, Marília, Olímpia, Piracicaba, Poços de Caldas, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Rio Claro, Rio de Janeiro, Santos, São Carlos, São João do Rio Preto, São Manuel, Sorocaba, Taubaté, Tupã, Valinhos, Valparaíso e Escritório de Salto.

ATIVO	PASSIVO
A - DISPONIVEL	F - NÃO EXIGIVEL
CAIXA	Capital 100.000.000,00
Em depósito no Banco do Brasil 73.209.155,80	Aumento de capital 100.000.000,00
Em depósito no Banco de São Paulo 141.394.950,00	
Em dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito 11.259.485,60	Fundo de reserva legal 9.413.934,10
Em outras espécies 13.011.604,50	Fundo de reserva 97.986.430,80
B - REALIZAVEL	Outras reservas 207.400.364,90
Letras do Tesouro Nacional —	G - EXIGIVEL
Empréstimos em C/Corrente 143.598.444,50	DEPOSITOS
Empréstimos Hipotecários 361.438,10	à vista e a curto prazo:
Títulos Descontados 619.532.845,90	de Poderes Públicos 6.015.941,20
Letras a receber de C/Propria 219.338,00	de Autarquias 16.765,50
Correspondentes no País 165.559.802,20	em C/C Sem Limite 419.205.653,00
Agências no País 15.873.557,10	em C/C Limitadas 131.823.003,30
Agências no Exterior 16.739.409,70	em C/C Sem Juros 38.580.629,60
Outros valores em moeda estrang. —	em C/C de Aviso 19.887.101,60
Capital a realizar 33.499.353,60	Outros depósitos 15.244.289,20
Outros créditos 805.184.370,10	a prazo:
Imoveis 331.132,60	de Poderes Públicos 85.778,20
Títulos e valores mobiliários:	de Autarquias 317.122.181,40
Obrigações Federais 2.382.045,70	de diversos: 2.382.045,70
Obrigações de ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito 11.549.000,00	a prazo fixo 317.122.181,40
Apólices e obrigações Federais 1.383.010,00	de aviso prévio 2.382.045,70
Apólices Estaduais 12.129,30	Outros depósitos 219.590.003,30
Apólices Municipais 27.200.744,80	Letras a Pagar 633.783.343,90
Ações e Debentures 40.244.884,10	OUTRAS RESPONSABILIDADES
Outros valores 32.681.748,90	Títulos descontados —
Total 2.460.532.289,90	Obrigações diversas —
	Letras a Pagar 163.854.171,50
	Letras Hipotecárias 26.578.700,80
	Agências no País 163.854.171,50
	Correspondentes no País 34.324.807,40
	Agências no Exterior 3.121.228,90
	Ordens de pagamento a terceiros 58.996.318,40
	Dividendos a pagar 6.790.207,50
	Total 2.460.532.289,90

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

C R É D I T O		
SALDO		
Não distribuído dos lucros anteriores	14.616.619,20	
PRODUTO DE OPERAÇÕES SOCIAIS		
Juros	7.274.281,20	
Descontos, deduzidos os que passam para o semestre seguinte	38.358.721,00	
Comissões	4.122.453,00	
Cofres de Aluguel	29.390,00	
Operações de Câmbio	1.679.725,40	
	51.449.480,60	
LUCROS DIVERSOS		12.469,00
RENDA DE CAPITALS NÃO EMPREGADOS EM OPERAÇÕES SOCIAIS		1.631.621,00
RECUPERAÇÕES — de débitos lançados em Lucros e Perdas		32.095,00



François Perrier e Michèle Morgan receberam respectivamente o "prix de l'orange" e o "prix du citron", dados ao artista que faz sempre o papel de rapaz bem humorado e à estrela mais desagradável. Parece que houve injustiça em relação a Michèle... * Em 26 de janeiro p.p. o dr. Rajendra Prasad, primeiro presidente da República da Índia, presta o juramento constitucional. (Fotos Intercontinentales).



Gigantescos aviões G-82, da Força Aérea americana, que cobrem o corredor aéreo de Berlim, a fim de neutralizar o "pequeno bloqueio" intermitente que os russos submetem a capital da Alemanha Ocidental. (Foto Acme).

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | S. PAULO — Quinta-feira, 16 de Fevereiro de 1950 | N. 28.792



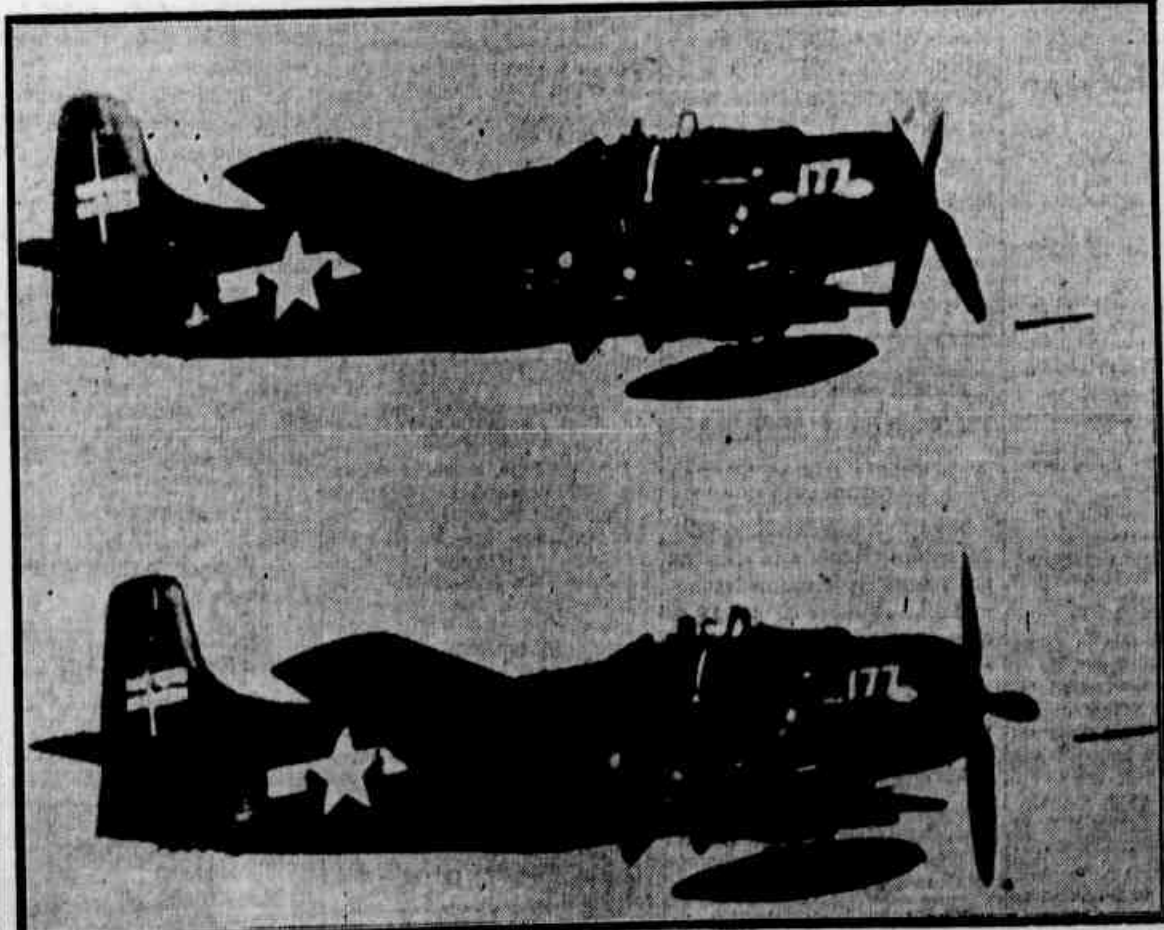
O dr. Fuchs, cientista britânico que confessou haver fornecido aos russos segredos essenciais sobre a fabricação da bomba atômica. (Foto Acme).



NO VIETNAM CATOLICISMO E BUDISMO VIVEM EM BOA HARMONIA. UMA IRMÃ DE CARIDADE QUE HABITA A REGIÃO, HA 60 ANOS, EM COMPANHIA DE BAO DAI, AO QUAL PROTEGE COM SEU GUARDA-CHUVA. (FOTO INTERCONTINENTALE). * BETTY UNDERWOOD, ESTRELA DA RKO, FAZ UM CONVITE QUE SE PODE CLASSIFICAR DE PLEONASTICO DIFICILMENTE ALGUÉM DEIXARIA DE ATENDE-LO... (FOTO ACME).



IMAGENS do MUNDO



O primeiro foguete lançado de avião foi experimentado com êxito pelo "Douglas A-1 Skyraider", da Marinha americana. Esse foguete foi batizado "Mighty Mouse" e destruirá qualquer avião conhecido com que se chocar. * O prefeito de Brasil, cidade do Estado de Indiana, nos Estados Unidos, recebe uma bandeira brasileira em cerimônia realizada no Kiwanis Club. (Foto Acme).

